#### Índice

	Página
1.Enquadramento Institucional	3
1.1-As Unidades Orgânicas	6
1.2-Os Cursos	7
1.3-Os Órgãos de Gestão	10
2.Introdução	11
3.Missão	11
4. Visão	11
5.Lema	12
6-Objectivos estratégicos	12
7-Organigrama	13
7.1-Serviços Centrais	13
7.2-Escola Superior de Educação	14
7.3-Escola Superior de Tecnologia	14
7.4-Escola Superior Agrária	15
7.5-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	15
7.6-Escola Superior de Saúde	16
7.7-Serviços de Acção Social	16
I)- Serviços Centrais do Instituto Politécnico de Viseu	17
8-Actividades a desenvolver em 2008	17
8.1-Área de Infra - estruturas/Equipamentos	17
8.2- Área de Recursos Humanos (Pessoal Não Docente)	21
8.3- Área de Projectos Europeus/Nacionais	23
8.4- Área de Divulgação da Imagem Institucional	27
8.5- Área de Excelência na qualidade de formação	30
8.6- Área Administrativa e de gestão	31
II)- Unidades Orgânicas	36
9- Actividades a desenvolver em 2008	36
9.1-Escola Superior de Educação	37

9.2-Escola Superior de Tecnologia	101
9.3-Escola Superior Agrária	104
9.4-Escola Superior de Saúde	111
9.5- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	121
9.6-Serviços de Acção Social	134
9.6.1-Objectivos e estratégias	134
9.6.2-Actividades a desenvolver	135
10-Orçamento disponível em 2008	137
10.1-Serviços Centrais	137
10.2-Escola Superior de Educação	140
10.3-Escola Superior de Tecnologia	144
10.4-Escola Superior Agrária	146
10.5-Escola Superior de Saúde	149
10.6- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	152
10.7-Serviços de Acção Social	153
11-Orçamento global	155

#### 1. Enquadramento Institucional

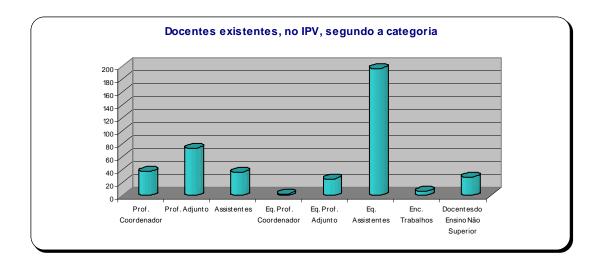
O Instituto Superior Politécnico de Viseu (ISPV) é uma Instituição de Ensino Superior público e foi criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro. O ISPV é uma pessoa colectiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

Integram o Instituto seis Unidades Orgânicas: 5 Escolas Superiores - Escola Superior de Educação com um Pólo em Lamego, Tecnologia, Agrária, Tecnologia e Gestão de Lamego e Saúde - que asseguram as actividades culturais, humanísticas, científica, tecnológicas e pedagógicas indispensáveis à prossecução e obtenção dos respectivos objectivos específicos e os Serviços de Acção Social que tem por finalidade a execução da política superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes mais carenciados das escolas integradas do ISPV as melhores condições de estudo, conducentes a um maior sucesso escolar, através de diversos apoios e serviços (Bolsas de estudo, auxílios de emergência, alojamento e alimentação, apoio a actividades desportivas e culturais e acesso a outros apoios educativos).

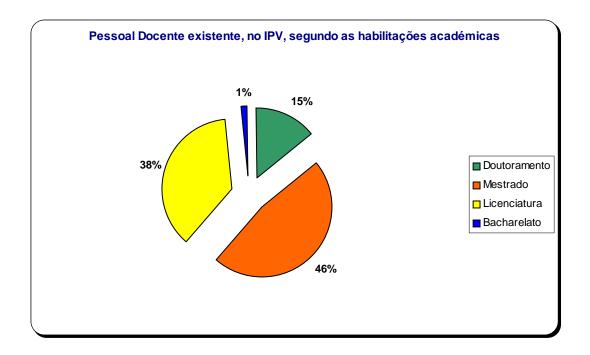
Desde o seu nascimento até aos nossos dias, o ISPV foi sempre um motor imprescindível de desenvolvimento registado no Distrito de Viseu, contribuindo, deste modo, para o progresso do país. Na criação, transmissão e aquisição de saberes; na reflexão crítica; na difusão cultural, científica e tecnológica; na investigação; nas parcerias e protocolos com os diversos sectores económico-sociais e culturais. Nos milhares de quadros superiores formados. Na criação e fixação de massa critica.

O ISPV detém um vasto património de referência nacional (um campus de excelência - com modernas e funcionais instalações pedagógicas - salas de aula, laboratórios, bibliotecas - instalações administrativas e sociais, espaços verdes amplos, zonas desportivas e de lazer, amplo parque de estacionamento) com profundo impacto na vida da região, assumindo-se como eixo fulcral do desenvolvimento científico, tecnológico e cultural, com incidência directa no pulsar da vida económica e social.

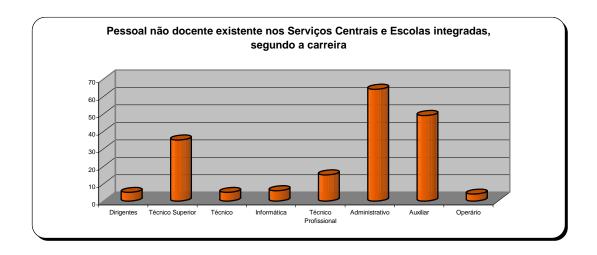
Dotado de uma rede formativa abrangente, bem expressa nos seus 38 cursos de formação inicial - nas áreas da Educação, Saúde, Engenharias, Gestão e Ciências Agrárias - que disponibiliza aos candidatos ao ensino superior, nas formações complementar, contínua e especializada, na formação pós - graduada, através de protocolos com universidades nacionais e estrangeiras, no sentido de implementar, em parceria, cursos de Mestrado e Doutoramentos, o ISPV congrega a excelência da formação ministrada por um corpo docente qualificado. Actualmente, o ISPV tem 391 docentes, dos quais: Professores Coordenadores: 35, Professores Adjuntos: 80, Assistentes: 27; Equiparado a Professor Coordenador: 1, Equiparado a Professor Adjunto: 30, Equiparado a Assistente: 196, Encarregados de Trabalho: 7, e Docentes do Ensino Não Superior:15.



Em termos de habilitações académicas o corpo docente da Instituição é constituído por: 67 Doutores, 214 Mestres, 173 Licenciados e 6 Bacharéis. Em termos de ratio ETI os 460 docentes correspondem a 391 docentes equivalentes a tempo inteiro.



Para a concretização das actividades administrativas e técnicas, o ISPV, dispõe, ainda, de 179 funcionários/agentes.



O ISPV elegeu a formação cultural e humanista como uma das suas grandes linhas de intervenção, adicionando-a à formação científica das suas Unidades Orgânicas. Enriquecendo-a. Nos últimos anos desenvolveram-se correntes fortes na comunicação científica e cultural, ambas se interligando:

- a)-Na cooperação com outros povos, sobretudo europeus;
- b)-Numa actividade editorial diversificada, assente em princípios de defesa e cultivo da nossa língua. Neste sector destacam-se as duas publicações periódicas -a Revista Científica Millenium, o Boletim Informático Polistécnica, Investigação Científica-Doutoramentos ISPV- Abstracts. E os livros do ISPV- séries diversas, cada uma delas dedicada à produção literária: poética, narrativa, ensaio e crítica. A acrescentar á actividade editorial, o todo institucional tem concretizado as Semanas Culturais, Congressos, Conferências, Jornadas, Seminários, Recitais, exposições, Concertos, Workshops, Dias Abertos, entre outras actividades.

Actualmente o Instituto dispõe de um **CENTRO DE INVESTIGAÇÃO** registado na FCT com a designação de **Centro de Estudos em Educação**, **Tecnologia** e **Saúde** (CI&DETS), cuja missão é

desenvolver a investigação em Ciências da Educação, Saúde, Tecnologias e Gestão, assumindo-se como uma estrutura organizativa de coordenação e apoio aos projectos de investigação, desenvolvidos maioritariamente por docentes do Instituto Politécnico de Viseu.

Pretende-se que as actividades de investigação e desenvolvimento do Centro se insiram em redes científicas nacionais e internacionais, privilegiando-se o desenvolvimento de parcerias e projectos com as organizações que constituem a comunidade envolvente à Instituição.

O Centro vai iniciar a sua actividade formalmente em 03 de Setembro de 2007, e dispõe de 111 investigadores, dos quais 51 Doutorados e cerca de 60 Mestres.

#### 1.1- As Unidades Orgânicas

A Escola Superior de Educação (ESE) foi a primeira Unidade Orgânica de um Instituto Superior Politécnico a entrar em funcionamento no país. Foi criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro. Dispõe de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

Na dependência desta Escola e numa perspectiva de descentralização foi criado, em 1987, o Pólo Educacional de Lamego.

A Escola Superior de Tecnologia (EST) foi criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro. Dispõe de autonomia científica, pedagógica, estatutária, administrativa e financeira.

A Escola Superior Agrária (ESA) foi criada pelo Decreto-Lei nº 304/94, de 19 de Dezembro. Dispõe de autonomia científica, pedagógica, estatutária, administrativa e financeira.

A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL) foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de Julho. Encontra-se em regime de instalação.

A conversão da Escola Superior de Enfermagem em Escola Superior de Saúde (ESS) foi efectuada através da Portaria nº 216/2005, de 24 de Fevereiro. Dispõe de autonomia científica, pedagógica, administrativa e financeira.

Os **Serviços de Acção Social (SAS)**- regem-se pelo disposto no Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de Abril. Dispõem de autonomia administrativa e financeira.

1.2- Os Cursos

Os cursos e  $n^{\circ}$  de alunos matriculados, no ano lectivo 2005/2006, nas Escolas integradas neste Instituto, foram:

Cursos	Alunos matriculados 2006/2007
PROF. DO ENSINO BÁSICO - 2º CICLO- VARIANTE DE EDUCAÇÃO FÍSICA - VISEU	86
PROFESSORES DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO- LAMEGO	117
PROFESSORES DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO - VISEU	192
PROFESSORES DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO – Viseu e Lamego	309
DESPORTO, VARIANTE DE DESPORTO DE RECREAÇÃO-LAMEGO	12
EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA- LAMEGO	163
EDUCAÇÃO DE INFANCIA - VISEU	262
EDUCADORES DE INFANCIA – Viseu e Lamego	425
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO- 2º CICLO- VARIANTE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA	2
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO- 2º CICLO- VARIANTE PORTUGUÊS E FRANCÊS	1
PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO- 2º CICLO- VARIANTE MATEMÁTICA /CIÊNCIAS DA NATUREZA	22
COMUNICAÇÃO SOCIAL	210
ANIMAÇÃO CULTURAL	76
EDUCAÇÃO SOCIAL	91
ARTES PLÁSTICAS E MULTIMÉDIA	73
Total Educação	1.307
TURISMO	234
CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO	369
ENGENHARIA CIVIL	438
ENGENHARIA DE MADEIRAS	96
ENGENHARIA DE SISTEMAS E INFORMÁTICA, adequado a Bolonha com a denominação de ENGENHARIA INFORMÁTICA	349
ENGENHARIA DO AMBIENTE	180
ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA	275
ENGª MECÂNICA E GESTÃO INDUSTRIAL adequado a Bolonha com a denominação de ENGENHARIA MECÂNICAA	363
GESTÃO DE EMPRESAS	429
GESTÃO COMERCIAL E DA PRODUÇÃO adequado a Bolonha com a denominação de MARKETING	206
TECNOLOGIAS E DESIGN DE MULTIMÉDIA	53
ENGENHARIA E GESTÃO INDUSTRIAL	17
Total Tecnologia	3.009
ENFERMAGEM VETERINÁRIA	184
ENGENHARIA AGRÁRIA - VARIANTE FLORESTAL	60

ENGENHARIA ZOOTÉCNICA	142
ENGENHARIA AGRÍCOLA- VARIANTE HORTOFRUTICULTURA	48
ENGENHARIA DAS CIÊNCIAS VITIVINÍCOLAS	22
ENGENHARIA AGROTECNOLÓGICA	17
ENGENHARIA DAS INSDÚSTRIAS AGRO-ALIMENTARES	217
Total Agrária	688
GESTÃO E INFORMÁTICA	104
GESTÃO TURÍSTICA, CULTURAL E PATRIMONIAL	91
ENGENHARIA INFORMÁTICA E TELECOMUNICAÇÕES	67
SERVIÇO SOCIAL	135
INFORMAÇÃO TURÍSTICA	39
SECRETARIADO DE ADMINISTRAÇÃO (regime nocturno)	47
CONTABILIDADE E AUDITORIA	79
Total Tecnologia e Gestão de Lamego	562
ENFERMAGEM	568
Total Saúde	568
Total Geral	6.134

# A previsão do número de alunos para o ano lectivo 2007 / 2008 é:

Cursos	Nº de alunos previstos para 2007/2008	Nº de vagas iniciais fixadas	
Escola Superior de Educação (ESEV)			
Educação de Infância		50	

Drofossoros do 1º ciclo do Ensino Pásico		43
Professores do 1º ciclo do Ensino Básico Comunicação Social	+	40
Artes Plásticas e Multimédia		25
Prof. Ensino Básico, variante Educação Física		22
Animação Cultural		45
Educação Social	•	50
Prof. Ens. Básico Matemática/Ciências da Natureza	+	30
	}	
Prof. Ens. Bas. Português / Francês	}	
Prof. Ens. Bas. Português / Inglês	}	275
Total (ESEV)  Escola Superior de Educação – Pólo Educacional d	la Lamaga	2/5
Desporto, var Desporto de Recreação	le Lameyo	
Educação de Infância	+	45
Prof. Do 1º ciclo do Ensino Básico	+	
	1 420	25
Total (ESEV + Pólo Lamego)	1.429	70
Escola Superior de Tecnologia		70
Gestão de Empresas		70
Marketing		42
Contabilidade e Administração		50
(regime nocturno)		30
Turismo		50
Gestão Comercial e da Produção		30
Engenharia Civil		60
Engenharia de Madeiras		25
Engenharia Informática	•	50
Engenharia de Sistemas e Informática	+	30
	+	20
Engenharia do Ambiente	}	38 60
Engenharia Electrotécnica	}	
Engenharia Mecânica (Geral e Pós-Laboral)	}	50
Tecnologias e Design de Multimédia	}	35 25
Engenharia e Gestão Industrial		25
Engenharia Mecânica e Gestão Industrial  Total	2.025	FFF
	2.835	555
Escola Superior Agrária		20
Engenharia Agrária, variante Florestal		20
Enfermagem Veterinária		60
Engenharia Zootécnica		25
Engenharia Agrotecnológica		35
Engenharia das Indústrias Agro-Alimentares		20
Engenharia Agrária, var. Hortofruticultura		
Eng. das Ciências Vitivinícolas	FF7	1/0
Total	557	160
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego		0.5
Gestão e Informática		25
Gestão Turística, Cultural e Patrimonial		25
Engenharia Informática e Telecomunicações		20
Contabilidade e Auditoria		30
Informação Turística		25
Serviço Social		50
Secretariado de Administração		30
(regime nocturno)		
Total	599	205
Escola Superior de Saúde		
Enfermagem	562	120
_		
Total	5.982	1.385

## 1.3- Os Órgãos de Gestão

Os órgãos de gestão, do Instituto e respectivas Unidades Orgânicas, são:

Instituto / Unidade Orgânica	Órgãos de Gestão	
	Assembleia do Instituto	
Instituto Superior Politécnico de Viseu	Presidente	
instituto Superior Politecinico de Viseu	Conselho Geral	
	Conselho Administrativo	
	Assembleia de Representantes	
	Conselho Directivo	
Escola Superior de Educação	Conselho Científico	
Escola Superior de Educação	Conselho Pedagógico	
	Conselho Administrativo	
	Conselho Consultivo	
	Assembleia de Representantes	
	Conselho Directivo	
Escola Superior de Tecnologia	Conselho Científico	
Liscola superior de rechología	Conselho Pedagógico	
	Conselho Administrativo	
	Conselho Consultivo	
	Assembleia de Representantes	
	Conselho Directivo	
Escola Superior Agrária	Conselho Científico	
Liscold Superior Agrand	Conselho Pedagógico	
	Conselho Administrativo	
	Conselho Consultivo	
	Assembleia de Escola	
	Conselho Directivo	
Escola Superior de Saúde	Conselho Científico	
2300 a Superior de Sadde	Conselho Pedagógico	
	Conselho Consultivo	
	Conselho Administrativo	
Serviços de Acção Social	Administrador	
	Conselho Administrativo	

## 2.Introdução

O plano de actividades apresentado pretende ser um documento orientador e sistematizado de todas as actividades que pretendemos desenvolver, em função do orçamento aprovado para 2008, nas áreas de intervenção que definimos como prioritárias.

Enquadrado na sua missão, e de acordo com os objectivos estratégicos foram definidas as áreas de intervenção, os objectivos, as metas e as acções a desenvolver, por áreas, em 2008.

Cada vez mais a gestão por objectivos é fundamental para o desenvolvimento das Instituições. Foi nessa perspectiva que este plano foi delineado. Para além de dar cumprimento ao legalmente estabelecido será para apresentar ao Conselho Geral do IPV.

O plano de actividades possibilita ainda:

-Estabelecer objectivos que sejam conhecidos por todos quantos trabalham na Instituição;

-Estabelecer prioridades para um determinado período de tempo;

-Informar de forma clara as orientações que se pretendem implementar para que todos compreendam a direcção da organização;

-Orientar e coordenar as actividades;

-Avaliar no final os resultados obtidos;

-A realização do relatório de actividades com base nos objectivos programados;

-Comparar desempenhos entre instituições.

3.Missão

O ISPV é um centro de produção e disseminação de conhecimentos, de investigação e de formação de profissionais, para promover o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida na região.

4.Visão

O ISPV pretende ser uma instituição de projecção nacional e internacional pela excelência do ensino, da produção científica e cultural e pela contribuição efectiva ao desenvolvimento regional e do país, contribuindo para a igualdade de oportunidades.

5-Lema

O lema do ISPV é:

# Atrair, Desenvolver e Prosperar

#### 6. Objectivos Estratégicos

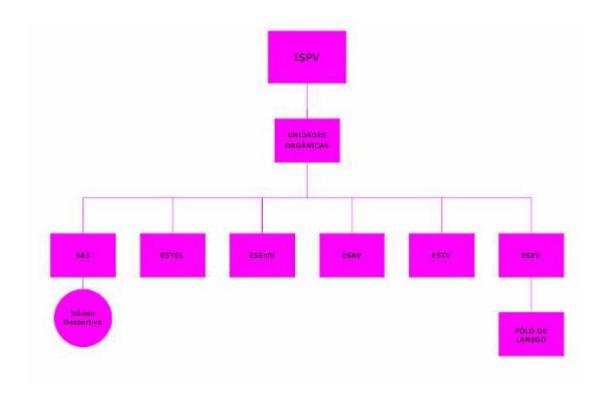
Os objectivos estratégicos, da Instituição, são:

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).

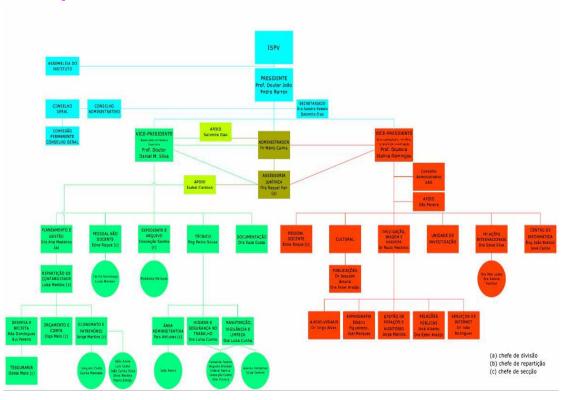
-Melhorar a eficácia, economia e eficiência administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.

- -Estabilizar e desenvolver os recursos humanos.
- -Atrair mais e melhores estudantes.
- -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.
- -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.
- -Promover a Qualidade e Desenvolver a sustentabilidade financeira.
- -Desenvolver cooperação/parcerias nacionais e internacionais.
- -Promover e divulgar a imagem institucional.
- -Estimular o bom ambiente académico.

#### 7.Organigrama

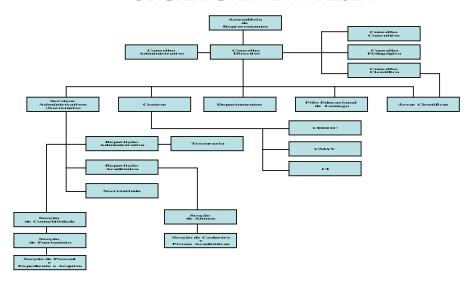


## 7.1-Serviços Centrais

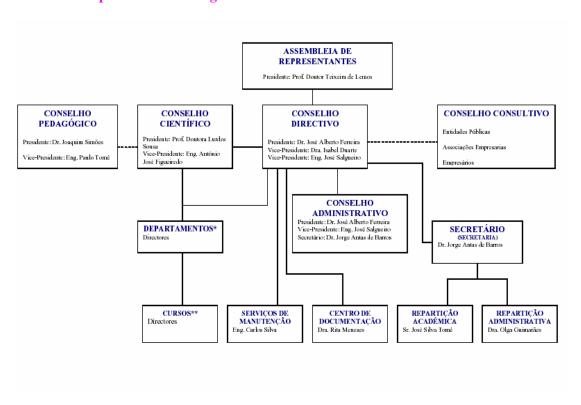


# 7.2-Escola Superior de Educação

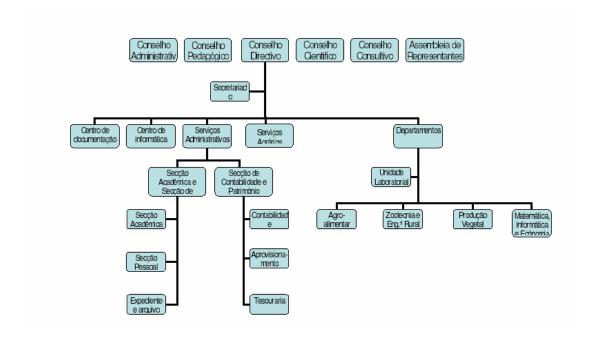
#### ORGANIGRAMA DA ESEV



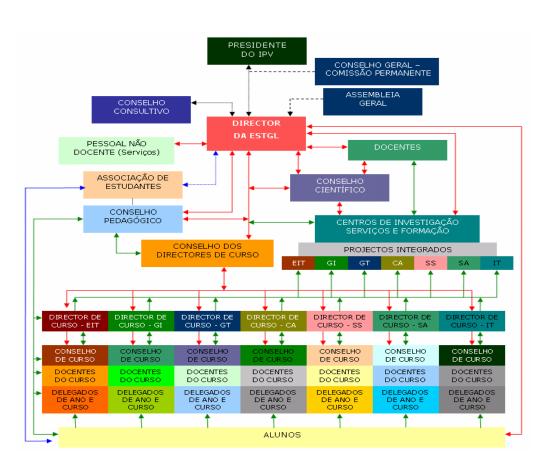
#### 7.3-Escola Superior de Tecnologia



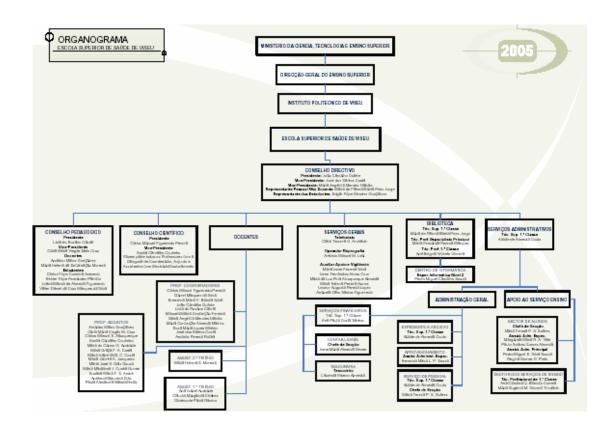
#### 7.4-Escola Superior Agrária



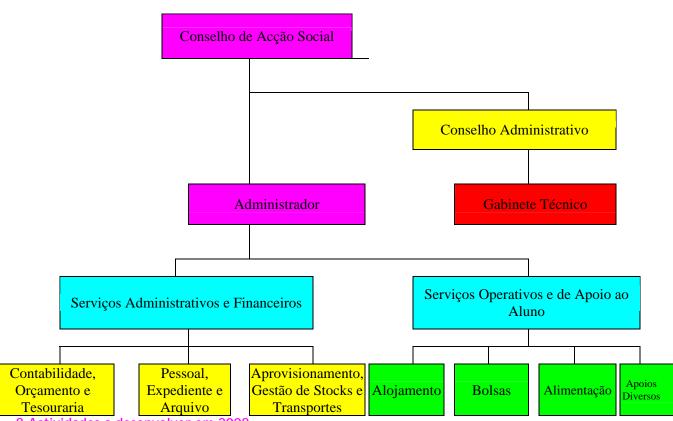
#### 7.5-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego



7.6- Escola Superior de Saúde



#### 7.7- Serviços de Acção Social



8. Actividades a desenvolver em 2008

I)-Serviços Centrais do Instituto Superior Politécnico de Viseu

Atendendo aos objectivos estratégicos da Instituição, as actividades que os Serviços Centrais pretendem desenvolver, em 2008, repartem-se por seis áreas de intervenção:

- 8.1-INFRAESTRUTURAS /EQUIPAMENTOS
- 8.2-RECURSOS HUMANOS (PESSOAL NÃO DOCENTE)
- 8.3-PROJECTOS EUROPEUS/ NACIONAIS
- 8.4-DIVULGAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL
- 8.5-EXCELÊNCIA NA QUALIDADE DA FORMAÇÃO
- 8.6- ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO

#### 8.1- ÁREA DE INFRAESTRUTURAS/EQUIPAMENTOS

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivos gerais para 2008:

- finalizar alguns empreendimentos em curso
- melhorar as acessibilidades aos edifícios já existentes
  - valorizar o património da Instituição
- assegurar a área de higiene e segurança no trabalho
  - construir novos edifícios
  - enriquecer o parque informático

Na área de investimentos

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir	Verbas necessárias
Conceber o Centro de investigação	-Efectuar o projecto e candidatura a financiamento no âmbito do QREN	Inicio da construção em meados de 2008	100.000€
Melhorar as acessibilidades do IPV (Decreto-Lei nº 163/2006, de 6 de Agosto)	Conceber a estrutura e orientar o processo para consulta/concurso	Até ao final de 2008	10.000€
Apoiar as unidades orgânicas na preparação de processos de consulta/concurso	Apoiar na concepção e dar o apoio administrativa para preparar o processo das obras da ESAV, concretamente: Gatil/Canil, Snack-bar, Laboratório de entomologia. Reparação da casa do caseiro e do pavilhão	Até ao final de 2008	Verbas a suportar pela Escola Agrária
	Apoiar e preparar o processo de reparação de espaços ESEV.	Até ao final de 2008	Verbas a suportar pela Escola de Educação

## Na área de renovação de contratos para manutenção de espaços

Na área de manutenção de espaços		
Serviços Centrais e ESTGL	Valor estimado	
Arrendamento da Quinta Alagoa	80.000€	
Limpeza da ESTGL	24.000€	
Energia eléctrica da ESTGL	10.000€	
Limpeza de instalações do IPV	48.204€	
Energia eléctrica do IPV	21.600€	
Abastecimento de água no IPV	1.200€	
Gás natural	20.000€	
Segurança das instalações	88.400€	
Manutenção do elevador	1.260€	
Manutenção das zonas verdes e parques de jogos	76.650€	
	371.314	

Na área de Higiene e Segurança no Trabalho

Objectivos Acções a desenvolver		Metas a atingir	
-Rever os planos de emergência,	Estudar o futuro regulamento geral de	Melhorar a qualidade dos	
já aprovados, dos edifícios do	Segurança contra incêndio em edifícios e	planos já aprovados pelo	
ISPV	adaptar os planos existentes.	SNBCP, até ao final do ano.	
-Elaborar os planos de emergência em falta relativos à ESTGLamego, ESEPólo de Lamego, ESAV e ESSV)	Elaborar planos de emergência em falta tendo em conta o futuro RGSI	Obter aprovação dos planos de emergência pelo SNBPC até ao final do ano	

#### Outras despesas de instalação e manutenção dos serviços:

	Valor estimado
Comunicações	46.440€
Manutenção das plantas de interior	3.000€
Manutenção e apoio técnico dos programas informáticos	16.700€
Manutenção do Posto de transformação	2.040€
Manutenção de licenciamentos	30.000€
FCCN/ portal da Internet e Quotizações para Associações (Conselho	37.149€
Coordenador, AULP, ADISPOR)	
	506.643€

## Na área da informática

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir	Recursos financeiros necessários
Melhorar a ligação de	Instalar o anel de fibra	Unir todas as Unidades Orgânicas em Viseu através de um link de 1Gb/s	
	Adquirir e configurar o Traficc- Shaper	Possibilitar a modelação de tráfego do IPV para a Internet, optimizando o uso da largura de banda larga	50.000€
	Adquirir e implementar soluções Storage	Aumentar a redundância de sistemas e serviços por forma a melhorar os níveis de segurança contra perdas de dados à medida que crescem as dimensões e importância das diversas bases de dados de conteúdos e administrativas no IPV.	50.000€

Adquirir um centro de computação científica-projecto Grid Computing	Aumentar a visibilidade do IPV no exterior	100.000€
Adoptar uma solução de ligação directa Serviços Centrais- ESAV	Dotar a ESAV de uma ligação directa aos Serviços Centrais por forma a reduzir os problemas de ligação registados durante o último ano	VERBA A SUPRORTAR PELA ESAV
Adoptar a solução de ligação directa Serviços Centrais- ESTGL	Melhorar a velocidade de comunicação entre as escolas de Lamego e Viseu de 1020/256 (Taxa de contenção 1:20) para 2048/2048 sem taxa de contenção	60.000€
Manter, actualizar e recuperar o hardware	Efectuar a reposição de material Substituir material obsoleto Adquirir novo hardware	15.000€
Manter, actualizar e recuperar software	Upgrades e/ou aquisição de software que se revele oportuno	15.000€
Manter, actualizar e recuperar as plataformas	-Licenciamento das plataformas ou outras aquisições relacionadas com as plataformas de e-learning, secretaria virtual e outras.	60.000€
Substituir PC´s por servidores	Continuar o processo de substituição de PC´s a executar funções de servidores, por servidores dedicados e material de rack.	30.000€
Expandir a rede (equipamentos activos/passivos, cablagens, passagem de cabos)	Adquirir material activo e passivo, para redes de comunicação	13.714€
Dinamizar o projecto VoIP	Aquisição e instalação de equipamentos para o projecto VoIP°rcts	50.000€

## 8.2- ÁREA DE RECURSOS HUMANOS (Pessoal Não Docente)

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivos gerais para 2008:

-Estabilizar e desenvolver os recursos humanos (pessoal não docente);

-Reestruturar os serviços;

-Continuar a realizar planos de formação geral e específico --Definir/actualizar e redimensionar a distribuição de funções em vários grupos de pessoal; -Recrutar pessoal qualificado de nível superior em áreas específicas.

As acções a desenvolver, na área de Recursos Humanos (Pessoal Não Docente), são:

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Reestruturar os serviços, tendo em vista uma maior adequação de tarefas em função do RJES	-Elaborar um estudo -Fomentar o trabalho em equipa -Desenvolver equipa especializadas em áreas específicas	O prazo estipulado na legislação que vai entrar em vigor.
-Realizar o plano de formação interno de acordo com a matriz de competências e o SIADAP	-Conceber o plano de formação (com os temas a abordar e as horas) -Contactar as entidades formadorasImplementar o plano de formação em 8 meses -Efectuar inquéritos a todos os formandos e proceder ao respectivo tratamento de dados. Elaborar o relatório de formação	Implementar 80% das acções prevista no plano de formação
Efectuar inquéritos de satisfação aos clientes internos e externos	-Enviar inquéritos por mail, carta ou efectuá-los telefonicamente e efectuar o tratamento estatístico dos dados apurados	Até ao final de 2008

O pessoal não docente existente nesta data é:

Grupo de Pessoal	Existente em 31.07.2007	Novas admissões em 2008	Promoções em 2008	Concursos a decorrer em 2007	Total global (A+B)	Dotação Pessoal
------------------	-------------------------------	-------------------------------	----------------------	------------------------------	--------------------------	--------------------

	А	В				
Dirigentes	4				4	10
Técnico Superior	33			11	33	66
Técnico	6			3	6	18
Técnico Profissional	12				12	26
Administrativo	58			2	58	93
Auxiliar	35				35	56
Operário	4				4	4
Informática	6			1	6	20
	162			17	162	293
	Pessoal Docen	te a desempenha	r funções de	Direcção Superio	or	
Presidente				1		
	Vice	-Presidentes			2	
Director				1		
Total funcionários dirigentes e pessoal não docente			16	7		
Secretários			2			
	Médico para a	tendimento aos a	alunos		1	

O custo previsível, das medidas a implementar na área de Recursos Humanos (Não Docente), é:

	Custo previsível	
	em euros	
Despesas com pessoal	4.044.398	
Formação	50.000	
	4.094.398	

#### 8.3-ÁREA DE PROJECTOS EUROPEUS/NACIONAIS

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivos gerais para 2008:

-Dinamizar e diversificar os projectos europeus existentes na Instituição

-Introduzir novos projectos nacionais na Instituição

- dar continuidade ao processo de certificação dos Serviços Centrais

O que se pretende em 2008 nesta área é:

## A)- No âmbito dos projectos europeus

Na óptica da Organização e gestão de recursos:

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Melhorar e institucionalizar princípios, regras e procedimentos para a gestão da cooperação internacional.	Revisão da proposta de regulamento para a cooperação internacional	Até Dezembro de 2008
Melhorar a gestão processual e registo das actividades de cooperação internacional.	Operacionalização do software Moveon	-Introduzir os dados de cooperação relativos aos anos académicos 2004/2005 e 2005/2006 (correspondentes a aproximadamente 15% do total dos anos académicos); -operacionalizar as candidaturas on- line até 15 de Junho de 2008.
Incrementar as competências da equipa do Gabinete de Relações Internacionais em área- chave.	Propostas de frequência de formação ou participação em actividades nas seguintes áreas: gestão de projectos de cooperação internacional, qualidade e certificação, comunicação intercultural; Novo programa de aprendizagem ao longo da vida; recrutamento e cooperação com países terceiros	Proposta de 1 acção/actividade por funcionária do gabinete de relações internacionais.

## Na óptica da Realização do produto:

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Melhoria dos instrumentos de	Divulgação via secção de relações	25 notas informativas no site
divulgação e estímulo á participação em	internacionais do site do ISPV	
actividades de cooperação internacional		1 sessão de esclarecimento sobre

	Sessões de esclarecimento sobre	mobilidade de estudantes Erasmus e
	programas comunitários	1 sessão de esclarecimento sobre a
		mobilidade de estagiários Leonardo
	Serviços de difusão via Canal de Notícias	Da Vinci
	Serviço de difusão via "Polistécnica"	25 notas informativas via Canal de
		Notícias
		1 nota informativa por cada edição da
		Polistécnica
Diversificar em termos disciplinares a		Apresentação às Escolas integradas
participação em projectos e iniciativas		de 1 proposta de parceria para cada
de cooperação internacional	Desenvolvimento e implementação de	curso novo ainda não abrangido por
	projectos diversos ao abrigo do Programa	esquemas de cooperação
	para a Aprendizagem ao longo da Vida	
Diversificar em termos geográficos a	(PALV)	Apresentação às Escolas integradas
participação em projectos e iniciativas		de 5 propostas de parceria em áreas
de cooperação internacional		científicas/cursos.
		100 manifestações de interesse de
Incrementar o volume de actividades de	Estudar e explorar a possibilidade de	participação em actividades de
cooperação internacional existentes	cooperação com instituições de ensino	mobilidade.
Introduzir novas modalidades de	superior chinesas ao nível de	Abertura de candidaturas para duas
cooperação internacional	implementação de cursos	novas modalidades de mobilidade
	Continuar a coordenar da elaboração dos	-Recolha, organização e tratamento
	guias informativos ECTS.	da informação da versão portuguesa
	Apoiar a operacionalização do Suplemento	dos guias informativos (cursos
	ao Diploma.	adaptados a Bolonha) até Dezembro
	·	de 2008.
Melhorar os instrumentos de apoio à		-As metas referentes ao apoio à
mobilidade internacional		operacionalização do Suplemento ao
	Organizar de preparaçãol inguística em	Diploma estão dependentes das
	Português para estudantes estrangeiros	solicitações das Escolas integradas.
		-1 curso intensivo de língua
		portuguesa.

## Na óptica da Medição, análise e melhoria

Ohiostiyoo	A coñec e aleceminatives	Motoc o otheris
Opiectivos	Accoes a desenvolver	ivietas a atingir

Desenvolver os mecanismos de monitorização e de melhoria da cooperação internacional	Criar, no Moveon, dispositivos de monitorização para os projectos de cooperação internacional.	Efectuar um dispositivo de monitorização para a mobilidade Erasmus e 1 dispositivo de monitorização para a mobilidade Leonardo Da Vinci.
	Elaborar recomendações para as Escolas Integradas, com base no diagnóstico resultante do inquérito de satisfação e sugestões aplicado em 2008.	Elaboração e envio de um documento de recomendações para cada Escola Integradas.
	Continuar a aplicar de um mini-inquérito de satisfação/sugestões aos utentes de serviço.	Entrega dos questionários preenchidos até Novembro de 2008.

# Em termos de programa de aprendizagem ao longo da vida (PALV) a instituição prevê realizar os seguintes projectos:

Sub-programa	Tipo de projecto	Actividades a desenvolver	Valor
	Mobilidade de estudantes (estudos e/ou estágio)	-continuar a implementar da modalidade de estudos	50.000€
	Prevê-se enviar 30 estudantes	-iniciar a implementação da modalidade de estágio	
ERASMUS	Mobilidade de docentes (missões de ensino, formação e colocação em empresas/organizações)	-Continuar a implementar as missões  de ensino  -iniciar a implementação das restantes	120.000€
	Prevê-se enviar 15 docentes	modalidades (formação e colocação em empresas)	
	Mobilidade de funcionários  Prevê-se enviar 2 funcionários	Iniciar a implementação	1.600€
	Programa intensivo na área de turismo sénior	Preparar uma candidatura	
Leonardo Da Vinci	Estágios para recém-diplomados	Continuar a implementar o projecto "Qultura III- Cultura de qualidade na	86.000€
VIIICI	Prevê-se enviar 20 estagiários	formação Profisisonal: Eurosintonia para a Competitividade"	
	Colaborar na disseminação de resultados do projecto-piloto	QQL "Development of na instrument to evaluate the impact inclusive employment on the quality of life disabled people, placed in employment, as an outcome of vocational training"	

		ECO-GARDEN (Preparation of training programs of organic horticulture, their adaptation and apllication in practise)	6.530€
	Implementar 3 Projectos multilaterais de transferência de inovação.	FARMOR (training Turkisth farmers on Europen Standards for Organic Farming)	
		E-mentoring (On-line mentoring platform for persons who are in European traineeship or in work placement in companies)	
COMMENIUS	Continuar a implementar o projecto de cooperação europeia no domínio da formação depessoal educativo	OD@CE (Un Outil informatique pour Découvrir l@autre par le correspondance scolaires Europeénne)	
Língua	Implementar a Actividade-Chave 2-Língus	IAMI (Intercultural Awareness in Medical Interactions)	

Projectos	Valor
ERASMUS	171.600€
LEONARDO DA Vinci	92.530€
	264.130€

# B)- No âmbito dos projectos Nacionais

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Objectivos  Rever o Manual da Qualidade (MQ), dos Procedimentos de Gestão (PGQ) do Sistema da Qualidade, dos Procedimentos de Trabalho e demais documentação do SGQ.	-Elaborar programas auditoriasElaborar semestralmente aos Balanços da Qualidade relativos ao funcionamento do SGQ que suportem a análise a efectuar pelo Conselho da QualidadeAssegurar os contactos com o exterior, em matéria de Gestão de QualidadeDesenvolver e promover junto dos clientes, colaboradores e parceiros (outras entidades da Administração Pública) ou privadas) o sistema de recolha de sugestões e/ou reclamações das áreas	Metas a atingir  -Planear e rever o SQG  -Dinamizar a implementação e a melhoria do SGQ através da colaboração das áreas abrangidas pelo mesmo.  -Dinamizar o tratamento das não conformidades e a tomada de acções correctivas que evitem a repetição de problemas e de acção
	abrangidas pelo SGQ.  -Colaborar no processo de audição da satisfação dos clientes das áreas abrangidas pelo SGQ.	preventivas que evitem a sua ocorrência.

O custo previsível das medidas a implementar é:

Total da despesa

Projectos europeus	264.130
Projectos nacionais	30.000

## 8.4-ÁREA DE DIVULGAÇÃO DA IMAGEM INSTITUCIONAL

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivo gerais para 2008:

- Realizar os Dias Abertos e Feiras de Orientação Vocacional
  - Dar continuidade à abertura do ISPV ao exterior
  - Dar continuidade à divulgação da imagem institucional
    - Dar continuidade à linha editorial do ISPV

#### Na área da imagem institucional

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir	Recursos financeiros
Divulgar a Instituição e levar o	- Realizar três concertos: Da Primavera Dia do ISPV Natal	Abrir a Instituição à Comunidade e encher o auditório da Instituição	7.500€
nome do Instituto à comunidade como sendo uma casa de cultura e de	-Reactivar o ciclo de exposição	- realizar 1 exposição por mês e angariar obras para o espólio da Instituição	700€
divulgação do saber	<ul> <li>Dinamizar o CAFAC (Centro de Animação e Formação de Artes Cénicas)</li> </ul>	- Comemorar o dia da Poesia, Dia da Música e Dia da Criança	2.500€
Promover a imagem do IPV através do seu site	<ul> <li>Promover uma campanha de publicidade on-line nos principais motores de busca</li> <li>Remodelar a imagem das páginas do IPV</li> </ul>	Aumentar o número de visitas ao site do IPV	
Divulgar a instituição através de publicidade institucional e eventos	-Efectuar com periodicidade anúncios para a imprensa escrita e rádios	- Captação de novos alunos - Aproximação entre o IPV e a comunidade em geral	9.500€
Divulgar na comunidade do IPV informação publicada na Comunicação social sobre o Instituto em particular e Ensino Superior em geral	-Recolher diariamente e seleccionar as notícias na imprensa	<ul> <li>Verificar e controlar a veracidade das informação produzidas pela imprensa.</li> <li>-Dar a conhecer o feedback na imprensa sobre o trabalho</li> </ul>	

		realizado pelo IPV.	
Arquivar e divulgar on-line	-Digitalizar as notícias do IPV e disponibilizá-la na página do IPV	Facilitar a consulta ao arquivo de imprensa do IPV.	500€
Arquivar os artigos publicados na imprensa	Copiar, organizar e arquivar as notícias do IPV por assuntos	Construir um arquivo para memória do IPV.	
Reforçar os laços entre o IPV e todos os seus antigos estudantes, promovendo a troca de experiências permanentes	-Informar e orientar os recém – licenciados na procura do 1º emprego, através de ofertas de emprego que chegam à Instituição.  -Divulgar cursos de pós-graduações, mestrados e outras formações levadas a cabo pela Instituição.  -Divulgar oportunidades de estágio/emprego  -Estabelecer protocolos com empresas da região com vista à	-Promover o Instituto  -Promover a inserção dos diplomados do IPV no mercado de trabalho  -Proporcionar aos antigos alunos acesso aos Serviços	
pomanontos	realização de estágios profissionais.  -Divulgar bolsas e concursos.	-Estabelecer protocolos e acordos de cooperação com empresas da região	
	-Divulgar actividades académicas, recreativas e culturais do IPV -Criar um "gabinete de apoio aos		
	antigos alunos " e uma base dados.		

# A previsão de despesa nesta área, em 2008, é:

Custo previsível
7.500€
700€
2.500€
9.500€
500€
20.700€

Na área das publicações

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
-Assegurar o normal funcionamento das publicações periódicas definidas.  -Publicar mais 2 obras relevantes (não periódicas) para a Instituição.	Planificar, Conceber, Redigir, Recolher, Rever, Formatar, Organizar a Edição, Proceder à revisão Final, Organizar a Edição on- line, Distribuir as publicações.	-Efectuar 2 edições anuais da revista Millenium, uma em Abril e outra em Novembro  -Efectuar 3 edições anuais da revista Polistécnica, a sair em: Fevereiro, Junho e Dezembro  -Proceder à Compilação – Comunicações do Presidente do ISPV, para ser difundido em Junho.  -Elaborar o livro Doutoramentos – Temas e Resumos (Volume II), para ser difundido em Novembro.

# A previsão de despesa nesta área em 2008 é:

Revistas	Custo previsível
Millenium	4.000€
Polistécnica	5.513€
Compilação -Comunicações do Presidente do IPV	2.000€
Doutoramentos -Temas e Resumos (Volume II)	2.000€
	6.113€

# No âmbito orientação vocacional

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Realizar os dias abertos		Visita de 1.000 alunos
	Planificação, concepção, organização, gestão	Participação em todas as feiras
Darticinar nos fairos do arientação	da actividade, em colaboração com Comissão	autorizadoras superiormente, mediante
Participar nas feiras de orientação	de orientação vocacional.	convite da organização desses
		certames

A previsão de despesa nesta área em 2008 é de **5.000€** 

8.5-ÁREA DE EXCELÊNCIA NA QUALIDADE DA FORMAÇÃO

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivos gerais para 2008:

- -Criar novos cursos de acordo com os princípios da declaração de Bolonha e padrões internacionais;
  - -Dinamizar as actividades promovidas pelo Centro de Investigação;
- -Lançar projectos de investigação de iniciativa individual institucional ou em parceria  $\,$ 
  - -Criar uma bolsa para a obtenção de graus académicos de Mestres e Doutores

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
Desenvolver actividades de investigação nos vários domínios com particular ênfase na investigação aplicada.	-Desenvolver os seguintes projectos de investigação: -Sucesso sobre o ensino superior -Satisfação profissional versus qualidade de ensino	Até ao final de 2008
Promover a cooperação e intercâmbio com outras unidades ou centros de investigação, nacionais e estrangeiros, tendo em vista a internacionalização da investigação e o desenvolvimento de projectos de I&D transversais (multi, inter e transdisciplinares).	Apoiar os investigadores na internacionalização dos seus trabalhos.	Apoiar 4 investigadores até ao final de 2008
Reforçar a massa crítica da unidade com formação ao nível de doutoramento e pós-doutoramento.	Criar uma bolsa para incentivar a formação pós-graduada.	Apoiar 2 doutoramentos e 2 pós - doutoramentos até ao final de 2008
Desenvolver projectos de I&D em parceria com outras organizações.	Divulgar projectos de cooperação e incentivar à colaboração dos mesmos	Durante todo o ano
Promover a realização e organização de eventos científicos de âmbito nacional e internacional.	Preparar a realização de um Congresso Internacional de Investigação.	Até ao final de 2008
Elaborar estudos e trabalhos orientados para as necessidades das organizações.	<ul> <li>-Fazer o levantamento dos protocolos         existentes no IPV.</li> <li>-Apresentar a actividade a desenvolver         pelo Centro de Investigação.</li> <li>-Efectuar o diagnóstico das necessidades         do tecido empresarial tendo como         objectivo a realização de actividades de         investigação.</li> </ul>	Até ao final de 2008
Fomentar a supervisão clínica e a qualidade em saúde.	Realizar uma acção de formação no âmbito da supervisão clínica	Até ao final de 2008
Fomentar a supervisão pedagógica e a	Realizar uma acção de formação no	Até ao final de 2008.

qualidade em educação.	âmbito da supervisão pedagógica	
Desenvolver a competitividade do tecido empresarial através da difusão de conhecimentos, inovação e transferência de tecnologia.	-Publicar um livro com os resultados da investigação efectuada pelo Centro de Investigação.	Até ao final de 2008
Fomentar a articulação entre os sistemas de ensino e o de investigação, numa perspectiva de renovação do ensino, especialmente o pós - graduado.	Efectuar contactos tendo como objectivos a realização de um curso de doutoramento e/ou pós -doutoramento.	Até ao final de 2008

#### Resumo dos gastos nesta área:

	Valor
Informática (3 computadores, 3	3.800€®
monitores e 1 impessora)	3.000€ 3
Software (Base Proquest)	1.500€
Despesas laboratórios	10.000€
Despesas de funcionamento	5.000€
Bolsas	25.000€
Deslocações e estadas	8.000€
Organização de congresso	10.000€
Pagamento a formadores	9.600€
Equipamento	60.000€

#### 8.6-ÁREA ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO

Nesta área, os Serviços Centrais, têm como objectivos gerais para 2008:

-elaborar normas internas
-proceder à revisão dos estatutos
-Implementar em colaboração com o CCISP o regulamento arquivista
-promover auditorias externas
-manter a base de dados académica, pedagógica e científica
-diminuir os custos

As acções a implementar, na área administrativa e de gestão, em 2008, são:

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir	Recursos financeiros
Reduzir os custos com a aquisição e distribuição dos bens susceptíveis de criarem stock em armazém.	-Fazer um levantamento atempado das necessidades dos serviços, de forma a reduzir o número de processos de aquisição, aumentando as quantidades de aquisição beneficiando deste modo de preços mais baixos -Proceder a uma campanha de sensibilização aos vários sectores dos serviços centrais para procederem ao levantamento semanal das necessidades de material, de forma a reduzir o número de requisições ao armazémInformar trimestralmente os serviços os gastos efectuados.	Reduzir em 10% relativamente ao ano anterior	
Efectuar o lançamento de concurso para a aquisição de canudos e caixas de prata para as Cartas de Curso dos Alunos.	-Preparar o processo em termos administração para efectuar a consulta/concurso	Até ao final de Março	45.000€
Efectuar a reposição de stock em armazém dos bens essenciais ao funcionamento regular dos Serviços.	-Preparar o processo em termos administração para efectuar a consulta/concurso	2 aquisições semestrais	60.000€
Efectuar a verificação física dos bens patrimoniais por localização nos Serviços Centrais e ESTGL.	Sensibilizar os Serviços no sentido de informarem o Património sempre que efectuem transferência de bens entre localizações	Nos Serviços Centrais a verificação deverá ser efectuada semestralmente e na ESTGL anualmente	
Implementar no âmbito da qualidade o grau de satisfação dos fornecedores.	Efectuar o inquérito e respectivo tratamento estatístico	A 50% dos fornecedores	
Efectuar o controlo efectivo de gastos com duplicadores, fotocopiadoras e impressoras.	Elaboração e disponibilização mensal dos mapas referentes aos gastos dos respectivos equipamento	Trimestralmente	
Efectuar estatística da evolução do património da Instituição por grupo de equipamentos.	Elaboração de gráficos por grupo de equipamentos, relativos aos últimos 3 anos para demonstração de resultados.	1º semestre	
Efectuar o controlo mais rigoroso sobre as viaturas de serviços gerais, no que diz respeito às deslocações na periferia	-Sensibilizar os motoristas para não se efectuar qualquer deslocação sem prévia comunicação ao serviço de economato e património	90% dos casos	
Elaborar e disponibilizar mapas de custos mensais por viatura com: -Reparações -Despesas de combustível	-Melhoria interactiva na comunicação de dados entre os diversos serviços abrangidos (Economato e Património, motoristas, Unidades Orgânicas do IPV).	Prestar essa informação trimestralmente	

_			
-Despesas com pessoal			
-Despesas com ajudas de custo			
e horas extraordinárias dos			
motoristas.			
	Evitar a duplicação de saída de viaturas,	Reduzir em 10% os	
Reduzir os custos com a gestão	solicitando maior colaboração dos diversos	custos com a gestão de	
da frota.	sectores requisitantes para atempadamente	frota relativamente ao	
ua II Ola.	programarem as suas necessidades do uso		
	das viaturas	ano anterior.	
Melhorar o grau de satisfação			
das entidades que solicitam			
parecer ao departamento jurídico	-Estabelecer formas de comunicação com os		
através da implementação de um	dirigentes do Instituto e Unidades Orgânicas		
sistema de controlo de		Até ao final de 2008	
cumprimento de prazos	-Elaborar uma ficha de registo relativa aos		
acordados aquando da sua	prazos estabelecidos		
solicitação, em função da	prazos solabolosias		
respectiva tipologia e urgência.			
Melhorar o apoio jurídico informal		-Propor junto dos	
prestado ao departamento	-Realizar, no mínimo, uma reunião mensal	dirigentes do Instituto a	
técnico e à secção de pessoal	em cada uma das áreas.	realização das reuniões	
através de realização de reuniões		e proceder ao ser	
periódicas.		agendamento.	
		Apresentar à	
Garantir um maior		Presidência relatórios	
acompanhamento, por parte das		trimestrais de	
chefias do Instituto, das	Elaborar relatórios de actividades trimestrais.	actividades do	
actividades mediante a	Elaboral Telatorios de actividades trinicistrais.	departamento jurídico	
apresentação de relatórios de		no início dos meses de	
actividades.		Abril, Junho, Outubro e	
		Janeiro.	
Disponibilizar uma listagem das	Enviar para a Intranet a listagem com as	D: 1111	
publicações relacionadas com as	referidas publicações para cada gabinete	Disponibilizar essa	
diversas sectores dos Serviços	consultar mais detalhadamente e de modo	informação	
Centrais para consulta.	mais rápido.	mensalmente.	
·	-Constituir um grupo e trabalho		
	-Efectuar reuniões mensais		
Implementar o sistema de	-Criar os centros de custos e chaves de	1º semestre de 2008	
contabilidade analítica.	imputação.	1 3011103810 40 2000	
	-Implementar o sistema para verificação		
	-Efectuar reuniões periódicas com as		
	· ·		
Aprocentor e conte cancellal - 1-	responsáveis dos sectores da contabilidade	10 guinzona da Mai-	
Apresentar a conta consolidada	das diversas unidades orgânicas.	1º quinzena de Maio	
	-Elaborar mapas consolidados		
	-Efectuar relatório de gestão consolidado	_	
Continuar com o processo de	-Implementar o processo de consulta para	O processo de auditoria	45.000€

auditorias às contas	auditoria às contas do exercício de 2007 para todas as unidades orgânicas	às deverá estar concluído em Outubro de 2008.	
-continuar a elaborar regulamentos /normas com instruções técnicas e metodológicas tendo em vista a uniformização de procedimentos nas diversas Unidades Orgânicas.	-disponibilizar todas as normas regulamentos, dois dias após a sua aprovação.	Todos os meses sempre que aplicável	
-elaborar e distribuir um manual de normas de procedimentos utilizados em todas as secções/departamentos.	-Elaborar um manual com todas as normas de procedimentos utilizados nas diversas secções/departamentos. -Disponibilizar essa informação na intranet.	No 1º semestre de 2008	
-Implementar o novo sistema de avaliação de desempenho	-Constituir um grupo de trabalho.  -Elaborar regulamentação interna para operacionalizar o sistema.  -Realizar acções de formação nesta área.  -Estabelecer objectivos organizacionais, de direcção e individuais.	No prazo estipulado na legislação que está para aprovação	
-Proceder à revisão dos estatutos de acordo com o novo regime jurídico	-Constituir um grupo de trabalhoElaborar os estatutos	No prazo estipulado na legislação que está para aprovação	
<ul> <li>-dar um contributo de 25.000€</li> <li>para os Serviços de Acção Social apoiarem as actividades a desenvolver para as Associações de Estudantes deste Instituto.</li> </ul>			25.000€
Desenvolver o programa informático "epublica" na sua totalidade de forma a que para além do processamento dos vencimentos também seja efectuado o processamento da ADSE dos docentes das Escolas, que actualmente é feito num programa informático quase manual.	Melhorar os serviços que fazem parte da secção: nomeadamente a implementação total do programa epublica.  No processamento total dos vencimentos e actualização de dados dos funcionários e agentes da Instituição de forma a poder responder prontamente aos vários serviços que nos são solicitados pelos dirigentes e seus utentes.		
	Processar através do epublica, os recibos da ADSE referentes às Escolas.		

Reduzir no máximo o tempo de espera de	
elaboração e entrega diplomas aos alunos.	

#### No âmbito do Centro de Recursos AUDIOVISUAIS

Objectivos	Acções a desenvolver	Metas a atingir
	-Apoiar a realização de projectos ou trabalhos que envolvam a utilização do estúdio	-Realizar programas no estúdio
Apoiar o Ensino e Investigação	-Orientar a realização de estágios de alunos provenientes das escolas da região	-Contribuir para a formação especializada de jovens do ensino Secundário e Profissional
Facilitar a comunicação interna e contribuir para a cultura institucional	-Realizar reportagens, produzir documentos de apoio, divulgar aspectos que se prendem com a comunidade académica local.	-Dar cobertura e divulgar informações relacionadas com a vida da Instituição e promover actividades científicas, técnicas e culturais.
Facilitar a comunicação com os interlocutores sociais do IPV	-Apoiar as actividades dos correspondentes da SIC -Divulgar iniciativas, eventos, informações relacionadas com a educação e comunidade regional	-Fortalecer a imagem do IPV e divulgar a região
Efectuar a gestão técnica do estúdio	-Adquirir diverso material para a correcta implementação das acções a desenvolver, concretamente: cassetes, baterias, adaptador de ombro para a Camcorder, lâmpadas e filtros.	-Actualizar e manter o equipamento do centro -Disponibilizar dois cenários distintos no estúdio de TV.

## A previsão de despesas neste Centro é de:

Descrição do material	Valor
Cassetes e baterias	800€
Consumíveis	100€
Adereços para estúdio de TV	2.500€
Adaptador de ombro para camcorder	720€
Lâmpadas para projectores e filtros coloridos	100€
Manutenção geral	2.000€
	6.220€

II)- Unidades Orgânicas

9-Actividades a desenvolver em 2008

# 9.1-ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Competências do Conselho Pedagógico  - Acompanhar com atenção a vida da Escola, particip acções que forem necessárias ou solicitadas pelos outros Científicas ou por outros elementos da nossa comunidado - Colaborar com os Cursos no esclarecimento, integra processo de Bolonha - Colaborar com os outros Órgãos de Gestão na elab formações quer a nível da formação inicial, quer a nível da ESEV, em particular sobre métodos de ensino, organização curricular, calendário escolar, regimes de frequência, transição de ano e avaliação;  - Proceder à reflexão e acompanhamento permanento necessário - Promover medidas de combate ao insucesso escolar.	Propostas para o ano de 2008	Recursos financeiros a afectar
acções que forem necessárias ou solicitadas pelos outros Científicas ou por outros elementos da nossa comunidade - Colaborar com os Cursos no esclarecimento, integra processo de Bolonha - Colaborar com os outros Órgãos de Gestão na elab formações quer a nível da formação inicial, quer a nível d - Constituir uma Comissão Permanente do Conselho - Elaborar propostas de revisão das Normas de Avalia curricular, calendário escolar, regimes de frequência, transição de ano e avaliação; Pedagógica, elaborando propostas de alteração, reorienta necessário		uicciai
diagnóstico da situação e das causas - Proporcionar a criação de grupos de trabalho sector necessidades expressas pelos membros do Conselho Pe	- Organização da Abertura Solene do Ano Académico - Organização de um dispositivo, participado pelas Comissões de Curso, de acolhimento aos novos alunos no início do ano lectivo - Acompanhamento das mudanças dos alunos para os planos de transição para Bolonha - Apoio às Comissões Pedagógicas de Curso - Organização de um Secretariado de Exames - Organização da Abertura Solene do Ano Académico - Organização de um dispositivo, participado pelas Comissões de Curso, de acolhimento aos novos alunos no início do ano lectivo - Acompanhamento das mudanças dos alunos para os planos de transição para Bolonha - Apoio às Comissões Pedagógicas de Curso - Organização da Abertura Solene do Ano Académico - Organização de um dispositivo, participado pelas Comissões de Curso, de acolhimento aos novos alunos no início do ano lectivo - Acompanhamento das mudanças dos alunos para os planos de transição para Bolonha - Apoio às Comissões Pedagógicas de Curso - Organização de um Secretariado de Exames	1000€
-Contribuir para o normal - Acompanhar com atenção a vida da Escola, particip funcionamento dos cursos, procurando corrigir eventuais dificuldades detectadas e - Constituir uma Comissão Permanente do Conselho	do 1.º ciclo (licenciatura)  de educativa	1500€

adequados;	ESEV, que se constitua como instrumento de orientação e de reorientação das políticas	- Discussão e implementação do processo de	
	educativas a prosseguir e independente do calendário de avaliação externa previsto em cada	autoavaliação dos cursos	
	ano lectivo		
	- Proceder à reflexão e acompanhamento permanentes dos Estágios e da Prática	- Constituição da Comissão Permanente do CP	
	Pedagógica, elaborando propostas de alteração, reorientação, sempre que tal se mostrar		
	necessário		
	- Promover medidas de combate ao insucesso escolar iniciando um processo de		
	diagnóstico da situação e das causas		
	- Promover a intervenção das Comissões de Curso, dentro do âmbito das suas		
	competências no papel fundamental que os alunos aí têm, por poderem propor e participar		
	efectivamente nos projectos de formação que a Escola proporciona		
Promover actividades que	- Constituir uma Comissão Permanente do Conselho Pedagógico	- Organização das Comemorações do XXV	
viabilizem a articulação	- Contribuir a nível nacional e internacional para o reforço e melhoria dos actuais	Aniversário da ESEV	7500€
interdisciplinar;	instrumentos de cooperação e internacionalização já existentes, de forma a potenciar e	- Organização do IV Congresso dos Alunos	

		0 1 ~ 10 15	
	disseminar as suas actividades de intervenção e de investigação nas áreas de formação da	- Organização da Semana de Encerramento das	
	ESEV	Actividades de Iniciação à Prática Profissional	
	- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de auto avaliação permanente, na		
	ESEV, que se constitua como instrumento de orientação e de reorientação das políticas	- Proposta de sessões de formação em áreas	
	educativas a prosseguir e independente do calendário de avaliação externa previsto em cada	transdisciplinares e implicadas em vários cursos da	
	ano lectivo	ESEV	
	- Desenvolver projectos internacionais e nacionais de cooperação entre docentes e		
	discentes	- Constituição da Comissão Permanente do CP	
	- Intensificar a nível nacional a cooperação da ESEV e o meio profissional onde se		
	inserem os seus diplomados/discentes		
	- Proceder à reflexão e acompanhamento permanentes dos Estágios e da Prática		
	Pedagógica, elaborando propostas de alteração, reorientação, sempre que tal se mostrar		
	necessário		
	- Promover a interdisciplinaridade em cada Curso através da organização de espaços de		
	reflexão, valorizando e incentivando a real actividade das Comissões de Curso		
	- Acompanhar com atenção a vida da Escola, participando, mediando, promovendo as	- Organização do IV Congresso dos Alunos	
	acções que forem necessárias ou solicitadas pelos outros Órgãos de Gestão, pelas Áreas	- Organização da Semana de Encerramento das	
	Científicas ou por outros elementos da nossa comunidade educativa	Actividades de Iniciação à Prática Profissional	
	- Contribuir a nível nacional e internacional para o reforço e melhoria dos actuais		
Promover a realização de novas	instrumentos de cooperação e internacionalização já existentes, de forma a potenciar e	- Apoio às Comissões Pedagógicas de Curso	
experiências pedagógicas e propor	disseminar as suas actividades de intervenção e de investigação nas áreas de formação da		25000
acções tendentes à melhoria do	ESEV	- Colaboração com instituições profissionais	2500€
ensino;	- Contribuir para o desenvolvimento de uma cultura de auto avaliação permanente, na	ligadas às áreas dos cursos em termos de formação	
	ESEV, que se constitua como instrumento de orientação e de reorientação das políticas		
	educativas a prosseguir e independente do calendário de avaliação externa previsto em cada	- Promover a participação dos alunos em	
	ano lectivo	exposições, congressos, eventos, da respectiva	
	- Desenvolver projectos internacionais e nacionais de cooperação entre docentes e	comunidade profissional	

	discentes		
	- Intensificar a nível nacional a cooperação da ESEV e o meio profissional onde se		
	inserem os seus diplomados/discentes		
	- Organizar um grupo de apoio aos recém diplomados para acompanhamento nas		
	dificuldades que na sua prática profissional lhes possam surgir		
	- Proceder à reflexão e acompanhamento permanentes dos Estágios e da Prática		
	Pedagógica, elaborando propostas de alteração, reorientação, sempre que tal se mostrar		
	necessário		
	- Promover medidas de combate ao insucesso escolar iniciando um processo de		
	diagnóstico da situação e das causas		
	- Propor, para inserção no Projecto Anual de Formação Contínua da ESEV, Acções de		
	Formação, Conferências e Oficinas, que resultem das necessidades manifestadas pelos		
	recém e antigos diplomados		
	- Promover a intervenção das Comissões de Curso, dentro do âmbito das suas		
	competências no papel fundamental que os alunos aí têm, por poderem propor e participar		
	efectivamente nos projectos de formação que a Escola proporciona		
	- Contribuir a nível nacional e internacional para o reforço e melhoria dos actuais	- Organização das Comemorações do XXV	
	instrumentos de cooperação e internacionalização já existentes, de forma a potenciar e	Aniversário da ESEV	
	disseminar as suas actividades de intervenção e de investigação nas áreas de formação da	- Organização do IV Congresso dos Alunos	
Promover, em colaboração com os	ESEV	- Organização da Semana de Encerramento das	
outros orgãos da ESEV,	- Intensificar a nível nacional a cooperação da ESEV e o meio profissional onde se	Actividades de Iniciação à Prática Profissional	1000€
actividades culturais, de animação	inserem os seus diplomados/discentes	- Organização da Abertura Solene do Ano	1000€
e de formação pedagógica;	Propor, desenvolver e organizar actividades de carácter científico, cultural, desportivo e lúdico	Académico	
	Propor, para inserção no Projecto Anual de Formação Contínua da ESEV, Acções de	- Organização de um dispositivo, participado	
	Formação, Conferências e Oficinas, que resultem das necessidades manifestadas pelos	pelas Comissões de Curso, de acolhimento aos novos	
	recém e antigos diplomados	alunos no início do ano lectivo	
Fazer propostas para optimizar a	- Propor melhorias dos serviços de apoio aos discentes	- Dinamização de espaços da ESEV através da	

utilização dos diferentes recursos	- Propor, desenvolver e organizar actividades de carácter científico, cultural, desportivo e	promoção, junto das Comissões de Curso e das
educativos da ESEV;	lúdico	Áreas Científicas, da exposição pública de trabalhos
	- Propor, para inserção no Projecto Anual de Formação Contínua da ESEV, Acções de	desenvolvidos pelos alunos (ex. Biblioteca, oficinas,
	Formação, Conferências e Oficinas, que resultem das necessidades manifestadas pelos	sala de convívio Prof. Dr. João Pedro Antas de
	recém e antigos diplomados	Barros).
	- Proporcionar a criação de grupos de trabalho sectoriais, de acordo com as	
	necessidades expressas pelos membros do Conselho Pedagógico	
	- Constituir uma Comissão Permanente do Conselho Pedagógico	
Dronunciar co cobro qualquer autra	- Promover a intervenção das Comissões de Curso, dentro do âmbito das suas	- Apoio às Comissões Pedagógicas de Curso;
Pronunciar-se sobre qualquer outro assunto de carácter pedagógico ou com implicações pedagógicas;	competências no papel fundamental que os alunos aí têm, por poderem propor e participar	<ul><li>Apoilo as Cornissões Pedagogicas de Curso,</li><li>Constituição da Comissão Permanente do</li></ul>
	efectivamente nos projectos de formação que a Escola proporciona	Conselho Pedagógico.
	- Proporcionar a criação de grupos de trabalho sectoriais, de acordo com as	Consenio Pedagogico.
	necessidades expressas pelos membros do Conselho Pedagógico	

# CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE VISEU

Objectivos estratégicos Do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
		Actividades específicas do Cedoc:	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		- Promover acções de formação aos utilizadores do Cedoc,	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		essencialmente destinadas aos 1º anos dos cursos da ESEV, através de	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		um plano de visitas guiadas, orientadas por técnicos especializados na	
contínua de nível superior (LLL).		área de biblioteca, sobre a orgânica dos serviços, o acesso à informação e	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão	-Assegurar excelência na qualidade da	documentação, e à pesquisa bibliográfica.	
intra e inter unidades orgânicas.	formação na perspectiva de Bolonha:	- Divulgar trabalhos realizados pelos alunos, em colaboração com as Áreas	Verba das Áreas
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	formação do 1º ciclo, preparação para	Científicas.	Científicas para aquisição
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	formação no 2º ciclo, formação pós-	- Apoiar alunos, professores e outros utilizadores na pesquisa dos	de documentos (a atribuir
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	graduada e contínua de nível superior	documentos.	pelo C.Directivo).
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade	(LLL).	Serviço de Aquisições e Expediente	
financeira.		Este Serviço, integra todas as tarefas relacionadas com a selecção e	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		aquisição de bibliografia. É sua preocupação, manter-se atento às	
internacionais.		necessidades dos seus utilizadores e responder com maior eficácia às	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		exigências, sem contudo, deixar de ter presente o orçamento disponível	
		para o ano em curso.	
		-Gerir as aquisições com o objectivo de aumentar o fundo documental,	
		tendo em consideração as solicitações.	
		- Colaborar na aquisição de bibliografia de apoio a projectos, à docência e	
		à investigação.	
		- Proceder à renovação de assinaturas de bases de dados de referência e	
		em texto integral.	
		- Actualizar as obras de referência, através da aquisição de dicionários e	
		enciclopédias, em formato impresso e em electrónico.	

-Assegurar excelência na qualidade da formação na			
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação			
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e			
contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		Actividades específicas do Cedoc:	- Material consumível,
intra e inter unidades orgânicas.		-Garantir um maior investimento em formatos electrónicos em texto	cerca de 2600€.
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	-Desenvolver e conservar as infra-	integral.	- Cofres para Cd's e Dvd's,
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.		- Continuar a investir na aquisição de equipamentos, tendo sempre em	cerca de 600€.
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	estruturas e adquirir equipamento	vista uma optimização dos serviços.	- Restauro de livros
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		- Manter em bom estado de conservação as espécies documentais e fazer	degradados, cerca de 25€
financeira.		bom uso das instalações e equipamentos.	cada.
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			

	T		
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Actividades específicas do Cedoc:	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		- Reforçar a comunicação entre o Cedoc e a comunidade universitária.	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		- Continuar a colaborar com a Comunidade na prestação de serviços,	
contínua de nível superior (LLL).		colaboração em eventos, empréstimo a leitores externos e apoio a serviços	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		afins.	-Participação em
intra e inter unidades orgânicas.		- Promover a imagem do Cedoc junto de potenciais utilizadores.	actividades organizadas
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	Dromover e divulger e impegem	- Participar em actividades organizadas pelo ISPV e pela ESEV, apoiando	pelo ISPV/ESEV, 100€
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	-Promover e divulgar a imagem	na realização de congressos, seminários e colóquios através da	-Actividades organizadas
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	institucional.	organização de exposições bibliográficas e documentais.	pelo Cedoc, 150 €
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		- Desenvolver actividades no Cedoc, com o objectivo de dinamizar cultural	
financeira.		e pedagogicamente este espaço.	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		- Promoção e disponibilização de condições à realização de estágios na	
internacionais.		área de bibliotecas.	
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
		- Actualizar, diversificar, melhorar os serviços e informações	
		disponibilizadas através do site do Cedoc, de forma a garantir a	
		actualização permanente dos conteúdos.	
	-Promover e divulgar a imagem	- Divulgar todos os documentos adquiridos e/ou oferecidos à comunidade	
	institucional.	escolar.	
		- Criar a possibilidade de pedidos de aquisição via Web.	
		- Melhorar a informatização do fundo documental, de forma a tornar mais	
		eficaz a difusão da informação.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Actividades específicas do Cedoc:	-Assinatura da Biblioteca
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação	Desenvolver a cooperação/parcerias	- Continuar a procurar o estabelecimento de Parcerias/Protocolos/	Digital pelo IPV.
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e	nacionais e internacionais.	Patrocínios com outras entidades.	
contínua de nível superior (LLL).		- Prestar um óptimo serviço nas parcerias com outras instituições (UA,	-Verba para empréstimos
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			

-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		INE, etc.)	inter bibliotecas, cerca de
intra e inter unidades orgânicas.		- Dar continuidade ao envio de registos para a Base Nacional de Dados	100 €
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Bibliográficos, de forma a manter actualizada a nossa informação a nível	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.		nacional.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.		- Reforçar a parceria com o Gabinete de Informática da ESEV, na	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		resolução de problemas e criação de novos acessos informáticos.	
financeira.		- Actualizar e desenvolver a página Web do Cedoc no site da ESEV, com a	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		colaboração do Gabinete de Informática.	
internacionais.		Serviço de Referência, leitura e Empréstimo	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		- Garantir um acesso cada vez mais rápido a bases de dados referenciais	
-Estimular o bom ambiente académico.		e em texto integral disponíveis na Internet.	
		- Reforçar e dar continuidade ao serviço de empréstimo interbibliotecas,	
		considerado nos dias de hoje uma forma de cooperação entre instituições,	
		promovendo a difusão da informação.	
		- Garantir a manutenção e actualização permanente da Biblioteca Digital.	
		- Garantir a actualização permanente das bases de dados locais.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Actividades específicas do Cedoc:	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		- Estabilizar, reforçar e motivar a equipa de trabalho do Cedoc.	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		- Dar continuidade às acções de formação profissional de curta duração	
contínua de nível superior (LLL).		para os funcionários do Cedoc.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão	-Promover a qualidade dos serviços	- Realizar acções de formação para actualização dos técnicos profissionais	Formação conceífica no
intra e inter unidades orgânicas.	(Recursos Humanos Pessoal Docente e	BD.	- Formação específica na
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	Não Docente)	- Organizar visitas de estudo a outras Bibliotecas do país pelos técnicos do	área BD, cerca 700€
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.		Cedoc, que permitam a troca de conhecimentos, procedimentos e a	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.		difusão dos serviços.	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		- Melhorar a sinalética dos diversos sectores do Cedoc, de forma a facilitar	
financeira.		o acesso à documentação.	

<ul> <li>-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.</li> <li>-Promover e divulgar a imagem institucional.</li> <li>-Estimular o bom ambiente académico.</li> <li>-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação</li> </ul>		Conceber e produzir os materiais informativos e de divulgação     (avisos, folhetos, guias), em suporte papel ou electrónico, para promover     um melhor conhecimento e utilização dos recursos e serviços     disponibilizados pelo Cedoc.	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	Actividades específicas do Cedoc: - Garantir e melhorar a prestação dos serviços disponíveis no Cedoc para os utilizadores com deficiências Apoiar estes alunos individualmente ou em grupo, ao nível da consulta e pesquisa da informação	

# CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE DO PÓLO DE LAMEGO

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação			
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		- Promover acções de dinamização da leitura, e preservação do livro,	
contínua de nível superior (LLL).	-Assegurar excelência na qualidade da	através de exposições na Escola e na Biblioteca;	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão	formação na perspectiva de Bolonha:	- Assegurar a formação de utilizadores, através da continuação do plano	
intra e inter unidades orgânicas.	formação do 1º ciclo, preparação para	de visitas guiadas e de sessões práticas, orientadas pelo técnico superior,	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	formação no 2º ciclo, formação pós-	sobre a orgânica dos serviços, acesso à informação e documentação,	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	graduada e contínua de nível superior	pesquisa bibliográfica, etc.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	(LLL).	- Promover o acesso a recursos electrónicos referenciais e em texto	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		integral disponíveis na Internet;	
financeira.		- Promover e facilitar o acesso da comunidade académica aos recursos	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		informativos.	
internacionais.	-Desenvolver e conservar as infra-	Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		- Preservar e conservar todos os documentos e equipamentos existentes	
Estimular o bom ambiente académico.	estruturas e adquirir equipamento.	na biblioteca.	

		Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego
		- Desenhar mecanismos e processos de difusão de informação;
		'
		- Promover o acesso a recursos informativos disponíveis na Instituição;
		- Manter actualizada a sinalética da Biblioteca de forma a facilitar o acesso
	-Promover e divulgar a imagem	à documentação;
	institucional.	- Reforçar a promoção da base de dados da B-on por forma a facilitar a
		identificação, selecção e aquisição de bibliografia de apoio aos trabalhos
		científicos dos alunos;
		- Iniciar um programa regular de actividades de animação e extensão
		cultural na Biblioteca.
		Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego
		- Dar continuidade aos projectos de cooperação com as várias bibliotecas
		pertencentes ao IPV, no âmbito do Empréstimo Interbibliotecas, bem como
		com a Biblioteca do Douro Sul;
		- Dar continuidade à parceria entre a Biblioteca e o Departamento de
		Informática na resolução de problemas;
		- Contribuir para a melhoria da eficiência e eficácia da estrutura de
	Desenvolver a cooperação/parcerias	cooperação ao nível da Rede Nacional de Bibliotecas Universitárias;
	nacionais e internacionais.	- Cooperar com outras instituições congéneres no sentido de ampliar as
		fontes de acesso à informação.
		Serviço de Referência, leitura e Empréstimo
		- Manter actualizadas as bases de dados da Biblioteca, como instrumento
		de apoio ao ensino e à investigação;
		- Dar continuidade, ao tratamento do Cedoc da Escola Superior de
		Tecnologia e Gestão de Lamego;
		- Localizar novas fontes de informação.
-Assegurar excelência na qualidade da formação na	-Melhorar a eficácia/ economia	Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego

para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nivel superior (LLL).  -Melhorar a eficacia, economia administrativa e de gestão infra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apolo social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerías nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.  -Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  -Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  -Melhorar as condições de apolo social aos citudantes.  - Melhorar as condições de audição do utilizador da Biblioteca, através de inquéritos:  - Colaborar com as áreas cientificas na aquisição de bibliografía;  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Promover a qualidade dos serviços a productor de Biblioteca do Polo de Lamego  - Polenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas:  - Continuar a ajustar os produtos e serviços as necessidades dos utilizadores, de forma a garantir uma umento na qualidade dos mesmos;  - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais;  - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade academica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nivel da consulta e pesquisa da		T		1
Continua de nivel superior (LLL).  Melhorar a eficacia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgánicas.  Melhorar a eficacia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgánicas.  Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Melhorar as	perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação	administrativa e de gestão.	- Proceder à catalogação retrospectiva de forma a reduzir o ruído da	
- Adelhorar a eficacia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas Estabilizar mais e melhores estudantes Alelhorar as condições de apoio social aos estudantes Deservolver e conservar as infra-estruturas do ISPV Promover a qualidade e deservolver a sustentabilidade financeira Deservolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais Promover a divulgar a imagem institucional Estimular o bom ambiente académico.  - Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  - Não Docente)  - Melhorar as condições de apoio social ao se seludantes Actividades especificas da Biblioteca do Polo de Lamego - Polenciar o deservolvimento dos recursos humanos através da participação especificas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços as necessidades dos utilizadores, de forma ção especificas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços as necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos: - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais: - Desenvolver acções de formação de recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego - Polenciar o deservolvimento dos recursos informáticos disponíveis na Instituição Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego - Apoiar utilização permanente das bases de dados locais: - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		informação;	
intra e inter unidades organicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  -Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  -Promover a qualidade dos serviços estudantes académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na institucioa.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços as necessidades dos utilizadores, de forma a agarantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a esnábilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  -Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nivel da consulta e pesquisa da	contínua de nível superior (LLL).		- Melhorar e eficiência dos processos associados à difusão da informação;	
- Colaborar com as áreas científicas na aquisição de bibliografia: - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes Deservolver e conservar as infra-estruturas do ISPV Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira Deservolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais Promover e divulgar a imagem institucional Estimular o bom ambiente académico.  - Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente)  - Não Docente)  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes Colaborar com as áreas científicas na aqualisção de bibliografia: - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Continuar a justar os produces de proto de Lamego - Potenciar o deservolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços as necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos servos: - Deservolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego - Apoiar utilização com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		- Criar instrumentos de audição do utilizador da Biblioteca, através de	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Poio de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locals: - Desenvolver acções de formação des recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.  - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizações de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locals: - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Polo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	intra e inter unidades orgânicas.		inquéritos;	
Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerías nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços a vililizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da estudantes.	-Estabilizar mais e melhores estudantes.		- Colaborar com as áreas científicas na aquisição de bibliografia;	
Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas: - Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Carrantir a actualização permanente das bases de dados locais: - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.		- Garantir uma eficaz gestão de espaços de arrumação de documentos.	
financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.  -Promover a qualidade dos serviços  -Promover a qualidade dos serviços  (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  -Não Docente)  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover a divulgar a imagem institucional.  -Promover a dualidade dos serviços  -Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas;  - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos;  - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais;  - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  -Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; -Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  Não Docente)  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade			
internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  Não Docente)  - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	financeira.			
-Promover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas: - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos: - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
-Estimular o bom ambiente académico.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  Não Docente)  - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	internacionais.			
Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Promover e divulgar a imagem institucional.			
- Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	-Estimular o bom ambiente académico.			
participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas; - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da			Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego	
-Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  - Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos; - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da			- Potenciar o desenvolvimento dos recursos humanos através da	
(Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)  - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da			participação em acções de formação específicas na área de Bibliotecas;	
Não Docente)  - Garantir a actualização permanente das bases de dados locais; - Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da		-Promover a qualidade dos serviços	- Continuar a ajustar os produtos e serviços às necessidades dos	
- Desenvolver acções de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Desenvolver acções de forma a sensibilizar a comunidade académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  - Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da		(Recursos Humanos Pessoal Docente e	utilizadores, de forma a garantir um aumento na qualidade dos mesmos;	
académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na Instituição.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da		Não Docente)	- Garantir a actualização permanente das bases de dados locais;	
Instituição.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Instituição.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da			- Desenvolver acções de formação de forma a sensibilizar a comunidade	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da			académica para utilização dos recursos informáticos disponíveis na	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da estudantes.			Instituição.	
- Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da lestudantes.		Mallacan	Actividades específicas da Biblioteca do Pólo de Lamego	
			- Apoiar utilizadores com deficiência, ao nível da consulta e pesquisa da	
,		estudantes.	informação.	

### CENTRO DE INFORMÁTICA DE VISEU

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2007 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
		Efectuar o upgrade dos centros de informática destinados aos alunos	14500€
-Assegurar excelência na qualidade da formação	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e		
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,	adquirir equipamento	Garantir o licenciamento de software necessário ao desenvolvimento do	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		trabalho na ESEV.	8100€
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		Fomentar a divulgação do portal web e serviços disponíveis.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	Dromover a divulgar a imagene institucional	Actualizar os conteúdos on-line e difundir métodos de recolha de dados.	
gestão intra e inter unidades orgânicas.	-Promover e divulgar a imagem institucional.	Promover a divulgação das ofertas da Escola Superior de Educação de	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Viseu, realçar as capacidades e vocações através do sítio web.	
-Melhorar as condições de apoio social aos	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	Capacitar a divulgação e intercâmbio de dados, através de protocolos	
estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	internacionais.	standard.	
ISPV.		Acompanhar a utilização dos serviços da nova plataforma de conteúdos	
	-Melhorar a eficácia/ economia administrativa e de	nomeadamente a secretaria virtual e promover a sua utilização.	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.		Disponibilizar e actualizar aplicações desenvolvidas in-house no âmbito de	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	gestão	controlo de recursos.	
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Um curso de formação/actualização para o especialista, os encarregados	
-Estimular o bom ambiente académico.	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos	de trabalho e o técnico de informática do Centro de Informática na	7000 €
-Laminar o bom ambiente academico.	Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	empresa (rumos) ou similar em áreas de interesse para o CI.	7000€
		Participação em colóquios e seminários	

### PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL).	<ul> <li>ECTS:         <ul> <li>Aplicação das leis;</li> <li>Continuação do trabalho (acreditação, actualização dos pacotes informativos dos cursos);</li> <li>Actualização da página Internet da ESEV;</li> <li>Participação no processo de implementação das conclusões do Processo de Bolonha nomeadamente ao nível da revisão curricular.</li> </ul> </li> <li>COMISSÃO DE BOLONHA:         <ul> <li>Constituição de dossiers com o material de apoio, exemplos de boas práticas e relatórios das reuniões de grupos de trabalho e divulgação;</li> <li>Apoio à constituição e à prossecução do trabalho de vários grupos;</li> <li>Elaboração de pareceres relativos a este assunto;</li> <li>Participação em acções de formação, debates, sessões de esclarecimento,</li> </ul> </li> </ul>	
	-Desenvolver e conservar as infra- estruturas e adquirir equipamento	Aquisição, manutenção do material informático; papel, tinteiros, disquetes, capas,	1000€
	-Promover e divulgar a imagem institucional.	PROGRAMAS COMUNITÁRIOS; VASCO DA GAMA: Intercâmbios  PROGRAMAS INTENSIVOS/ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL:  • Acompanhamento de vários projectos europeus;  • Procura e negociação de novos projectos;  • Acompanhamento de vários estágios.  Procura de novos parceiros;  Acção de divulgação.  ECTS: divulgação dos pacotes informativos	

		COMISSÃO DE BOLONHA: participação em reuniões nacionais e/ou internacionais	
	Desenvolver a cooperação/parcerias	a cooperação/parcerias	
	nacionais e internacionais.	Ver o plano em extenso	

## ÁREA CIENTÍFICA ARTE E EXPRESSÕES CRIATIVAS

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	A área científica de Arte e Expressões Criativas (AEC) tem a pretensão de implementar as alterações do plano de estudos do Curso de Animação que vierem a ser aprovadas de acordo com a regulamentação e os trabalhos realizados no âmbito do Processo de Bolonha.  Quanto aos esforços e trabalhos a realizar na sequência do processo de Bolonha, a área de AEC propõe-se contribuir e sensibilizar para solidificar o papel das artes na estrutura formativa dos restantes cursos assegurando, desta forma, perfis formativos ajustados às necessidades actuais.  Aquisição de bibliografía e meios audiovisuais de apoio às novas disciplinas dos cursos de Animação Cultural, Comunicação Social, Educação Social e Artes Plásticas e Multimédia.  Promoção de palestras e suporte de conferencistas convidados para enriquecimento da formação específica da área (mormente o promoção do 1ºEncontro de Artes Performativas).	2500€ 2500€

	1		
		No que diz respeito às infra-estruturas a Área Científica de AEC prevê a	
		necessidade de:	
		Melhorar a canalização, bancas e respectivos armários das salas 15, de	
		drama, 16 para a prática de expressão plástica, dramática e musical.	4500€
		Quanto à aquisição de equipamento a Área Científica de AEC considera	
	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e	ser necessário a aquisição de:	1500€
	adquirir equipamento.		3000€
		1 projector de vídeo;	
		1 workstation de vídeo.	
			1000€
		Aquisição de materiais consumíveis destinados ao normal	
		funcionamento da área e das disciplinas teórico-práticas e práticas da	
		tutela da área.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		A Área Científica de AEC irá realizar mostras dos trabalhos realizados	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		pelos alunos no âmbito das várias disciplinas que tutela. Assim como,	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		providenciar a apresentação, junto da comunidade escolar e local, dos	
contínua de nível superior (LLL).		diversos projectos pedagógicos e culturais com o intuito de dar	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		visibilidade à formação artística conferida.	
intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		A Área Científica de AEC propõe uma participação activa na	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	-Promover e divulgar a imagem institucional.	organização e na realização, durante a Semana Cultural da ESEV de	1500€
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.		actividades artísticas e culturais no âmbito dos vários domínios artísticos	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		(workshops, comunicações, sarau, ateliers e representações) destinados	
financeira.		à comunidade envolvente.	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.		Cooperar no processo de divulgação e promoção da imagem	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		institucional, mormente na divulgação dos cursos existentes e na	
-Estimular o bom ambiente académico.		revitalização dos que se encontram suspensos na ESEV.	

		A Área Científica de AEC tenciona estabelecer parcerias com diversas	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		instituições culturais do Distrito e fora dele no sentido de colaborar e	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		promover com as mesmas em iniciativas culturais, artísticas e lúdicas	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		que permitam uma melhor integração dos alunos no mercado de	
contínua de nível superior (LLL).		trabalho. Pretendemos desenvolver laços de cooperação que nos	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		permitam estabelecer uma maior proximidade profissionalizante e	
intra e inter unidades orgânicas.		consequentemente ajustar o perfil de formação às reais necessidades	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	December of the control of	das instituições empregadoras.	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	-Desenvolver a cooperação/parcerias	Cooperar com outras instituições de ensino no intercâmbio de	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	nacionais e internacionais.	especialistas de forma a enriquecer o processo formativo dos discentes	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		na área artística.	
financeira.		Promover projectos artísticos aglutinantes dos vários domínios artísticos	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		envolvendo (na ESEV) os recursos do Laboratório de Arte Digital,	
internacionais.		professores de artes, os alunos do curso de Artes Plásticas e	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Multimédia, Animação Cultural (e outros) com o objectivo de promover e	
-Estimular o bom ambiente académico.		estimular a criação artística multirepresentacional em ambientes digitais	
		e os ditos tradicionais.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		A Área Científica de AEC procurará assegurar condições para que os	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		seus docentes e assistentes enriqueçam a sua formação académica,	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		nomeadamente através de distribuição da carga horária equilibrada	
contínua de nível superior (LLL).		(respeitando as directrizes institucionais para o efeito) e atribuição	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão		ponderada de tarefas que extrapolem a leccionação.	
intra e inter unidades orgânicas.	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos		05006
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	A Área Científica de AEC estimulará os seus docentes na prossecução	2500€
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.		dos seus estudos (e consequente na aquisição dos graus de mestre e de	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.		doutor), sugerindo um plano estratégico de formação compatível com as	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		suas necessidades.	
financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		Incentivar actividades de cariz científico dos seus docentes, aos níveis	

internacionais.	publicista, projectos de investigação e outros.	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		

## ÁREA CIÊNTIFICA DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
		Encontros de reflexão e formação com os Conselhos Executivos e demais órgãos das escolas cooperantes e respectivos professores.	1000 €
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Semana de Encerramento das Práticas Pedagógicas dos cursos de formação de professores, no final do ano lectivo, com a apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos enquadrada por uma reflexão mais	500 €
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		conceptual sobre o <i>practicum</i> e a supervisão pedagógica no âmbito da formação inicial de professores, proporcionando instrumentos de trabalho e oportunidades de discussão e debate sobre as suas práticas, quer aos	500 €
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantes.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha:	futuros profissionais quer a todos os parceiros formativos envolvidos na licenciatura em Educação de Infância e Professores do 1.º CEB	500 €
<ul> <li>-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.</li> <li>-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.</li> <li>-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade</li> </ul>	formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós- graduada e contínua de nível superior	Organização do 3.º Seminário sobre Abordagem de Projecto na Educação Pré-Escolar, visando a reflexão e construção colaborativa de conhecimento sobre o trabalho de projecto na Educação de Infância	500 €
financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.	(LLL).	Participação de alunos dos cursos de Educação de Infância e Professores do 1.º CEB em Projectos Internacionais, nomeadamente "ERASMUS" e	500 €
-Promover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.		"QULTURA"  Participação dos alunos dos cursos de Educação de Infância e de	500 €
		Professores do 1.º CEB na realização das Comemorações da ESEV, com a apresentação de materiais pedagógico-didácticos	500 €
		Participação de quatro elementos da área no desenvolvimento do	500 €

Projecto "Desenvolvendo

Qualidade em Parcerias", em colaboração com a Prof. Dra. Esperança Ribeiro

Desenvolvimento de um **Projecto O** *mundo da Criança* envolvendo os educadores da Prática Pedagógica, a realizar no mês de Junho de 2008. Este Projecto tem como objectivo promover a auto-formação, estimulando a autonomia e uma pedagogia construtiva.

Formação: A utilização do material multibásico e de cuisinaire na Matemática do 1.ºCEB.

Formação: A utilização de materiais manipuláveis no 1.º CEB.

Apresentação de trabalhos práticos, no âmbito da pedagogia de vários autores, na semana de Encerramento da Prática Pedagógica.

Projecto: Ler muito e bem, há pouco quem!

Objectivos:

Promover o gosto pela leitura;

Desenvolver formas solidárias de leitura com crianças, escola e família.

Actividade:

Desenvolvimento do Projecto "Ler muito e bem, há pouco quem"; Apresentação pública do Projecto em apreço.

Recursos humanos:

Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB;

Professores cooperantes dos centros de estágio;

Docentes da Escola Superior de Educação.

Organização da semana da Educação de Infância, durante o período intersemestral, com participação dos alunos do 3º e 4º ano do curso: ISPV- Serviços Cer troimunicações no âmbito de temáticas relevantes do curso;

Divulgação de práticas dos alunos estagiários;

Debates com a participação de educadoras cooperantes

		Participação na organização das comemorações do XXV aniversário	
		da ESEV, com especial destaque para o IV Congresso dos Alunos	
		da 2027, com ospecial acstaque para e 17 congresso aces manos	
		Aprofundar as relações de colaboração com instituições educativas	
		e culturais da comunidade (museu, bibliotecas, agrupamentos e	
		escolas, câmara municipal, etc.) através da realização de iniciativas	
		comuns com impacto pedagógico e visibilidade pública:	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na			
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação		o ComFusão de Histórias (Lamego)	
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e		o Dia dos Museus (Lamego)	
contínua de nível superior (LLL).		<ul> <li>Andarilhos animados (Lamego)</li> </ul>	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão			1000 €
intra e inter unidades orgânicas.		Organização do 3.º Seminário sobre Abordagem de Projecto na	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	-Promover e divulgar a imagem	Educação Pré-Escolar, visando a reflexão e construção colaborativa de	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	institucional.	conhecimento sobre o trabalho de projecto na Educação de Infância	500 €
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	mstracional.		
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade		Participação de alunos dos cursos de Educação de Infância e Professores	
financeira.		do 1.º CEB em Projectos Internacionais, nomeadamente "ERASMUS" e	500 €
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		"QULTURA"	
internacionais.		Participação na organização das Comemorações do XXV Aniversário	
-Promover e divulgar a imagem institucional		da ESEV	
Estimular o bom ambiente académico.			
		Organização de um Workshop " A Educação da 1ª Infância para o séc.	
		XXI" a realizar no mês de Maio de 2008. Este Workshop tem como	
		objectivo sensibilizar os futuros educadores para as tendências	
		contemporâneas da Educação de Infância e sua influência nas	
		competências na formação dos educadores.	
		Semana da Prática Pedagógica	

Objectivos: Promover a discussão e reflexão sobre prática realizada, dos alunos e dos espaços formativos; Divulgar projectos desenvolvidos no âmbito das disciplinas; Proporcionar o encontro entre professores/futuros professores e alunos.  Actividades: Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo; Paineis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	
espaços formativos; Divulgar projectos desenvolvidos no âmbito das disciplinas; Proporcionar o encontro entre professores/futuros professores e alunos.  Actividades: Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo; Paineis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Objectivos:
Divulgar projectos desenvolvidos no âmbito das disciplinas: Proporcionar o encontro entre professores/futuros professores e alunos.  Actividades: Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo; Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB: Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Promover a discussão e reflexão sobre prática realizada, dos alunos e dos
Proporcionar o encontro entre professores/futuros professores e alunos.  Actividades: Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo; Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio: Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	espaços formativos;
Actividades: Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo; Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Divulgar projectos desenvolvidos no âmbito das disciplinas;
Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo: Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pre-escolar, através de visitas a Instituições	Proporcionar o encontro entre professores/futuros professores e alunos.
Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo: Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pre-escolar, através de visitas a Instituições	
Paínéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Actividades:
sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias, etc.  Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Organização da Semana da Prática Pedagógica no final do ano lectivo;
etc.  Recursos materials: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Painéis de debate, exposição de materiais pedagógicos, comunicações
Recursos materiais: Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	sobre trabalho desenvolvido no âmbito da PP, exposição de fotografias,
Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	etc.
Biombos Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	
Material audiovisual  Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Recursos materiais:
Recursos humanos: Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Biombos
Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Material audiovisual
Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB; Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	
Professores cooperantes dos centros de estágio; Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Recursos humanos:
Docentes da Escola Superior de Educação.  Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB;
Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Professores cooperantes dos centros de estágio;
licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	Docentes da Escola Superior de Educação.
licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições	
	Organização de um projecto de divulgação das práticas pedagógicas da
	licenciatura em Educação Pré-escolar, através de visitas a Instituições
não cooperantes.	não cooperantes.

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.	Aprofundar as relações de colaboração com instituições educativas e culturais da comunidade (museu, bibliotecas, agrupamentos e escolas, câmara municipal, etc.) através da realização de iniciativas comuns com impacto pedagógico e visibilidade pública:  o NetInfância (Lamego) o ComFusão de Histórias (Lamego) o Dia dos Museus (Lamego) o Andarilhos animados (Lamego)  Estabelecimento de protocolo de permuta e cooperação na área da informação e formação com a Associação de Profissionais de Educação de Infância  Participação de alunos dos cursos de Educação de Infância e Professores do 1.º CEB em Projectos Internacionais, nomeadamente "ERASMUS" e "OULTURA"  A magia das histórias actividade a desenvolver no âmbito do Plano Nacional da Leitura.	Já descrito acima
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e	Participação em encontros científicos nacionais e internacionais, de discussão e análise da formação de professores e apoio à participação	2000 €
para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	Não Docente);	dos alunos, com trabalhos realizados na licenciatura, nesses mesmos encontros	1000 €
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão	-Assegurar excelência na qualidade da	3.13.13.55	1000 €
intra e inter unidades orgânicas.	formação na perspectiva de Bolonha:	Comunicações em encontros científicos	
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	formação do 1º ciclo, preparação para		1000 €
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	formação no 2º ciclo, formação pós-	VIII Simpósio Internacional do Grupo de Estudos e Desenvolvimento da	
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade	graduada e contínua de nível superior	Educação de Infância (data a confirmar)	

financeira.	(LLL);		500 €
		Colóquio Internacional da AFIRSE "Tutoria e mediação em Educação", em	
	-Promover e divulgar a imagem	Lisboa (22 a 24 de Fevereiro)	
	institucional.		
		II Encontro Internacional "Qualidade em Educação de Infância: currículo e	
		aprendizagens", Fundação Bissaya Barreto, Coimbra (data a confirmar)	
		Furances Conference on Educational Descarch 2000 //From teaching to	
		European Conference on Educational Research 2008 "From teaching to	
		learning", em Gotemburgo (8 a 12 de Setembro)	
		Publicações	
		Publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais	
		Artigo científico em revista internacional da área da educação, em co-	
		autoria com Maria do Céu Roldão	
		Coordenação de número especial, dedicado à Integração das TIC nas	
		práticas da Educação Pré-Escolar, de revista Ozarfaxinarse, do	
		PRÓfessor - Centro de Formação de Matosinhos	
		Professor - Centro de Formação de Matosimios	
		Publicação de cinco descrições de práticas e projectos desenvolvidos	
		pelos alunos da licenciatura em Educação de Infância do Pólo de Lamego,	
		na revista "Cadernos de Educação de Infância"	
		Projectos de Investigação	
		Participação no grupo de investigação "Educação, Saúde e	
		Desenvolvimento Social", sob a coordenação da Professora Doutora Ana	

1
Paula Cardoso.
Desenvolvimento dos trabalhos do doutoramento em Ciências da
Educação, na Universidade de Aveiro, <i>Práticas de produção de</i>
conhecimento no âmbito da formação e da profissão: o papel da
investigação na identidade e no conhecimento dos educadores de
infância, sob orientação da Prof. Dra. Maria do Céu Roldão e da Prof. Dra.
Gabriela Portugal.
Investigação referente à temática <i>erros ortográficos</i>
Objectivos:
Desenvolver a capacidade reflexiva de modo a articular a sua prática
pedagógica com a investigação;
Fundamentar a actuação pedagógica com base em pressupostos
investigativos;
Aplicar técnicas de recolha e tratamento de dados.
Actividades:
Promoção e coordenação da investigação relativa à temática <i>erros</i>
ortográficos;
Comunicações orais sobre a investigação desenvolvida;
Debate sobre a temática em causa.
Recursos materiais:
Bibliografia existente na biblioteca da escola e na Internet.
Recursos humanos:
Estagiários do Curso de Professores do 1º CEB;
Professores cooperantes dos centros de estágio.
1 Totossoros sosporantes dos contros de colagio.
Investigação no âmbito do <i>Projecto de Intervenção Aprender a</i>
ווויפטוואַמגאָמי ווט מוווטווט עט דוטןפטוט עפ ווונפו ייפווגָמט איף ופוועפו מ

Aprenderpara Ensinar a Aprender!
Objectivos:
Caracterizar os métodos e hábitos de trabalho dos formandos da Escola
Superior de Educação de Viseu, futuros professores e educadores;
Avaliar os efeitos de um programa concebido para o desenvolvimento de
competências de auto-regulação em alunos do ensino superior.
Apoio à participação nas diferentes modalidades do IV Congresso dos
Alunos, no âmbito das Comemorações do XXV Aniversário da ESEV;
Apoio à submissão a congressos e a publicação de trabalhos
desenvolvidos pelos alunos no âmbito das disciplinas de Prática
Pedagógica e de Seminário de Investigação.

## ÁREA CIENTÍFICA DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	<ul> <li>1. Formação Inicial</li> <li>Assegurar a leccionação das disciplinas da responsabilidade desta Área Científica aos cursos em funcionamento na ESEV, nomeadamente: Curso de Professores do 1º CEB e Educadores de Infância.</li> <li>Orientar e apoiar o desenvolvimento de projectos de intervenção nas várias escolas onde decorrerá a Prática Pedagógica.</li> <li>Saídas de campo, visitas de estudo e percursos ecológicos no âmbito das disciplinas sob responsabilidade desta área.</li> <li>2. Formação Contínua de Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico</li> <li>Coordenar o Programa de Formação Contínua de Professores do 1º ciclo do Ensino Básico em Ensino Experimental das Ciências (PFCEEC), no distrito de Viseu e Agrupamentos do Distrito da Guarda, a pedido destes e aceite pela DREC;</li> <li>Assegurar as actividades de formação dos formandos inscritos nos 1º e 2º anos do PFCEEC.</li> <li>Formação Especializada</li> <li>Coordenar os cursos acreditados pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua (4 de Julho de 2005) e assegurar a leccionação das disciplinas da responsabilidade desta Área Científica.</li> <li>Viseu</li> <li>Animação Sociocultural: Educação e Animação Ambiental</li> <li>Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores</li> <li>Gestão e Animação da Formação</li> <li>Lamego</li> </ul>	<ul> <li>A realização de saídas de campo, visitas de estudo e percursos ecológicos requer a afectação de um autocarro do IPV e respectivo motorista, em datas a estabelecer.</li> <li>Os recursos financeiros a afectar estão dependentes do funcionamento dos cursos de formação inicial (1º Ciclo), de formação especializada, de pósgraduação não conferentes de grau e de mestrado (2º Ciclo), propostos por esta Área Científica.</li> </ul>

		T	
		Animação Sociocultural: Educação e Animação Ambiental	
		Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores	
		4. Pós-Graduação	
		4.1 Cursos de Mestrado	
		Coordenar o 2º ciclo de estudos em Educação Ambiental para o	
		Desenvolvimento Sustentável;	
		Assegurar a leccionação das disciplinas da responsabilidade desta Área	
		Científica do 2º ciclo de estudos em Educação Ambiental para o	
		Desenvolvimento Sustentável;	
		Orientar a elaboração dos projectos de estágio dos mestrandos, na	
		unidade curricular de "Seminário de Estágio", do 2º ciclo de estudos em	
		Educação Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação			
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,			
preparação para formação no 2º ciclo, formação			
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de			
gestão intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		O equipamento a adquirir está dependente do funcionamento dos cursos	
-Melhorar as condições de apoio social aos	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e	de formação inicial (1º Ciclo), dos cursos de formação especializada e do	
estudantes.	adquirir equipamento	curso de 2º Ciclo, propostos por esta Área Científica ou em parceria.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			

			T T
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
-Assegurar excelência na qualidade da formação			
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,			
preparação para formação no 2º ciclo, formação			
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de			
gestão intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			
-Melhorar as condições de apoio social aos		Apresentação de comunicações (oral e em poster) em cursos, colóquios e	
estudantes.	-Promover e divulgar a imagem institucional.	congressos.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		Organização/realização de acções e cursos de formação.	
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
-Assegurar excelência na qualidade da formação		Maria Paula Martins de Oliveira Carvalho – desenvolver o Projecto "Nós e	
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		os Ecossistemas: Um Contributo do Estudo do Meio do 1º CEB para o	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		Desenvolvimento Sustentável", em Escolas do 1º CEB do Agrupamento	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	de Escolas Grão Vasco, em Viseu.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	internacionais.		
gestão intra e inter unidades orgânicas.		Anabela Clara Barreto Marques Novais e Maria Isabel Rola Rodrigues	
Estabilizar mais e melhores estudantes.		Abrantes – coordenar e acompanhar as actividades a desenvolver no	
-Melhorar as condições de apoio social aos		âmbito do Protocolo ESEV – ISHST (Instituto para a Segurança, Higiene e	

		T	·
estudantes.		Saúde no Trabalho).	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			
ISPV.		Maria Isabel Rola Rodrigues Abrantes – participar no Projecto I&D	
-Promover a qualidade e desenvolver a		"EMERA" [Estudo da Morfodinâmica da Embocadura da Ria de Aveiro	
sustentabilidade financeira.		(POCTI/ECM/59958/2004)], a decorrer na Universidade de Aveiro.	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.		Pedro Miguel da Costa Ribeiro – desenvolver o Projecto "Conservação	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		ambiental no contexto do 1º CEB: construção e avaliação de materiais	
-Estimular o bom ambiente académico.		para implementação em actividades de campo."	
-Assegurar excelência na qualidade da formação			
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,			
preparação para formação no 2º ciclo, formação			
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de			
gestão intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			
-Melhorar as condições de apoio social aos	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos	Participação do pessoal docente e não docente em acções, cursos,	
estudantes.			
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	colóquios e congressos.	
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			

## ÁREA CIENTÍFICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL).	<ul> <li>- Leccionação das disciplinas dos cursos de Formação Inicial – Desporto e Actividade Física (1º ciclo e 2º ciclo de estudos), Professores do 2º ciclo do E.B. – variante Educação Física, Animação Cultural, Educação Social, 1º CEB e Educadores de Infância na ESE de Viseu e Curso de Desporto (licenciatura) no Pólo de Lamego.</li> <li>- Leccionação das disciplinas de cursos de Complemento, formação contínua e Formação Especializada (seminário do curso de Administração escolar).</li> <li>- Supervisionar as diversas actividades da Prática Pedagógica II e III (Realização de aulas orientadas pelos professores cooperantes, Seminários a realizar pelos alunos, Actividades Escola-meio, etc).</li> <li>- Supervisionar as diversas actividades do Estágio I e Estágio II do Curso de Desporto (Pólo de Lamego)</li> </ul>	- Salários dos Docentes  - Pagamentos aos Profs. Cooperantes (8 meses)  500€  100€ (Custos de videocassetes)
<ul> <li>-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.</li> <li>-Promover e divulgar a imagem institucional.</li> <li>Estimular o bom ambiente académico.</li> </ul>		<ul> <li>Fazer a análise de Ensino das aulas de Prática Pedagógica por observação indirecta (gravações de aulas).</li> <li>Promover Acções cientifico-pedagógicas na Área do Desporto de Recreação.</li> </ul>	400€
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.	-Desenvolver e conservar as infra- estruturas e adquirir equipamento	- Adquirir material a utilizar pelos alunos nas aulas práticas e teórico- práticas (pedagogia e metodologia do treino) das diferentes modalidades desportivas (tapetes para ginástica, bolas, coletes, raquetes, cones de marcação, etc.)  - Adquirir material de equipamento e apoio ao Laboratório de Análise e	750€ 250€
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Prescrição do Exercício (L.A.P.E.).	400€

-Melhorar as condições de apoio social aos			
estudantes.		- Adquirir o necessário material de apoio ao normal funcionamento da Área	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		(material para manutenção e funcionamento dos computadores, papel de	450€
ISPV.		impressão, discos de gravação/CDS, dossiers, etc.)	
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.		- Aquisição de Bibliografia para os Cursos de Desporto e Desporto e	500€
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		Actividade Física	
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.		- Aquisição de material para as Actividades de Exploração da Natureza -	
-Estimular o bom ambiente académico.		curso de Desporto no Pólo de Lamego	
-Assegurar excelência na qualidade da formação		- Promover centros de actividade física e desportiva em diversos	
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		clubes/colectividades desportivas ou instituições privadas, dinamizando os	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		mesmos através dos estudantes que frequentam as diferentes opções e	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		estágios dos cursos de formação inicial Desporto e Actividade Física (1º	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		ciclo de estudos), Professores do 2º ciclo do E.B. – variante Educação	
gestão intra e inter unidades orgânicas.		Física na ESE de Viseu e Curso de Desporto (licenciatura) no Pólo de	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Lamego, supervisionados pelos respectivos professores dessas	
-Melhorar as condições de apoio social aos	December of the december of the control	disciplinas.	
estudantes.	-Promover e divulgar a imagem		1000€
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	institucional.	- Participar de forma activa nas actividades comemorativas do aniversário	
ISPV.		da ESEV.	
-Promover a qualidade e desenvolver a		- Comemorar os 20 anos em formação na Educação Física e Desporto na	
sustentabilidade financeira.		ESEV, através de:	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		ESET ( did too do.	
internacionais.		a) - Realização de Colóquios ou Seminários Científicos abertos à	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		comunidade exterior da ESEV, com a participação de conferencistas	
-Estimular o bom ambiente académico.		especializados nos diferentes assuntos a abordar) - Realização de "clinics"	

Accourar ovcolôncia na qualidada da formação		de Desporto centrados em três grupos de modalidades (Natação, Futebol e Desportos de Combate);c) – Realizar um congresso nacional/internacional de Educação Física e Desporto onde a temática poderá ser: Saúde, Desenvolvimento e Cultura.  - Participação dos Docentes da Área em Seminários ou Congressos nacionais e internacionais, através da apresentação de comunicações científicas.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.	- Estabelecer protocolos com instituições desportivas da região e outras – principalmente com as Autarquias de Viseu e Lamego, participando na organização e dinamização do projecto Viseu Jovem Viseu Futuro, bem como no apoio à formação dos professores que leccionam a Expressão e Educação Físico-Motora no 1º CEB e Educação de Infância.  - Participação dos docentes em Júris de provas académicas realizadas noutras instituições de ensino superior (arguência de teses conferentes de grau académico)	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação	-Melhorar a eficácia/ economia administrativa e de gestão	Colaborar voluntariamente nas diversas comissões nomeadas pelos órgãos da ESEV e, eventualmente, de outras entidades da ESEV.	

pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de			
gestão intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			
-Melhorar as condições de apoio social aos			
estudantes.			
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
-Assegurar excelência na qualidade da formação			
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,			
preparação para formação no 2º ciclo, formação			
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		- Orientar os colaboradores da Área - Assistentes e Equiparados a	
gestão intra e inter unidades orgânicas.	-Promover a qualidade dos serviços	Assistentes - no seu percurso científico e pedagógico, assim como	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	(Recursos Humanos Pessoal Docente e		
-Melhorar as condições de apoio social aos	Não Docente)	promover a sua orientação para cursos conferentes de graus académicos (Mestrado e Doutoramento).	
estudantes.		(iviesitado e Dodiolallietilo).	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			

-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		
internacionais.		
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		

# ÁREA CIÊNTIFICA DE EDUCAÇÃO VISUAL E TECNOLÓGICA

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL).	Relativamente ao Curso de Artes Plásticas e Multimédia Implementar o plano de estudos aprovado de acordo com a regulamentação do Processo de Bolonha. Assim como, assegurar a aplicação do plano de transição nos anos abrangidos.  Relativamente à criação do 2º ciclo de estudos conducente ao grau de mestre de ensino em Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico – Prevê-se colocar em funcionamento o 2º Ciclo do curso.  No que diz respeito aos Cursos de Animação Cultural, Educação Social e Comunicação Social – Contribuir na aplicação dos novos planos de estudos (adaptados ao processo de Bolonha) enriquecendo o perfil de formação dos diplomados com vista a assegurar uma formação artística mais completa e diversificada.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantes.	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e adquirir equipamento.	Relativamente às infra-estruturas a Área Científica de Educação Visual prevê a necessidade de: -efectuar a manutenção do Laboratório de Arte Digital, Laboratório de Fotografia e sala 10 (Atelier) -equipar uma sala para leccionar design, técnicas de representação rigorosa e disciplinas práticas de criação publicitária, com estiradores ou mesas de desenho que permitam a realização de exercícios suporte	1000€ 25000€ 4000€

-Melhorar as condições de apoio social aos		papel (de grande formato) e computadores (24).	4000€
estudantes.		Quanto à aquisição de equipamento a Área Científica de Educação	750€
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		Visual considera ser necessário a aquisição de: 1 workstation;	
ISPV.		4 máquinas digitais SLR;	
-Promover a qualidade e desenvolver a		1 projector de vídeo.	6000€
sustentabilidade financeira.		Aquisição de materiais consumíveis destinados ao normal funcionamento	1500€
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		de disciplinas teórico-práticas e práticas da tutela da área:	1000€
internacionais.		materiais de serigrafia;	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		materiais de fotografia;	
Estimular o bom ambiente académico.		materiais de gravura.	7500€
		Aquisição de materiais consumíveis para o Laboratório da Arte Digital.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		A Área Científica de Educação Visual irá realizar exposições dos	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		trabalhos efectuados pelos discentes. Estas mostras decorrerão no	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		espaço existente para o efeito na ESEV, bem como noutros locais a	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		definir. O principal objectivo será a divulgação das competências	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		adquiridas pelos discentes junto da comunidade, isto é, eventuais	
gestão intra e inter unidades orgânicas.		empregadores e eventuais interessados em frequentar os Cursos	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		disponibilizados pela ESEV.	
-Melhorar as condições de apoio social aos			
estudantes.	-Promover e divulgar a imagem institucional.	A Área Científica de Educação Visual através do seu Laboratório de Arte	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		Digital dará apoio à ESEV na concepção gráfica e impressão:	
ISPV.		- de diverso material de divulgação de eventos a decorrer na escola ou a	
-Promover a qualidade e desenvolver a		que esta se associa;	
sustentabilidade financeira.		- de desdobráveis e/ou cartazes promocionais dos cursos	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		disponibilizados pela ESEV.	
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.		A Área Científica de Educação Visual propõe a realização, durante a	

-Estimular o bom ambiente académico.		Semana Cultural da ESEV de ateliers de Expressão Plástica e/ou de Arte
		Digital destinados a alunos do ensino secundário das escolas da cidade.
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		A Área Científica de Educação Visual tenciona estabelecer parcerias
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		com diversos agentes culturais do Distrito de Viseu no sentido de
preparação para formação no 2º ciclo, formação		colaborar com os mesmos em iniciativas que permitam aos discentes
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		uma visão concreta da aplicabilidade das competências que estão a
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		adquirir.
gestão intra e inter unidades orgânicas.		
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Nesse sentido, a área propõe-se a efectuar vários protocolos no intuito
-Melhorar as condições de apoio social aos	Decembrator e comorgo a la procedio e mocionale e	de estabelecer pontes de parceria favoráveis a uma formação
estudantes.	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	complementar dos nossos alunos e a uma visibilidade da identidade
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	internacionais.	institucional.
ISPV.		Paralelamente às questões relativas à formação complementar, o
-Promover a qualidade e desenvolver a		estreitar de relações com o Museu Grão Vasco e a intenção de dar
sustentabilidade financeira.		continuidade ao projecto artístico (Mirone) aglutinante das vários
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		domínios artísticos envolvendo (na ESEV) os recursos do Laboratório de
internacionais.		Arte Digital, professores de artes, os alunos do curso de Artes Plásticas e
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Multimédia (e outros) com o objectivo de promover e estimular a criação
-Estimular o bom ambiente académico.		artística multirepresentacional em ambientes digitais.
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		A Área de Educação Visual procurará assegurar condições para que os
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		seus docentes e assistentes enriqueçam a sua formação académica,
preparação para formação no 2º ciclo, formação	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	nomeadamente através de distribuição da carga horária equilibrada de
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		modo a que:
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		- Quando for caso disso os docentes usufruam dos períodos de Licença
gestão intra e inter unidades orgânicas.		Sabática;
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		- Possam prosseguir ou iniciar actividades de investigação no âmbito de

-Melhorar as condições de apoio social aos	doutoramentos, estimulando e sugerindo um plano estratégico de	
estudantes.	formação compatível com as necessidades da área científica.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		
ISPV.	Incentivar actividades de cariz científico dos seus docentes, aos níveis	
-Promover a qualidade e desenvolver a	publicista, projectos de investigação e outros.	
sustentabilidade financeira.		
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		
internacionais.		
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		

# ÁREA CIÊNTÍFICA DE FRANCÊS

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	<ul> <li>Leccionação de disciplinas, no âmbito das várias formações no IPV contando disciplinas da competência da Área;</li> <li>Elaboração/ implementação de várias propostas (novos cursos, pósgraduações);</li> <li>Participação em grupos de trabalho para a implementação das medidas do Processo de Bolonha, entre outros.</li> </ul>	
-Estimular o bom ambiente académico.  -Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e adquirir equipamento	Aquisição e manutenção do material informático; Aquisição de consumíveis, tipo papel, tinteiros, material de escritório, capas	1000€

Malharar as condições de anais assistas				
-Melhorar as condições de apoio social aos				
estudantes.				
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do				
ISPV.				
-Promover a qualidade e desenvolver a				
sustentabilidade financeira.				
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e				
internacionais.				
-Promover e divulgar a imagem institucional.				
-Estimular o bom ambiente académico.				
-Assegurar excelência na qualidade da formação		•	Orientações de trabalhos e arguições;	
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		•	Colaboração em vários projectos europeus (Programa de	
preparação para formação no 2º ciclo, formação			Aprendizagem ao longo da vida, Acordos Bilaterais);	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		•	Participação em congressos nacionais e internacionais (com e sem	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e			comunicação);	
de gestão intra e inter unidades orgânicas.		•	Prosseguimento/ Iniciação de projectos de investigação/ colaboração	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			com várias Universidades portuguesas e estrangeiras no âmbito da	
-Melhorar as condições de apoio social aos			Psicolinguística, da Comunicação Falada, da Avaliação do Ensino, da	
estudantes.	-Promover e divulgar a imagem institucional.		Língua e Cultura Francófonas, das Didácticas das L.E., da Literatura	1500€
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			Francófona, etc.;	
ISPV.		•	Colaboração com várias revistas científicas no mesmo âmbito;	
-Promover a qualidade e desenvolver a		•	Participação em redes científicas europeias;	
sustentabilidade financeira.		•	Actividades pedagógicas e de animação, Animação/ Intervenção	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			Pedagógica:	
internacionais.			1. Dentro da ESEV;	
-Promover e divulgar a imagem institucional.			2. Outros locais, nomeadamente nas escolas do 1º e 2º ciclos do e	
-Estimular o bom ambiente académico.			fora do Distrito de Viseu, nos orfanatos de Viseu;	

		2. Lunta da Camunidada Educativa a Ciantífica, da Camunidada
		Junto da Comunidade Educativa e Científica, da Comunidade
		Exterior em geral.
		Apoio ao Centro de Língua, de Tradução e de Formação da ESEV;
		Desenvolvimento de actividades no seio do Centro de Investigação da
		ESEV;
		Apoio aos alunos dos Programas Comunitários e Vasco da Gama
		(nomeadamente apoio ao nível da preparação linguística para as
		estadias nos países francófonos dos alunos da ESEV);
		Elaboração/ implementação de várias propostas (novos cursos, pós-
		graduações);
		Participação em grupos de trabalho para a implementação das medidas
		do Processo de Bolonha, entre outros;
		Acolhimento de Colegas estrangeiros no âmbito dos Programas
		Comunitários e Vasco da Gama e de colaboração entre países europeus
		(segundo uma agenda a definir atempadamente com o Gabinete das
		Relações Internacionais do ISPV);
		Actualização da página Internet da ESEV;
		Outras formas de actividades que podem surgir durante o ano, inscritas nos
		objectivos da ESEV, da Área e dos domínios científicos dos docentes.
-Assegurar excelência na qualidade da formação		Colaboração em vários projectos europeus (Programa de
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		Aprendizagem ao longo da vida, Acordos Bilaterais);
preparação para formação no 2º ciclo, formação		Prosseguimento/ Iniciação de projectos de investigação/ colaboração
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	com várias Universidades portuguesas e estrangeiras, no âmbito da
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e	internacionais.	Psicolinguística, da Comunicação Falada/ Fonética, da Avaliação do
de gestão intra e inter unidades orgânicas.		Ensino, da Língua e Cultura Francófonas, das Didácticas das L.E., da
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Literatura Francófona, etc.
-Melhorar as condições de apoio social aos		Colaboração com várias revistas científicas no mesmo âmbito;

estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.		<ul> <li>Participação em redes científicas europeias;</li> <li>Actividades pedagógicas e de animação, Animação/ Intervenção         Pedagógica, junto da Comunidade Educativa e Científica, da         Comunidade Exterior em geral.</li> <li>Apoio aos alunos dos Programas Comunitários e Vasco da Gama         (nomeadamente apoio ao nível da preparação linguística para as         estadias nos países francófonos dos alunos da ESEV);</li> <li>Participação em grupos de trabalho para a implementação das medidas         do Processo de Bolonha, entre outros;</li> <li>Acolhimento de Colegas estrangeiros no âmbito dos Programas         Comunitários e Vasco da Gama e de colaboração entre países europeus         (segundo uma agenda a definir atempadamente com o Gabinete das         Relações Internacionais do ISPV);</li> <li>Outras formas de actividades que podem surgir durante o ano, inscritas         nos objectivos da ESEV, da Área e dos domínios científicos dos         docentes.</li> </ul>
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	<ul> <li>Actualização dos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de especialização;</li> <li>Troca de experiências com especialistas portugueses e estrangeiros;</li> <li>Desenvolvimento de projectos de vários tipos;</li> <li>Contribuição para o renome da ESEV;</li> <li>Apoio na prossecução da consolidação científica do pessoal docente da ESEV.</li> </ul>

ISPV.		
-Promover a qualidade e desenvolver a		
sustentabilidade financeira.		
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		
internacionais.		
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		

# ÁREA CIÊNTÍFICA DE INGLÊS

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.		Actividades a desenvolver  Com o objectivo de proporcionar uma consistente formação inicial e contínua, a Área Científica de Inglês propõe-se privilegiar um processo autónomo de formação individual dos discentes, procurando orientá-los para a construção de bases teóricas sólidas que possibilitem a fundamentação do seu trabalho, bem como a resolução de futuros problemas de âmbito profissional. Assim se empenhará e se responsabilizará por diferentes disciplinas no percurso de formação de futuros professores, educadores de infância e profissionais da comunicação social, do serviço social, da animação cultural, da gestão, da contabilidade, do turismo, do marketing e de diversos ramos de engenharias, de modo a poder contribuir para a satisfação das exigências linguísticas e culturais das sociedades contemporâneas nos planos nacional e internacional.  1. Disciplinas nos cursos de formação inicial:  Educadores de Infância  Aprendizagem da Língua Estrangeira no Desenvolvimento da Criança (Inglês)  Educadores de Infância (Pólo de Lamego)  Aprendizagem da Língua Estrangeira no Desenvolvimento da Criança (Inglês)  Professores do 1º ciclo do Ensino Básico  Personalidade Infantil e Aprendizagem da Língua Estrangeira (Inglês)	

Comunicação Social
Língua Estrangeira Aplicada (Inglês) I, II, III e IV
Animação Cultural
Língua Estrangeira Aplicada (Inglês)
Educação Social
Língua Estrangeira Aplicada (Inglês)
Engenharias (Indústrias Agro-Alimentares, Zootécnica, Agrícola, Agrária e
Ciências Vitivinícolas) da Escola Superior Agrária
Inglês
Gestão de Empresas, Contabilidade e Administração, Marketing e Turismo do
Departamento de Gestão da Escola Superior de Tecnologia
MCT1 – Inglês (Nível 2)
MCE2 – Inglês técnico
MCT3 – Inglês (Níveis 1 e 2)
Nas licenciaturas aprovadas pelo Ministério
2. Complementos de Formação
A Área Científica de Inglês participará na leccionação de módulos/disciplinas
em qualquer complemento que eventualmente venha a funcionar na ESEV.
3. Cursos de Pós-graduação
A Área de Inglês assegurará a leccionação de módulos/disciplinas em
qualquer pós-graduação que possa vir a funcionar na ESEV.

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		Participação em grupos de trabalho para a elaboração de várias propostas no âmbito de novos cursos a diferentes níveis, para a implementação das medidas do Processo de Bolonha, entre outros.	
preparação para formação no 2º ciclo, formação pós- graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e adquirir equipamento	Aquisição e manutenção do material informático; Aquisição de consumíveis, tipo papel, tinteiros, material de escritório, capas	1000€
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pósgraduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantes.	-Promover e divulgar a imagem institucional.	Participação em eventos de divulgação e promoção do IPV, da ESEV e da sua oferta formativa, através de actividades variadas como, por exemplo, "dias abertos" e exposições de materiais didácticos no âmbito do ensino do Inglês como língua estrangeira;  Participação em eventos de índole científica, concretamente congressos, conferências, seminários e workshops, nacionais e internacionais (com e sem comunicação);	1500€

-Melhorar as condições de apoio social aos		Orientações de trabalhos e arguições;	
estudantes.		Prosseguimento/Iniciação de projectos de investigação/colaboração com	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		Universidades portuguesas e estrangeiras no âmbito da Linguística, da	
ISPV.		Abordagem Reflexiva da Gramática, da Leitura, da Língua e Cultura de	
-Promover a qualidade e desenvolver a		Expressão Inglesa, da Didáctica das L.E., da Literatura de Expressão Inglesa,	
sustentabilidade financeira.		etc.	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		Colaboração com várias revistas científicas no mesmo âmbito;	
internacionais.		Dinamização de actividades pedagógicas e de animação, Animação/	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Intervenção Pedagógica, no seio da ESEV, em escolas do Ensino Básico do	
-Estimular o bom ambiente académico.		distrito de Viseu e fora deste, no âmbito das áreas temáticas mais solicitadas	
-		pelos professores de Inglês das respectivas escolas, bem como junto da	
		comunidade educativa e científica e da comunidade exterior em geral;	
		Apoio ao Centro de Língua, de Tradução e de Formação da ESEV;	
		Desenvolvimento de actividades no seio do Centro de Investigação da ESEV;	
		Apoio aos alunos dos Programas Comunitários, nomeadamente ao nível da	
		preparação linguística para eventuais estadias dos alunos da ESEV nos	
		países anglófonos;	
		Elaboração/ implementação de várias propostas (novos cursos, pós-	
		graduações);	
		Participação em grupos de trabalho para a implementação das medidas do	
		Processo de Bolonha, entre outros;	
		Actualização da página Internet da ESEV;	
		Possíveis outras actividades que podem ocorrer durante o ano, inscritas nos	
		objectivos da ESEV, da Área Científica de Inglês e nos domínios científicos	
		dos respectivos docentes.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na	Desenvolver a cooperação / parcerias	Prosseguimento/Iniciação de projectos de investigação/colaboração com	1500€

perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,	nacionais e internacionais.	Universidades portuguesas e estrangeiras no âmbito da Linguística, da
preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-		Abordagem Reflexiva da Gramática, da Leitura, da Língua e Cultura de
graduada e contínua de nível superior (LLL).		Expressão Inglesa, da Didáctica das L.E., da Literatura de Expressão Inglesa,
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		etc;
gestão intra e inter unidades orgânicas.		Colaboração com várias revistas científicas no mesmo âmbito;
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Dinamização de actividades pedagógicas e de animação, Animação/
-Melhorar as condições de apoio social aos		Intervenção Pedagógica, no seio da ESEV, em escolas do Ensino Básico do
estudantes.		distrito de Viseu e fora deste, no âmbito das áreas temáticas mais solicitadas
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		pelos professores de Inglês das respectivas escolas, bem como junto da
ISPV.		comunidade educativa e científica e da comunidade exterior em geral;
-Promover a qualidade e desenvolver a		Apoio aos alunos dos Programas Comunitários, nomeadamente ao nível da
sustentabilidade financeira.		preparação linguística para eventuais estadias dos alunos da ESEV nos
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		países anglófonos;
internacionais.		Participação em grupos de trabalho para a implementação das medidas do
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Processo de Bolonha, entre outros;
-Estimular o bom ambiente académico.		Possíveis outras actividades que podem ocorrer durante o ano, inscritas nos
		objectivos da ESEV, da Área Científica de Inglês e nos domínios científicos
		dos respectivos docentes.
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		Actualização dos conhecimentos teóricos e práticos nas áreas de
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		especialização científica de cada docente da Área (duas Professoras
preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-		Adjuntas, doutoradas nas áreas científicas de Didáctica e Literatura);
graduada e contínua de nível superior (LLL).	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	Troca de experiências com especialistas portugueses e estrangeiros;
gestão intra e inter unidades orgânicas.		
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Implementação e concretização de projectos vários;
-Melhorar as condições de apoio social aos		

estudantes.	Apoio na prossecução da c	onsolidação científica do pessoal docente da
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	ESEV.	
ISPV.		
-Promover a qualidade e desenvolver a		
sustentabilidade financeira.		
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		
internacionais.		
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		

#### ÁREA CIÊNTIFICA DE PORTUGUÊS

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
		A Área Científica de Português, enquanto área transversal implicada em todos os domínios	
		de formação da ESEV, responsabilizar-se-á por disciplinas que se estendem a todos os	
		cursos da instituição. Tendo como objectivo proporcionar uma <i>consistente formação inicial</i> e	
		contínua no percurso de formação permanente de futuros professores e profissionais da	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		comunicação, esta Área privilegia a autonomia no processo continuado de formação	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		individual dos discentes e proporciona aos mesmos bases teóricas sólidas para a	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		fundamentação do seu trabalho e, para a resolução de problemas no âmbito da sua	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		actividade profissional, no contexto da homologia possível entre as actividades de formação	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		e as actividades profissionais.	
gestão intra e inter unidades orgânicas.		·	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	- Assegurar excelência na	Disciplinas dos cursos de formação inicial:	
-Melhorar as condições de apoio social aos	qualidade da formação na perspectiva de Bolonha:	Professores do 1º ciclo do Ensino Básico	
estudantes.	formação do 1º ciclo, preparação	1º ano Linguística Portuguesa I	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e	2º ano Linguística Portuguesa II	
ISPV.	contínua de nível superior (LLL).	3º ano Literatura para a Infância	
-Promover a qualidade e desenvolver a		Iniciação à Leitura e à Escrita	
sustentabilidade financeira.		Sociolinguística (Opção)	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		4º ano Português Língua Não Materna (Opção)	
internacionais.		Professores do 1º ciclo do Ensino Básico (Pólo de Lamego)	
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
		2º ano Linguística Portuguesa II	
		3º ano Literatura para a Infância	
		Iniciação à Leitura e à Escrita	
		Sociolinguística (Opção)	

4º ano Português Língua Não Materna (Opção)
Educadores de Infância
1º ano Linguística Portuguesa
2º ano Literatura para a Infância
3º ano Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem
Sociolinguística (Opção)
4º ano Português Língua Não Materna (Opção)
Educadores de Infância (Pólo de Lamego)
1º ano Linguística Portuguesa
2º ano Literatura para a Infância
3º ano Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem
Sociolinguística (Opção)
4º ano Português Língua Não Materna (Opção)
Comunicação Social
1º ano Língua e Cultura Portuguesa I
Língua e Cultura Portuguesa II
Teoria da Informação e Comunicação I
Teoria da Informação e Comunicação II
2º ano Pragmática da Comunicação I
Pragmática da Comunicação II
4º ano Ramo de Comunicação e Cultura
Observatório da Língua Portuguesa
Cultura Portuguesa Contemporânea
Escrita Criativa
Literatura e Cinema (Opção)
Ramo de Jornalismo

Escrita Criativa

Literatura e Cinema (Opção)

Cultura Portuguesa Contemporânea (Opção)

Ramo de Marketing

Escrita Criativa

Literatura e Cinema (Opção)

#### Artes Plásticas e Multimédia

2º ano Escrita Criativa e Texto Publicitário

#### Animação Cultural

1º ano Língua e Cultura Portuguesa I

Língua e Cultura Portuguesa II

2º ano Escrita Criativa em Argumento e Guionismo

### Educação Social

1º ano Técnicas de Produção de Textos

2º ano Migração e Sociedades Pluriculturais

3º ano Literatura Infanto-Juvenil (Opção)

Escrita Criativa (Opção)

#### 2. Orientação de Estágios do Curso de Comunicação Social

Os docentes da Área Científica de Português irão colaborar na orientação de estágios do Curso de Comunicação Social.

#### 3. Profissionalização em Serviço

A Área Científica de Português será responsável pela Profissionalização em Serviço nos grupos de recrutamento 200, 210, 220, 300 e 310, a decorrer na ESEV.

#### 4. Programa Nacional do Ensino do Português

A Área Científica de Português assegurará a coordenação do Núcleo Regional do Programa Nacional do Ensino do Português, bem como a leccionação dos módulos de formação a

		ministrar, no seu âmbito.	
		5. Orientação de Estágios do Programa Leonardo da Vinci	
		Os docentes da Área Científica de Português colaborarão na orientação de estágios no	
		âmbito do Programa Leonardo da Vinci.	
		6. Participação em grupos de trabalho na proposta de novas licenciaturas, pós-	
		graduações e mestrados	
		Os docentes da Área integrarão as equipas de elaboração de propostas de novas licenciaturas, cursos de Pós-graduação e Mestrado e de Formação Especializada; de igual modo, participarão da actualização da oferta formativa da ESEV, bem como a elaboração de programas para as novas áreas de formação ministradas.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		1. Participação em eventos de divulgação e promoção do IPV, da ESEV e da sua	
		oferta formativa	
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		Os docentes da Área Científica de Português participarão em todo o tipo de eventos de	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		divulgação do IPV, da ESEV e da sua oferta formativa, nomeadamente, feiras de orientação	2500€ Suportados por
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		vocacional, "dias abertos" e dinamização de actividades de informação a decorrer nas	fundos europeus
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		escolas secundárias.	runuos curopeus
gestão intra e inter unidades orgânicas.		2. Consultadoria Linguística	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		No âmbito da prestação de serviços à comunidade escolar, os docentes da Área	1000€
-Melhorar as condições de apoio social aos	-Promover e divulgar a imagem	disponibilizarão um serviço de Consultadoria Linguística em Língua Portuguesa, aberto a	1000€
estudantes.	institucional.	todos os alunos da ESEV, no sentido de colmatar lacunas sentidas pelos discentes da	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		instituição.	2.0005
ISPV.		3. Curso de Português Língua Estrangeira	2.000€
-Promover a qualidade e desenvolver a		Os docentes assegurarão, igualmente, à semelhança do que tem sido prática em anos	
sustentabilidade financeira.		anteriores, os cursos intensivos de Português Língua Estrangeira, destinados aos alunos	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		ERASMUS, a frequentar as escolas integradas no Instituto Superior Politécnico de Viseu.	600€
internacionais.		4. Ciclo de conferências	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		No âmbito da ligação à comunidade, a Área Científica de Português propõe-se organizar	
-Estimular o bom ambiente académico.		ciclos de conferências, abertas a docentes e discentes da instituição, bem como a um	

		público mais alargado, sobre temas ligados à Língua, à Literatura e à Cultura Portuguesas,	
		mobilizando os recursos humanos da Área, particularmente dos docentes que se encontram	
		em fase de conclusão das suas investigações, e trazendo à ESEV especialistas nesses	
		domínios.	
		5. Projecto Rádio da ESEV	
		Os docentes da Área integraram, desde o início, a equipa que preparou este projecto e	
		participarão activamente na dinamização de vários programas radiofónicos.	
		6. Prova Geral de Acesso às Licenciaturas da E.S.E.V. para maiores de 23 anos	
		A Área Científica, através dos seus docentes, assegurará a Prova Geral de Acesso às	
		Licenciaturas da E.S.E.V. para maiores de 23 anos, elaborando e corrigindo provas de	
		ingresso e integrando júris de avaliação de candidatos ao Ensino Superior.	
		7. Participação dos docentes em seminários, conferências e encontros de natureza	
		científica	
		Os docentes propõem-se ainda participar nas actividades culturais da ESEV, nomeadamente	
		naquelas que se inscrevem na Semana Cultural, participar em eventos de natureza científica,	
		proferir comunicações e escrever artigos para publicação em revistas da especialidade.	
		8. Visitas de Estudo	
		A Área propõe-se organizar visitas de estudo com o objectivo de proporcionar aos alunos	
		oportunidades de contacto com instituições e entidades relevantes na sua área de formação.	
-Assegurar excelência na qualidade da formação na	Desenvolver a	Participação em projectos europeus em parceria com instituições de ensino superior	Custos directos suportados
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,	cooperação/parcerias nacionais	estrangeiras	por fundos comunitários

preparação para formação no 2º ciclo, formação	e internacionais.	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		2. Promoção e organização de intercâmbios de docentes e discentes com instituições de
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		ensino superior estrangeiras
gestão intra e inter unidades orgânicas.		
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Os docentes da Área Científica de Português participarão nos programas de intercâmbio de
-Melhorar as condições de apoio social aos		docentes do ensino superior disponibilizados no âmbito do Programa Sócrates.
estudantes.		
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		
ISPV.		
-Promover a qualidade e desenvolver a		
sustentabilidade financeira.		
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e		
internacionais.		
-Promover e divulgar a imagem institucional.		
-Estimular o bom ambiente académico.		
-Assegurar excelência na qualidade da formação na		1. Investigação
perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		No que respeita à investigação, vários docentes da Área Científica de Português darão
preparação para formação no 2º ciclo, formação		continuidade a actividades de investigação e pesquisa que visam a obtenção de graus
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		académicos.
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	-Promover a qualidade dos	Grau de doutor
gestão intra e inter unidades orgânicas.	serviços (Recursos Humanos	Fernando Alexandre Lopes prosseguirá o seu doutoramento em Línguas e Literaturas
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	Pessoal Docente e Não	Modernas, especialidade de Didáctica da Literatura Portuguesa, na Faculdade de Letras da
-Melhorar as condições de apoio social aos	Docente)	Universidade de Coimbra.
estudantes.		
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		Mariana Oliveira Pinto continuará a desenvolver a sua investigação no âmbito do
ISPV.		doutoramento na Universidade do Minho, trabalhando, nomeadamente, os sistemas de
-Promover a qualidade e desenvolver a		ensino (Portugal, Espanha, França, Inglaterra), a sociedade de conhecimento

sustentabilidade financeira.	/competências-chave, a língua materna (objecto, objectivos e competências), a oralidade, a
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e	leitura, a escrita e o conhecimento explícito.
internacionais.	
-Promover e divulgar a imagem institucional.	Sónia Santos Alves prosseguirá a sua investigação no âmbito do doutoramento em
-Estimular o bom ambiente académico.	Linguística Aplicada, na Faculdade de Letras da Universidade Católica Portuguesa.
	Adelina Castelo dará continuidade ao seu doutoramento, no âmbito da Linguística
	Portuguesa – Consciência Fonológica, a apresentar à Faculdade de Letras da Universidade
	de Lisboa.

#### ÁREA CIENTÍFICA DE PSICOLOGIA

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Promover o desenvolvimento, produção e difusão do conhecimento, bem como a formação de profissionais em áreas do domínio de actividades da ESEV;	-Leccionar nos cursos de Formação Inicial da ESEV as unidades curriculares no âmbito da área científica de Psicologia; -Coordenar o Curso de Educação Social (a incluir articulação de programas proposta de protocolos com instituições/entidades da área social bem como programas das unidades curriculares do Curso de licenciatura); -Leccionar nos cursos de Profissionalização em Serviço, Formação Contínua, Formação Complementar, Formação Especializada e Pós- Graduada ao nível dos Mestrados (2º Ciclo) as unidades curriculares no âmbito da área científica de Psicologia; - Colaborar com as unidades orgânicas do ISPV na leccionação de disciplinas da área de Psicologia ao abrigo da Mobilidade de docentes.	<ul> <li>- Leccionação nos cursos de Formação Inicial (Educação de Infância, Professores do 1º Ciclo do Ensino Básico, Educação Social, Animação Cultural, Artes Plásticas e Multimédia, Comunicação Social, e outros que sejam entretanto aprovados).</li> <li>- Reuniões com os docentes do curso para o cumprimento dos objectivos estabelecidos;</li> <li>- Leccionação das unidades curriculares afectas à Psicologia nos cursos mencionados;</li> <li>- Continuidade na leccionação de unidades curriculares na Escola Superior de Saúde e Escola Superior de Tecnologia de Viseu, ou em outras unidades a considerar.</li> </ul>	
- Propor políticas a prosseguir no âmbito da formação, da investigação; educacional, da extensão cultural e da prestação de serviços à comunidade.	<ul> <li>Apoiar a investigação, actualização e formação dos docentes da área, nomeadamente, com a participação em congressos e na realização de trabalhos de cariz Cientifico-Pedagógico;</li> <li>-Dinamizar e coordenar o funcionamento do Gabinete de Psicologia da ESEV no ISPV;</li> </ul>	<ul> <li>Comunicações em Congressos;</li> <li>-Produção de trabalhos de investigação (ex: artigos para publicação, etc.);</li> <li>-Desenvolvimento de projectos com a comunidade no âmbito do Curso de Educação Social;</li> </ul>	

		-Protocolos com ISPV e ADIV e outros no âmbito da dinamização do Serviço de	
	- Publicar em revistas do domínio Cientifico-	Psicologia;	
	Pedagógico;		
		- Elaboração de artigos para publicação em revistas científicas.	
	- Coordenar o número da Millenium sobre		
	Avaliação em Educação de Infância.	- Proposta de um número da Revista <i>Millenium</i> .	
- Propor a criação e reestruturação de cursos	- Propor um 2º Ciclo do curso de Educação	- Proposta de um 2º Ciclo do curso de Educação Social a enviar ao MCTES;	
no seu domínio e respectivos planos de estudos	Social;	-Proposta de renovação da acreditação do Curso de Formação Especializada	
e colaborar com outras áreas na elaboração de propostas de cursos e outras actividades de	- Promover a continuidade do Curso de	em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor (CCP Braga);	
natureza interdisciplinar;	Formação Especializada em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor.	-Reuniões de coordenação de curso para o efeito estabelecido nos objectivos a desenvolver com os responsáveis das unidades curriculares em causa;	
	- Propor a celebração de protocolos com outras entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras, na área da Educação Social;	- Estabelecimento de protocolos para efeitos de Estágio dos Alunos de Educação Social;	
- Afirmar o curso de Educação Social na comunidade envolvente;	- Promover a relação dos alunos de Educação Social com a comunidade;	- Visita à Universidade de Santiago de Compostela (curso de Educação Social) para conhecimento de Centros de Estágio;	
		- Efectuar estudos de empregabilidade na área da Educação Social;	
	- Estudar as possibilidades de inserção futura dos alunos de Educação Social no mundo do trabalho.	- Promoção do <i>Observatório</i> de análise de necessidades na área da Educação Social.	

# ÁREA CIENTIFICA DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objectivos estratégicos do IPV	Objectivos gerais para o ano 2008 da ESEV	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL)Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	<ol> <li>"Encontro «Novas Tendências"</li> <li>"A importância das TIC na Educação"</li> <li>TIC: exposição interactiva</li> <li>Oficina "Jogos de computador e Educação" (Lamego)</li> <li>Ciclo de Cinema "Cibercultur@s: realidades virtuais"</li> <li>Ciclo de Cinema "Anime"</li> <li>Oficina "Realidade Virtual e Educação"</li> <li>SEMINÁRIOS - serão realizadas sessões de formação sobre vários temas ligados ao Multimédia</li> <li>Realização de acções de formação sobre alguns temas</li> <li>NetInfância (Lamego)</li> <li>Projecto Campus Virtual</li> </ol>	<ol> <li>Ajudas de custo para os eventuais convidados; (750 €)         Custos com material (papel, impressões, dossiers, arranjos florais, Cartazes, folhetos de divulgação, entre outros); (100 €)         Ajudas de custo para os eventuais convidados; (700 €)             Custos com material (papel, impressões, dossiers, arranjos florais, Cartazes, folhetos de divulgação, entre outros); (200 €)     </li> <li>Custos com material (papel, impressões, dossiers, entre outros); (700 €).</li> <li>Sem custos</li> <li>Sem custos</li> <li>Sem custos</li> <li>Sem custos</li> <li>Sem custos</li> <li>Ajudas de custo para os eventuais convidados; (900 €); Custos com material (papel, impressões, dossiers, entre outros); (200 €).</li> <li>Ajudas de custo para os eventuais convidados; (1100 €)             Custos com material (papel, impressões, dossiers, arranjos florais, Cartazes, folhetos de divulgação, entre outros); (200 €).</li> </ol>
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação	-Promover e divulgar a imagem institucional.	<ul> <li>Projecto Campus Virtual: produção de conteúdos</li> <li>Criação de uma publicação on-line ligada à</li> </ul>	

pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		área das TIC e à Comunicação Social.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de			
gestão intra e inter unidades orgânicas.			
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			
-Melhorar as condições de apoio social aos			
estudantes.			
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do			
ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a			
sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
-Assegurar excelência na qualidade da formação		Participação em programas europeus com	
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		outros parceiros nomeadamente a Área de	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		Francês:	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		OD@CE - Un Outil informatique pour Découvrir	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de		l'@utre par la Correspondance scolaire Européenne	
gestão intra e inter unidades orgânicas.	Desenvolver a	Centro de Competência da Escola Superior de	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	cooperação/parcerias nacionais e	Educação, desenvolvendo parcerias estratégicas	
-Melhorar as condições de apoio social aos	internacionais.	com as Escolas do distrito, nomeadamente na	
estudantes.		dinamização de projectos com base no portal	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do		TE@R, que pode ser consultado em	
ISPV.		http://www.esev.ipv.pt/tear.	
-Promover a qualidade e desenvolver a		<ul> <li>Participação no Núcleo de Televisão do IPV;</li> </ul>	
sustentabilidade financeira.		<ul> <li>Participação no projecto de Jornal on-line da</li> </ul>	

-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académicoAssegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		ESEV;	
preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasEstabilizar mais e melhores estudantesMelhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPVPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraDesenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionaisPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos Pessoal Docente e Não Docente)	<ul> <li>A Área das TIC pretende oferecer vários cursos breves aos colegas da ESEV na sua área de actuação.</li> <li>Os docentes da área das TIC participarão em eventos nacionais e internacionais sempre que tal revista interesse para instituição e seja possível.</li> <li>Apresentação de comunicações em congressos e seminários, bem como realização de acções de formação.</li> <li>Desenvolvimento ou formalização do plano de doutoramento dos assistentes da Área.</li> <li>Orientação de dissertações de mestrado.</li> <li>Neste momento os docentes da área estão a orientar várias dissertações de mestrado.</li> </ul>	3000€

# 9.2 - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE VISEU

Objectivos estratégicos	Objectivos gerais para o ano 2008	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
-Assegurar excelência na qualidade da formação	- Colocar à disposição dos alunos suplementos ao	Programa de mentoring programa de acolhimento e acompanhamento dos novos	
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,	diploma.	alunos do 1º ano.	
preparação para formação no 2º ciclo, formação	- Estimular a mudança da transmissão de		
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).	conhecimentos para a aquisição de competências.	Programa de monitorização: criação de condições logísticas para tornar possível o	
	- Mudar paradigmas pedagógicos e as didácticas	regime de tutória de acordo com os requisitos do processo de Bolonha.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	específicas		
gestão intra e inter unidades orgânicas.	- Promover o intercâmbio com instituições,	Implementação de experiências de melhoria das competências em expressão	
	nacionais e estrangeiras que estão em fase de	escrita e oral, através da realização de módulos de leitura e compreensão de textos	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.	implementação do Processo de Bolonha	de língua portuguesa, solicitando a colaboração da ESE	
			<sup>(1)</sup> 16 154,00€
-Melhorar as condições de apoio social aos	- Promover a mobilidade de docentes entre as	Modernização de infra-estruturas ligadas ao ensino.	(2) 17 438,00€
estudantes.	unidades orgânicas e entre os departamentos.		
	- Racionalizar custos correntes	Reequipamento e beneficiação dos laboratórios de ensino – informática e outros.	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas da	- Reforçar o processo de formação dos RH		1 500 000,00€
ESTV.		Criação de condições para o funcionamento de cursos de pré graduação (Cet´s).	
	- Motivar os jovens do Ensino Secundário para os		
-Promover a qualidade e desenvolver a	cursos de base tecnológica.	Criação de condições físicas para o funcionamento de cursos de pós graduação.	
sustentabilidade financeira.	- Divulgar projectos de I&D e desafiar os alunos		
	para a sua participação.	Criação de condições para o funcionamento de cursos em regime pós laboral	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.	- Interagir com o SAS para saber das condições	Criação de um centro de divulgação/investigação/ensino na área das construções	
	dos alunos financiados.	bio climáticas, integrando as vertentes energética, biológica e climática.	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		Criação de um centro de estudos de estudos na área do Território e das Empresas.	

	- Articular os serviços de manutenção da ESTV	Participação no centro de investigação e desenvolvimento tecnológico para a fileira
-Estimular o bom ambiente académico.	com os serviços de manutenção do ISPV.	da madeira – Paredes/Paços de Ferreira e Grupo Sonae
	- Promover a manutenção preventiva dos	Efectuar candidaturas aos Programas Nacionais e Europeus, no âmbito do Quadro
	equipamentos e edifícios.	de Referência Estratégico Nacional – QREN 2007-2013, destinadas à realização
	- Promover o diálogo efectivo entre os agentes	de Actividades de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico.
	internos e os agentes externos da ESTV.	
	- Racionalizar a utilização e aplicação dos meios	Criação de condições para implementação de um programa destinado a alunos do
	financeiros.	ensino secundário denominado de férias cientificas
	- Reequacionar a organização interna da ESTV à	Candidaturas do "Eurocompete (1)" e "E-Qualearning (2)", para a criação de
	luz dos novos desafios pedagógicos e científicos.	plataformas de suporte a um novo ambiente formativo, rastreabilidade e de
	- Interagir com a envolvente colocando	observatório de competências com interligação ao meio empresarial.
	competências internas à sua disposição.	
	- Incrementar as receitas próprias	Implementar a realização de um CET – "Técnico de Design de Mobiliário" em
		colaboração com a CM Paredes.
	- Participar nos projectos ERASMUS e	
	SÓCRATES.	Apoio de Assessoria Técnica, na criação de uma "Incubadora de Empresas" em
	- Incentivar a participação em programas conjuntos	parceria com a AIRV.
	a nível europeu e mundial, (Programa Formação	
	ao Longo da Vida Sócrates Leonardo da Vinci).	Implementação do Convénio de Cooperação Internacional entre a ESTV e CADI –
		FUCAPI (Manaus).
	- Participar nos dias abertos.	
	- Promover acções de divulgação científica e	Promoção de sessões moderadas " Mesas Redondas" com a AIRV e seus
	pedagógica junto dos estabelecimentos de ensino	associados, para a reflexão e discussão de temas relevantes no desenvolvimento e
	secundário.	competitividade do Tecido Empresarial.
	- Promover eventos em parceria com empresas e	
	instituições.	Preparação da Promoção e Organização da "EXPOTEC 2008", em colaboração

	com a AIRV, EXPOVIS e CMV.
- Participar nos eventos desenvolvidos pelos	
alunos.	Preparação para a Promoção e Organização da "LAN PARTY 2008" em
- Interagir com as Associações de Estudantes.	colaboração com a PT, Grupo Visabeira, CMV, etc.
- Promover actividades a nível interdepartamental.	
	Organização do "10° MATVISEU".
	Realização de congressos e seminários promovidos pela Escola/Departamentos.
	Manutenção da comissão interdepartamental com o objectivo de operacionalizar as acções de divulgação ESTV e dos Cursos.
	Criação de um gabinete de apoio a colocação de recém diplomados e de ex-alunos em parcerias com as associações profissionais. (ANET, CTOC, etc.)
	Criação de condições para alargamento do horário dos serviços de documentação.
	Apoiar a produção e divulgação de conteúdos multimédia.
	Proceder a obras de manutenção e reabilitação das estruturas física da ESTV.

# 9.3 - ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE VISEU

- Assegurar excelencia na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pos-graduada e contínua de nível superior (LLL).  - Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas Estabilizar mais e melhores estudantes Melhorar as condições de apoio social aos estudantes Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais Promover e divuldar a imagem institucional	Objectivos estratégicos	Objectivos gerais para o ano 2008	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
- Estimular o bom ambiente académico.	- Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  - Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  - Estabilizar mais e melhores estudantes.  - Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  - Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  - Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  - Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  - Promover e divulgar a imagem institucional.	Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação	Continuar a implementação da nova estrutura de Ensino Superior na ESAV, de acordo com o Modelo de Bolonha no ano lectivo 2008/2009.  Continuar a implementação do regime de transição para os novos graus e estruturas curriculares no ano lectivo 2008/2009.  Reforçar a oferta de alternativas formativas e sua divulgação:  - Cursos de Especialização Tecnológica;  - Cursos de actualização de conhecimentos de curta duração;  - Disciplinas isoladas.	Apenas haverá dotação orçamental para estas promoções se, e quando, for possível o financiamento específico para a construção da infra-

-Assegurar excelência na qualidade da formação			
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		Implementar um sistema de Gestão Documental para digitalização dos	
preparação para formação no 2º ciclo, formação		documentos em papel relativos ao expediente, que permita catalogar,	
pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		indexar, arquivar, procurar e consultar electronicamente os documentos.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e		Dar continuidade à implementação do projecto "Campus Virtual".	
de gestão intra e inter unidades orgânicas.			
		Promover a interoperabilidade das ferramentas informáticas dos serviços.	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.			
		Fomentar a implementação de contabilidade analítica.	
-Melhorar as condições de apoio social aos			
estudantes.		Estimular o recurso das novas tecnologias da informação e comunicação,	
	Melhorar a eficácia, economia administrativa e de	privilegiando o fluxo de informação em suporte digital e a formação	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do	gestão	necessária à utilização das ferramentas associadas ao projecto "Campus	2.000,00 €
ISPV.	gestau	Virtual".	
-Promover a qualidade e desenvolver a		Reorganizar os armazéns e proceder à definição de normas para um	
sustentabilidade financeira.		controlo mais eficaz dos bens e integração com os processos	
		administrativos.	
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e			
internacionais.		Continuar com o processo de organização do inventário dos bens e	
		equipamentos.	
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
		Reorganizar as actividades laboratoriais e a ocupação dos laboratórios:	
-Estimular o bom ambiente académico.		actividades lectivas, realização de estágios e realização de actividades de	
		formação académica e de projectos de investigação.	

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  - Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	Estabilizar mais e melhores estudantes.	Realizar visitas de estudo específicas no âmbito dos objectivos das unidades curriculares dos Cursos ministrados na ESAV.  Apoiar actividades lúdico-culturais e desportivas dos alunos, nomeadamente através de comparticipações em competições desportivas e aluguer de infra-estruturas.  Promover a realização de eventos Técnico-Científicos vocacionados para as áreas de formação dos alunos.  Promover cursos e workshops extra-curriculares para a população estudantil da ESAV:  - Empreendedorismo; - Elaboração de CV e carta de apresentação; - Estratégias para a elaboração de relatório, tese ou artigo técnico/científico; - Modos de realização de pesquisas bibliográficas na Internet – b-on e outros recursos on-line.  Criar a figura do Provedor do Aluno (que poderá, posteriormente, ser integrada numa figura associada a todo o IPV).  Criar a figura do Tutor para os novos alunos da ESAV.  Desenvolvimento de novas ferramentas, mais acessíveis e expeditas, de apoio aos alunos na procura de estágios e de emprego, nomeadamente através de um "núcleo" que envolve docentes, Associação de Estudantes e Conselho Directivo.	5.000,00 € 3.000,00 € 6.000,00 €
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).			100.000,00 €
<ul> <li>-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.</li> <li>-Estabilizar mais e melhores estudantes.</li> </ul>	Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	Criar uma infra-estrutura específica de cantina e bar: Projecto elaborado pelos Serviços Técnicos do IPV, a implementar na Quinta da Alagoa.	ou Financiamento específico (suportado pelos Serviços
-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.			de Acção Social do MCTES)

	T	,	
-Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.			
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.			
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.			
-Promover e divulgar a imagem institucional.			
-Estimular o bom ambiente académico.			
- Assegurar excelência na qualidade da formação		Aquacultura e Apicultura:	6.000,00 €
na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		<ul> <li>Construção de tanque/depósito junto ao actual laboratório de aquacultura;</li> <li>Adaptação do actual laboratório de aquacultura à instalação de um laboratório de apicultura;</li> <li>Cobertura da aquacultura.</li> </ul>	5.000,00 €
- Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.		Centro de documentação: Reorganização do Centro de Documentação, afectando-lhe a sala 10	15.000,00 € (*)
- Estabilizar mais e melhores estudantes.		(deixando de ser um espaço lectivo), através de comunicação directa, de modo a aumentar a área disponível, permitindo a criação de espaços	15.000,00 €
- Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	Desenvolver e conservar as infra-estruturas e	específicos de trabalho colectivo e individual dos alunos.  Gabinetes de docentes e Associação de Estudantes:	10.000,00 €
- Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.	adquirir equipamento	- Instalação de ar condicionado.	e financiamento específico através da candidatura ao
- Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.		Parque de Máquinas: - Construção do laboratório de máquinas e tractores e alpendre anexo ao hangar.	Projecto Vitis em 2007
- Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.		Promover a dinamização e rentabilização das culturas da Quinta da Alagoa:	22.000,00 €
- Promover e divulgar a imagem institucional.		Pretende-se alterar a filosofia de actuação na Quinta da Alagoa através de modelos de redução da mão-de-obra (principalmente a proveniente dos contratos de prestação de serviços agrários), promovendo o aumento da	14.000,00 €
- Estimular o bom ambiente académico.		rentabilização das culturas agrícolas.	100.000,00 € (*)

		Reestruturação da área correspondente à antiga vinha da Quinta da Alagoa:  - Mobilização e arranjos; - Possibilidade de implantação de novas pastagens; - Implantação de 0,5 ha de vinha no modo de produção biológico; Aquisição de material e equipamento científico e pedagógico, de acordo com as necessidades lectivas e laboratoriais.  Reestruturação da rede e parque de informática da ESAV.  Construção de um edifício para as oficinas tecnológicas, gabinetes de docentes e salas de apoio.	(*) Dependente do financiamento específico a atribuir à construção da infra- estrutura de cantina e bar.
-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	Promover a qualidade dos serviços (Recursos Humanos- Pessoal Docente e Não Docente) Prestação de serviços ao exterior	Reforçar o aperfeiçoamento profissional do pessoal não docente através de um plano de formação integrado.  Criar um plano de formação e actualização pedagógica, de acordo com o modelo de Bolonha, para o pessoal docente.  Iniciar a implementação de um Sistema Integrado da Qualidade dos Cursos e da Escola (processo a ser desenvolvido de forma integrada entre as Unidades Orgânicas do IPV):  - criação de ferramentas para a avaliação e acompanhamento dos processos pedagógicos;  - acompanhamento dos ex-alunos (estudo da empregabilidade);  - desencadear os processos de avaliação dos cursos, de acordo com as referências incluídas no novo Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (RJAES).  Dar continuidade à prestação de serviços de análises na área de Anatomia Patológica.  Dinamizar prestações de serviços na área da análise química dos alimentos, e outras, a desenvolver de acordo com as infra-estruturas, equipamentos e recursos humanos.  Formação académica e científica de docentes ao nível de Doutoramento	2.000,00 €  2.500,00 €  Apoio a trabalhos inerentes à formação e financiamentos específicos decorrentes de candidaturas a programas de formação avançada

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo, preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).  -Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.  -Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.  -Desenvolver e conservar as infra-estruturas do ISPV.  -Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.  -Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.  -Promover e divulgar a imagem institucional.  -Estimular o bom ambiente académico.	Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.	-ALI/74587/2006, AGIR-Ambiente e Programa Apícola Nacional.  Dinamizar e incentivar a candidatura a projectos de Investigação, Experimentação e Desenvolvimento Experimental e Tecnológico.  Promover a mobilidade de estudantes tendo em vista a realização de unidades curriculares em estabelecimentos de ensino superior e estágios em empresas/organizações. Esta mobilidade pode decorrer no âmbito do programa Erasmus e do programa Vasco da Gama, permitindo aos jovens estudantes beneficiar de uma experiência linguística, académica, pessoal e cultural.  Fomentar a mobilidade profissional transnacional de jovens recém-licenciados para a promoção de uma cultura de qualidade em diversos sectores profissionais através de programas comunitários, nomeadamente o programa Leonardo da Vinci.  Melhorar (a qualidade) e aumentar a cooperação com outras instituições de ensino superior e empresas/organizações no âmbito de programas de mobilidade de alunos, docentes e não-docentes.  Promover a mobilidade de docentes no espaço europeu do ensino e da investigação.  Promover a cooperação/ parcerias com empresas e instituições da região.  Organizar eventos específicos em áreas de intervenção da ESAV, dos Departamentos ou dos projectos de investigação.  Dinamizar o protocolo entre os Institutos Politécnicos de Viseu, Coimbra e Castelo Branco, com vista à criação de uma Plataforma técnico-científica para apoio às associações de desenvolvimento regional ou sectorial, no desenvolvimento de projectos enquadrados no QREN.  Propor a criação de um protocolo de cooperação entre o CI&DETS do IPV e o CERNAS, na área das Ciências Agrárias.	23.828,00 € Financiamento específico a definir
--	--	---	--

-Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: formação do 1º ciclo,		Acções de divulgação e promoção da Escola específicas ou desenvolvidas em conjunto com o IPV no âmbito de Feiras de Orientação Vocacional.  Envio de material promocional dos cursos para escolas secundárias e profissionais e empresas de sectores de interesse para a ESAV.  Participar na Futurália 2008 (EXPO em Lisboa) e na Festa/ Feira do Vinho	
preparação para formação no 2º ciclo, formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL).		do Dão em Nelas.	
-Melhorar a eficácia, economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.		Difusão das opções formativas e actividades da ESAV e eventos em rádios e na imprensa escrita.	6.700.00 €
-Estabilizar mais e melhores estudantes.		Criar material de promoção dos cursos e actividades da ESAV.	Valor global para todas as seguintes actividades.
-Melhorar as condições de apoio social aos		Criar um manual do aluno e do docente.	<b>j</b>
estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas do	-Promover e divulgar a imagem institucional.	Participação da ESAV na Semana Aberta do IPV, uma acção concertada entre a instituição central e as suas unidades orgânicas.	2.000,00 €
ISPV.		Manter a actividade "Dias da Ciência", durante a Semana Académica, vocacionada para os alunos de Escolas Secundárias e Escolas	Financiamento específico
-Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeira.		Profissionais com afinidades para as áreas da zootecnia, alimentar, florestal, agronómica e veterinária.	2.500,00 €
-Desenvolver a cooperação/parcerias nacionais e internacionais.		Fomentar a intervenção activa e dinâmica com estabelecimentos de ensino secundário da região, designadamente no âmbito da disciplinas de Biologia	
-Promover e divulgar a imagem institucional.		e Geologia e Área de Projecto do 12º de escolaridade: - palestras;	
-Estimular o bom ambiente académico.		- aulas dirigidas.	
		Dar continuidade aos estágios de Verão, no âmbito do programa Ciência Viva, a alunos do ensino secundário.	
		Comemorar o Dia da ESAV.	

# 9.4 - ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE VISEU

Objectivos estratégicos	Objectivos gerais para o ano 2007/2008	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
nacionais e internacionais  -Promover a mobilidade docente e discente  -Desenvolver a investigação científica  -Promover o associativismo estudantil, criar condições para o	Assegurar a excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: Formação do 1ºciclo, preparação do 2º ciclo e formação pós-graduada e contínua.	Adequação do Curso de Licenciatura em Enfermagem em todos os semestres, ao processo de Bolonha.  Criação do ambiente educativo, em condições científicas pedagógicas e organizacionais, que facilitem a concretização dos planos de estudo.  Motivação dos docentes para a frequência de formação avançada, realização de acções de formação e de actualização de conhecimentos.  Dispensa de actividades docentes para formação contínua.  Atribuição de uma verba anual por docente para actualização e formação.  Melhoria de condições para o desenvolvimento de actividades extra curriculares, integrando-as no processo educativo, direccionadas para e com a comunidade.  Realização de acções de formação na instituição e na comunidade, envolvendo a participação dos docentes não docentes e discentes.  Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras.	
		The state of the s	

-Assegurar a excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: Formação do 1ºciclo, preparação do 2º ciclo e formação pós-graduada e contínua -Melhorar a eficácia da economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicasElaborar um plano estratégico de criação de cursos e protocolos de cooperação com instituições congéneres, nacionais e internacionais -Promover a mobilidade docente e discente -Desenvolver a investigação científica -Promover o associativismo estudantil, criar condições para o trabalhador estudante, estabelecer e apoiar a ligação aos seu antigos estudantes -Melhorar as condições de apoio social aos estudantesDesenvolver e conservar as infra-estruturas e aquisição de equipamentosPromover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade financeiraPromover e divulgar a imagem institucionalEstimular o bom ambiente académico.	Melhorar a eficácia da economia administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas.	Envolvimento dos docentes, não docentes e discentes no planeamento estratégico institucional.  Criação de acesso informático directo aos Serviços Centrais.  Criação de acesso informático directo com o SASE.  Criação de uma linha telefónica inter-unidades orgânicas.  Criação de uma rede de comunicação móvel, institucional contractualizada com uma operadora.  Formação contínua dos utilizadores em novas aplicações informáticas.  Avaliação/definição e distribuição de funções nos serviços de pessoal docente.  Avaliação/definição e distribuição de funções nos serviços de pessoal não docente.  Reuniões trimestrais com as pessoas responsáveis pelos sectores bem como os outros funcionários.	
--	---	--	--

Desenvolver a	Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres,	
	nacionais e estrangeiras.	
· · · ·	Estabelecimento de protocolos com instituições congéneres, promotoras da mobilidade	
	docente e discente.	

Promoção de espaços de reflexão/avaliação sobre desenvolvimento curricular dos cursos a ministrar na Escola e projectos de cooperação. Reforço dos procedimentos tendo como finalidade a aprovação dos cursos propostos para criação em anos anteriores. Definição, após auscultação dos peritos na áreas da educação e da saúde e responsáveis institucionais, dos cursos a propor para criação. Elaboração da proposta de criação dos cursos de Licenciatura em Fármacia, Análises Clínicas e Terapia da Fala. Elaborar um plano estratégico de criação de cursos e protocolos de cooperação com Proposta de criação dos Cursos de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Médico Cirúrgica, Saúde Mental e Saúde Comunitária. instituições congéneres, nacionais e internacionais. Proposta de criação de mestrados profissionalizantes. Estabelecimento de protocolos de cooperação com universidades e politécnicos com a finalidade dos doutores da ESSV participarem em projectos de investigação colaborarem na actividade docente no âmbito de mestrados e doutoramentos. Estabelecimento de protocolos de cooperação com universidades e politécnicos com a finalidade dos doutores da ESSV participarem em projectos de investigação colaborarem na actividade docente no âmbito de mestrados e doutoramentos.

Elaboração de estudos com vista à definição de padrões de qualidade na formação que constituam critérios de referência às decisões e avaliações no âmbito científico e pedagógico. Promoção de reuniões periódicas com os estudantes. Apoio a actividades da iniciativa dos estudantes. Integração das inciativas dos estudantes no plano de desenvolvimento da ESSV. Estimulação de actividades artísticas, culturais e científicas e promover espaços de Promover o associativismo experimentação e de apoio nomeadamente de participação colectiva e social. estudantil, criar condições para o trabalhador estudante, Criação de um gabinete de apoio psico-pedagógico. estabelecer e apoiar a ligação aos seus antigos alunos. Promoção de momentos de lazer, promotores da saúde física e mental dos estudantes. Promoção da relação pedagógica através das actividades intra e extra curriculares. Cooperação permanente com a Associação de Estudantes e outros organismos estudantis em actividades de natureza diversa. Atribuição de uma verba anual de acordo com o plano de desenvolvimento anual da AE. Promoção e contribuição nas iniciativas do Instituto de Solidariedade Universitário, sediado na ESSV

Desenvolver a investigação científica.	Incentivo à frequência de mestrados, doutoramentos e pós-doutoramento.  Incentivo à participação em conferências nacionais e internacionais.  Promoção de eventos no âmbito da investigação.  Motivação dos docentes e discentes para a publicação de artigos científicos.  Divulgação e promoção da revista científica M@triz.  Apoio ao desenvolvimento e divulgação nacional e internacional da investigação científica produzida na Escola
Promover a qualidade dos cursos ministrados e o funcionamento da Escola.	Nomeação de uma comissão para avaliação inter- na da Escola e avaliações parcelares (semestrais/ anuais) das actividades pedagógicas e científicas a desenvolver na Escola.  Avaliação permanente dos cursos em termos pedagógicos e científicos.  Actualização permanente dos regulamentos internos da Escola (Regulamento de frequências, faltas, e avaliação).  Promoção de relações interpessoais favoráveis.

		Facilitação no acesso à informação e documentação técnica e científica.	
		Elaboração de guias dos cursos.	
		Melhoria da supervisão e acompanhamento psico-pedagógico.	
		Ampliação da Escola com vista à criação de espaços para os novos cursos,	
		nomeadamente laboratórios de práticas, refeitório e enfermaria.	
		Arranjo do ginásio.	
		Eliminação de barreiras arquitectónicas.	
		Conclusão das obras pendentes.	
Dese	senvolver e conservar as	Apetrechamento de gabinetes e outras áreas.	
	a-estruturas e aquisição de lipamentos.	Melhoria das condições do palco do auditório	
ednik	iipamenios.	ivieiriona das condições do paíco do additorio	
		Limpeza e arranjo da área exterior à escola.	
		Investimento em tecnologias da informação.	
		Integração da Escola no Portal do IPV.	
		Investimento em laboratórios de práticas.	

		Investimento em hardware e software.	
		Investimento na página da internet da escola.	
		Renovação de licenciamento de programas informáticos.	
		Formação dos utilizadores.	
		Debates/reflexões sobre a vida da Escola.	
		Actualização do acervo bibliográfico da Escola.	
		Manutenção das infra-estruturas já existentes.	
		Promoção de um bom ambiente de trabalho.	
		Apoio ao pessoal docente, não docente e discente na promoção de actividades inerentes à sua função.	
Estin	timular o bom ambiente	Valorização do empenho dos funcionários no quotidiano da instituição.	
		Promoção da progressão nas carreiras do pessoal docente e não docente.	
		Dinamização das comemorações do Dia da Escola, " Dias Abertos" e feiras de orientação vocacional.	
		Apoio às actividades pedagógicas, científicas e culturais desenvolvidas pela comunidade escolar.	

		Dispor de um projecto educativo, científico e cultural de referência.	
		Participação com outras instituições em actividades de educação para a saúde.	
		Motivação dos docentes para a edição, em livro, das teses de mestrado e doutoramento.	
Pro	omover e divulgar a imagem	Realização do Encontro "Saúde em Movimento", Jornadas, conferências e outras.	
inst	stitucional.	Apoio às actividades pedagógicas, científicas e Ampliação da rede de protocolos com instituições da saúde e da educação.	
		Reforço do intercâmbio com os serviços centrais, unidades orgânicas e outras instituições.	
		Actualização permanente do site da Escola.	
Pro	omover a qualidade e	Transparência orçamental.	
des	senvolver a sustentabilidade		
fina	anceira.	Fiabilidade das previsões de receitas e despesas.	
		Contributo para a melhoria dos serviços de acção social.	
Mal	Melhorar o apoio social do estudante.	Manutenção do protocolo com o Hospital São Teotónio de Viseu e instituições de	
		saúde, nas quais os estudantes da ESSV realizam Ensino Clinico, para fornecimento	
CSIL		das refeições.	
		Manutenção de protocolo com a Universidade Católica - Pólo Regional das Beiras,	

	abrangendo a utilização do seu refeitório.	
	Proposta de criação de um refeitório.	

# 9.5 - ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO DE LAMEGO

Objectivos estratégicos	Objectivos gerais para o ano 2008	Actividades a desenvolver	Recursos financeiros a afectar
Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha:	- Assegurar excelência na qualidade da formação na perspectiva de Bolonha: - formação do 1º ciclo; - preparação para formação no 2º ciclo; - formação pós-graduada e contínua de nível superior (LLL); - diversificar as ofertas de formação pós-secundária e pré-superior; - apostar nas especializações para a formação de activos; -incentivar formações de requalificação profissional.	<ul> <li>Ajustar a adequação dos cursos aprovados aos princípios da declaração de Bolonha e padrões internacionais.</li> <li>Na área da reforma curricular pretendemos:</li> <li>Redefinir os perfis de competências (ensino centrado nos alunos);</li> <li>Aplicar a escala europeia de classificação e o europass;</li> <li>Elaborar esquemas de aprendizagem ao longo da vida e desenvolver a aprendizagem das línguas.</li> <li>Na área de reconhecimento e certificação pretendemos:</li> <li>Redefinir os ECTS;</li> <li>Aplicar o suplemento ao diploma e Europass Mobilidade.</li> <li>Na área de reconhecimento e certificação pretendemos:</li> <li>Colaborar com o IPV no desenvolvimento do Centro de Investigação do ISPV.</li> <li>Na área da Cooperação Internacional pretendemos:</li> <li>Apoiar o esforço de promoção da cooperação internacional, através de uma participação mais activa da Escola;</li> <li>Contribuir para a montagem de uma rede mais ramificada, na criação de enquadramentos e procedimentos mais específicos para a cooperação internacional e na elaboração de instrumentos de apoio diversos para a divulgação e sistematização das actividades, nomeadamente através da elaboração de um regulamento de cooperação internacional do ISPV.</li> <li>Na área do Futuro 2010 pretendemos:</li> <li>Incentivar a utilização das novas tecnologias na actividade da instituição a todos os níveis (formação, investigação, serviços administrativos, etc)</li> </ul>	

		<del>-</del>	-
		- Implementar no CEFOP.CET novos cursos de Especialização Tecnológica adequados a	
		Bolonha.	
		- Implementar na ESTGL um Centro de Promoção e Difusão de Novas Tecnologias da	
		Informação que desenvolverá actividades/cursos de formação para diferentes sectores de	
		actividade e sectores da população.	
		-Na área da Qualidade e Avaliação/Acreditação pretendemos:	
		- Contribuir para a reflexão sobre as tendências europeias a este nível, de forma a	
		proporcionar o enriquecimento das actuais referências e procedimentos de qualidade e	
		avaliação.	
		- Dinamizar o Campus Virtual – consolidar a implementação e a dinamização do portal	
		institucional, e da Secretaria Virtual e e:Learning, pela sensibilização	
		- Incentivar novos projectos de investigação de iniciativa individual ou em parceria que se	
		centrem no estudo de problemas da região em que a escola se insere. para a utilização da	
		plataforma de e:Learning por parte dos utilizadores e a generalização da utilização do	
		Wireless.	
		- Apresentar candidatura às duas bolsas do ISPV para apoiar docentes, na obtenção do	
		grau de Mestre e de Doutor, em função do regulamento existente na área de atribuição de	
		subsídios.	
		- Desenvolver projectos de investigação designadamente na área do Turismo e do	
		Património, na área das novas tecnologias e na área social;	
	-Desenvolver e conservar as infra-estruturas e	- Encontrar novos espaços que possam albergar os alunos dos novos cursos já que existe	_
	adquirir equipamento:	um deficit efectivo de 5 salas de aulas recorrendo, em último caso à construção de	
		pavilhões.	
	Criar condições dignas para o		
	desenvolvimento de processos de ensino-	Adquirir diverso material imprescindível ao bom e eficaz funcionamento dos serviços	
	eprendizagem que permitam aumentar a	Renovar e actualizar as licenças ORACLE	
	qualidade, a inovação e o conforto	Rentabilizar a utilização do portal institucional, da secretaria e do webct para apoio aos	_
·	·		

	serviços académicos e ao aluno
	Generalizar o uso da Secretaria virtual para acesso a informação, a dados dos parte dos
uecer os recursos, meios e apoios	alunos, inscrições e matrículas.
ógicos aos alunos e professores	
	-Enriquecer o parque informático e os sistemas de informação e comunicação. Para o
ificar os meios e os suportes de	efeito pretendemos adquirir o seguinte material :
dizagem	- 10 computadores, 30 placas wireless;
	- renovar os licenciamentos informáticos e adquirir novos programas;
	- adquirir software específico para os vários cursos;
	- adquirir 2 gravadores para apoio às aulas de línguas
	adquirir 2 mini gravadores para entrevistas
	- adquirir equipamento informático para o laboratório de línguas
	-adquirir equipamento de captação e tratamento de imagem de imagem de forma a que
	seja possível gravar aulas para serem disponibilizadas via inter e intranet (para todos os
	alunos, principalmente Trabalhadores-estudantes);
	-adquirir equipamento para a gravação de programas de rádio, etc.
	- adquirir equipamento multimédia de apoio à prática lectiva e ao trabalho dos alunos
	- adquirir 4 quadros multimédia para equipar salas de aula
	- concluir o equipamento do laboratório de informática e telecomunicações
	- incentivar o e:learning e os apoios aos alunos utilizando a inter e intranet
	- disponibilizar aulas video-gravadas
	- incentivar a utilização da B-on
	- adquirir material bibliográfico designadamente assinatura de revistas das diversas
	especialidades
	- adquirir material multimédia (cassetes vídeo, CD's, DVD's) para apoio às disciplinas
bilizar o recurso às novas tecnologias	- Reestruturar a rede voz (Telefones) com a aquisição de uma nova central ou incentivar
i c	ógicos aos alunos e professores  ificar os meios e os suportes de  lizagem

	medidas que promovam a utilização interinstitucional de telefones tendo como suporte a
Adquirir bibliografia e meios audiovisuais	internet;
actualizados e ajustada às disciplinas,	- Rentabilizar o webct colocando nos prazos previstos os sumários e os materiais de apoio
programas, e cursos ministrados	às disciplinas, e permitindo prestar apoios por mail ou desenvolver experiências na área do
	e:learning
Melhorar os meios e os canais de informação	-actualizar os recursos bibliográficos designadamente revistas e suportes multimédia
e comunicação	- adquirir 4 quadros multimédia
	- adquirir 2 projectores de vídeo
Promover a realização de projectos de	- adquirir um plasma informativo
investigação científica	
	- manter actualizada a informação via Internet com envio de mail sobre prazos ou outra
Reforçar o investimento na formação e	informação mais relevante.
investigação.	- manter em conjunto com a Associação de Estudantes o Gabinete de Apoio ao Aluno
	tendo por objectivos:
	- Divulgar junto os alunos, com o apoio do Gabinete de relações internacionais os
	programas de mobilidade existentes e os incentivos à mobilidade;
	- Apoiar a mobilidade dos alunos para frequentarem instituições estrangeiras;
	- apoiar a inserção na vida académica dos novos alunos;
	- apoiar alunos com necessidades;
	- Desenvolver o projecto Gaiva (Gabinete de Acompanhamento e Integração na Vida
	Activa) dos estagiários e diplomados.
	- manter actualizada a base de dados de ex-alunos visando divulgar oportunidades de
	emprego, divulgar acções e cursos de formação e monotorizar a qualidade da formação.
	- integrar no Centro de Investigação do IPV para a realização e desenvolvimento de
	projectos de investigação e apresentação de candidaturas a bolsas do fundo de
	investigação.
	projectos de investigação e apresentação de candidaturas a bolsas do fundo de

	- dinamizar o voluntariado Social, voluntariado Cultural e voluntariado tecnológico no
	desenvolvimento de projectos de investigação nas áreas social, do turismo e património e
	das novas tecnologias.
	- desenvolver os seguintes projectos de investigação:
	- "Perfil de turista que visita o Douro"
	- Itinerários e percurso (Lamego, Régua e Tarouca)
	- Sinalização turística da cidade de Lamego e da Régua
	- Caracterização demográfica e sócio-económica do Douro-Sul – Base para uma
	intervenção social.
	- Sítios e Lugares – O douro em imagens
	-Realizar Ciclos de Conferências, Seminários e Colóquios na sequência das já realizadas e
	no âmbito dos Cursos, designadamente:
	Ciclo de Conferências de Informática e Telecomunicações;
	Ciclo de Conferências de Turismo, Património e Desenvolvimento
	Conferências - Serviço Social
	Seminários de Secretariado e Administração
	Seminários de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria
	- Integrar seminários temáticos no âmbito das diversas disciplinas/cursos recorrendo a
	especialistas externos de forma a complementar a informação, confrontar práticas e
	actualizar o conhecimento profissional.
	- Realizar visitas de Estudo
	- Realizar o LamegoLan
	- Apoiar a integração dos alunos Erasmus que frequentam a ESTGL
Qualificar as ofertas de formação	- fomentar a integração e acompanhamento dos novos alunos
	- incentivar a criação de condições que facilitem a participação dos trabalhadores-
Reforçar a criação de programas de promoção	estudantes e dos alunos com disciplinas em atraso nas diversas actividades

1	
de sucesso escolar	pedagógicas
Diversificar as ofertas	- promover acções extra curriculares nas áreas nucleares, visando suprir lacunas de
	formação
Avaliar e ajustar as ofertas às necessidades e	- integrar seminários, debates, conferências e workshops nas diversas disciplinas
ao desenvolvimento da região	recorrendo a especialistas externos de forma a complementar a formação, melhorar a
	formação e perspectivar a actualização da prática profissional
Rentabilizar os recursos existentes evitando	- proporcionar curros de português para todos os alunos nas áreas da expressão escrita e
gastos supérfluos e desperdícios	da expressão oral;
	- proporcionar cursos nas áreas das línguas designadamente inglês visando suprir
	dificuldades face aos diferentes níveis de língua dentro de cada curso/ano
	- proporcionar formação suplementar na área da matemática e da física
	- promover a integração de alunos com necessidades especiais
	- incentivar a formação ao longo da vida e pós-graduada com a criação de programas de
	formação
	- criar programas de recuperação e de promoção do sucesso escolar
	- criar mecanismos de integração e acompanhamento dos alunos da responsabilidade de
	docentes e integrando alunos dos anos finais.
	- disponibilizar aulas (teóricas ou práticas) em horários pós-laborais (trabalhadores-
	estudantes)
	- realizar aulas de apoio em disciplinas de insucesso reconhecido
	- Criar um Observatório de Qualidade constituído por diferentes personalidades
	Académicas, Empresariais e outras que funcionarão como observadores e avaliadores
	externos
	- manter em bom estado de conservação o equipamento existente
	- reduzir o consumo de papel e tonner recorrendo aos suportes electrónicos para
•	

	T	Ţ
		apresentação de trabalhos
		- Continuar a colaborar na realização os DIAS Abertos visando:
		- proporcionar aos candidatos ao ensino superior, professores e psicólogos, através da
		observação presencial, um conhecimento mais abrangente de todas as facetas do ensino
		superior público da região.
		- melhorar o site da ESTGL
		- Elaborar um CD da Escola
		- proporcionar aos alunos do 11º e 12º anos do ensino secundário e 2º e 3º anos das
		escolas profissionais uma visita guiada à Escola Superior de Tecnologia e Gestão de
		Lamego
	Dromover e divulger e imagem institucional	- Colaborar na realização das feiras de Orientação Vocacional apostando na presença da
	-Promover e divulgar a imagem institucional.	ESTGL no maior número possível de certames, quer na região quer em diversos pontos do
	- Diversificar e melhorar os mecanismos de	país;
Dromover e divulger e imagem institucional	captação dos alunos	-reforçar e diversificar a divulgação da escola (vídeos e CD ROM institucionais, quiosque
-Promover e divulgar a imagem institucional.		multimédia itinerante, etc)
	Promover a divulgação da Escola na comunidade	- Participar na Montra de Oportunidades de Lamego e de Tarouca;
		- Visitar as escolas profissionais e do ensino secundário da região;
		- elaborar guias informativos
		-enriquecer a informação disponibilizada nas páginas da Internet
		- elaborar do Manual do Candidato
		- elaborar e distribuir o CD da Escola
		- Criação de diverso material promocional
		- divulgar alguns estudos e trabalhos produzidos na escolas, junto das escolas do ensino
		não superior
		- estreitar relações com todas as escolas da região
		-realizar:

	Ciclo de Conferências de Informática e Telecomunicações;
	Ciclo de Conferências de Turismo, Património e Desenvolvimento
	Conferências - Serviço Social
	Seminários de Secretariado e Administração
	Seminários de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria
	- Promover seminários, debates e conferências para debater problemas da região.
	- Realizar o LamegoLan
	-realizar:
	Ciclo de Conferências de Informática e Telecomunicações;
	Ciclo de Conferências de Turismo, Património e Desenvolvimento
	Conferências - Serviço Social
	Seminários de Secretariado e Administração
	Seminários de Contabilidade, Fiscalidade e Auditoria
Intervir na comunidade Educativa através da realização de acções	- Promover seminários, debates e conferências para debater problemas da região.
	- Realizar o LamegoLan
	- Colaborar com a autarquia e com as associações empresariais na dinamização ou
Criar ofertas formativas diversificadas e	organização de eventos.
	- propor novos curso de formação inicial adequados a Bolonha:
ajustadas vocacionadas para diversos públicos	- propor cursos de pós-graduação e especialização para cursos ministrados na ESTGL;
Contar navas núblicas	- promover o ensino Profissional na ESTGL com o funcionamento dos cursos de nível IV
Captar novos públicos	adequados a Bolonha;
	- realizar, através da ADIV cursos livres, cursos breves, cursos de formação e
	especialização;
	- promover cursos para alunos maiores de 23 candidatos a cursos da ESTGL;
	- realizar o a matricula a alunos que não concluiriam o 12º Ano no Ano Zero
	- divulgar a possibilidade de inscrição a disciplinas isoladas a candidatos que necessitem

	I	Ţ	1
		dessas formações.	
		-Dinamizar o programa Sócrates concretamente através da elaboração de candidaturas às	
		seguintes medidas/programas:	
		->Erasmus (mobilidade de estudantes)	
		- envio e acolhimento de estudantes para realização de períodos de estudo –1 semestre a	
		1 ano	
		- envio e mobilidade de docentes - envio e acolhimento de docentes para a realização de	
	Desenvolver a cooperação/parcerias	missões de ensino de uma semana).	
	nacionais e internacionais.	-Concretizar dois cursos de português, em cada semestre, para estudantes acolhidos pela	
		ESTGL, com a duração de 60 horas cada. Para além da formação linguística o curso terá	
	Acompanhar as tendências evolutivas com	também uma componente cultural (ao incluir visitas de estudo)	
-Desenvolver a cooperação/parcerias	vista à harmonização do sistema educativo	- Realização de um curso de português (60 horas) para estudantes dos PALOP acolhidos	
nacionais e internacionais.	europeu	pela ESTGL	
		- celebrar novos protocolos com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras	
	Incentivar a mobilidade de docentes e alunos		
		-celebrar acordos com associações empresariais europeias e da CPLP visando a	
	Reforçar a cooperação	realização de trabalhos e estágios	
		- Intensificar as relações com os países de língua portuguesa com vista a criar programas,	
		cursos e outras ofertas de formação, de curta e média duração, em sectores diversificados	
		a disponibilizar para os Palop's, utilizando preferencialmente plataformas de ensino à	
		distância e e:learning.	
		- Promover debates inter-institucionais sobre questões de mobilidade recorrendo ao	
		Departamento de Relações Internacionais	
	Melhorar os circuitos e suportes de informação	- disponibilizar informação e documentação científica on-line para os alunos;	
	interna	- promover a ligação por vídeo-conferência com diversos serviços do ISPV a que os	
		docentes e alunos têm de recorrer, privilegiando, assim, o contacto "directo e	
	Desenvolver novos mecanismos de motivação	personalizado".	

	e satisfação dos funcionários e agentes;	
	a de la companya de l	- incentivar o uso das novas tecnologias na escola evitando gastos desnecessários de
	Investir em planos de formação para o pessoal	diversos consumíveis;
	não docente, tendo em conta as necessidades	- rentabilizar o uso dos suportes informáticos pelos alunos na sua ligação com os serviços
	dos serviços;	académicos e com os docentes.
	dec est. Hyddy	
		Interligar a modernização e a qualificação/actualização dos funcionários dos diversos
		sectores e serviços definindo com o IPV programas de formação pessoal designadamente
		nas áreas:
		- Informática na óptica do utilizador
		- Arquivo e Documentação
		- Atendimento ao Público
		- Reforma da Administração
		- Relações Interpessoais
		Desenvolver o modelo de avaliação por objectivos
		Promover Conferências sobre a Reforma da Administração Pública e o contexto de
		Bolonha no Ensino Superior
	-Melhorar a eficácia/ economia administrativa e	- elaborar para os serviços, o manual de procedimentos de controlo interno.
	de gestão	- elaborar um manual de normas e procedimentos a utilizar em toda a Escola,
		designadamente para os cursos e áreas científicas, alunos, docentes e funcionários.
-Melhorar a eficácia, economia administrativa	Promover a melhoria da qualidade	
e de gestão intra e inter unidades orgânicas.		- publicar o novo regulamento pedagógico da ESTGL (adequado a Bolonha) e os novos
	Rentabilizar recursos e conter despesas	regulamentos: Regulamento Interno, o Regulamento do Estatuto do Trabalhador
		Estudante, o Regulamento de Frequência de Disciplinas Isoladas, o Regulamento para
	Acompanhar as tendências evolutivas com	Apreciação de Pedidos de Equivalências e o Regulamento do CEFOP.CET (Centro de
	vista à harmonização do sistema educativo	Formação Profissional – Cursos de Especialização Tecnológica);
	europeu	- promover a avaliação permanente dos serviços;

	Melhorar a articulação de políticas e	
	uniformização de procedimentos entre o IPV e	- incentivar o uso dos suportes electrónicos visando diminuir os gastos de consumíveis.
	a ESTGL	Thousand a decided superior decidentates visualized diffinitial of gustes de consumitors.
	Melhorar o acesso dos alunos à informação e	- Contribuir para a melhoria global da informação intra e inter-institucional.
	documentação científica;	- facilitar procedimentos permitindo o acesso aos alunos aos seus dados curriculares,
	Reforçar o papel das tecnologias de	matrículas, pedido de certidões, etc. via net
	informação e comunicação por forma a tornar	- implementar o sistema intranet na escola
	a prestação de serviços mais célere e eficaz;	- disponibilizar o acesso exterior para consulta de informação e procedimentos
	a prestação de serviços mais celere e encaz,	
		administrativos.
		- a modernização da qualidade informativa com recurso a meios informáticos e multimédia;
		- implementar os sistema de apoio pedagógico com base na Internet
		- incentivar o uso da secretaria virtual do webct e das plataformas de e:learning;
	December 10 miles	Decree in the second se
	-Promover a qualidade dos serviços (Recursos	-Reorganizar os serviços de pessoal, tendo em vista uma maior adequação de
	Humanos - Pessoal Docente e Não Docente)	competências nos diversas secções existentes na ESTGL
		- Desenvolver a implementação do SIADAP;
	Dotar os principais serviços da escola de	
	pessoal suficiente e qualificado capaz de	-Abertura de concurso para 1 chefe de Secção
	assegurar o seu funcionamento e prestar	-Abertura de concurso para 2 auxiliares
-Promover a qualidade e desenvolver a	serviços de qualidade.	-Abertura de concurso para 1 Telefonista
sustentabilidade financeira.	Assegurar o funcionamento de todos os	-Abertura de concurso para 1 Técnico de BAD
	sectores quer em regime diurno quer nocturno	-Abertura de concurso para 1 Técnico de Informática Nível 1
		-Abertura de concurso para 2 funcionários para o Bar (SAS)
	Promover a formação continua dos	- Contratação de Serviços de Manutenção e Limpeza Serviços de Vigilância e Segurança
	funcionários	
		-Incentivar os funcionários a frequentarem acções específicas que sejam consideradas
		relevantes para o desenvolvimento profissional dos funcionários e que fazem o plano de

	formação geral na área de gestão financeira e contabilidade, assuntos jurídicos, gestão de
	recursos humanos, comportamento/liderança /comunicação pessoal e novas tecnologias
	de informação, para todos os funcionários/agentes da instituição tendo em vista o
	cumprimento do desenvolvimento profissional previsto no Sistema de Avaliação e
	Desempenho dos Funcionários Públicos (SIADAP).
	Apresentar a proposta de contratações de acordo com a legislação em vigor de pois de
	identificadas as necessidades da escola face ao seu modelo de organização.
Implementar o regime de avaliação por	
objectivos	Elaborar um plana estratágica de formação a 2 anos identificando as áreas de formação a
	Elaborar um plano estratégico de formação a 3 anos identificando as áreas de formação a
Propor ao ISPV e ao MCTES a abertura de	desenvolver face a Bolonha e integrando propostas de formação de nível 4, de
concurso para docentes.	qualificação e requalificação profissional, de formação inicial, de formação contínua,
	especializada e pós graduada.
Contratar novos docentes de acordo com as	
necessidades da Escola face a Bolonha	Abertura de 3 concursos para professor coordenador e para 6 adjuntos.
Ajustar as necessidades docentes decorrentes	
de Bolonha procurando garantir a	- face ao funcionamento de mais um ano no curso de secretariado e com uma turma pós-
empregabilidade pela diversificação das	laboral a serviço social é necessário proceder a ajustamentos e contratar mais 5 docentes.
ofertas formativas	
	- criar o CFD (Centro de Formação de Docentes) promover cursos de actualização
Incentivar a frequência de formação na área	pedagógica e realização de cursos na área das novas tecnologias designadamente
didáctica, psicopedagógica, metodológica e de	informática e audiovisuais
recursos e meios educativos e pedagógicos	
. 3 3	- promover uma política de avaliação contínua dos docentes feita em cada semestre pelos
Implementar processos de avaliação de	alunos e anual pelos responsáveis de área, curso e direcção da escola.
docentes	

		<ul> <li>diligenciar no sentido que os alunos de Lamego disponham de Residências e Cantina já que este é um dos factores que afasta os alunos da Escola.</li> <li>promover a integração de alunos com necessidades especiais</li> <li>providenciar, por avença, e em conjunto com a associação de estudantes, apoio médico,</li> </ul>	
-Estabilizar mais e melhores estudantes.  -Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	-Melhorar as condições de apoio social aos estudantes.	de enfermagem a todos os alunos  - melhorar os serviços prestados no Bar designadamente pela diversificação dos produtos.  - criar mecanismos para que os alunos carenciados possam prestar serviços na escola, designadamente de apoio ao Bar, Biblioteca e Centros de Informática  - utilizar as tutórias como estratégia para conhecimento real dos alunos nas suas múltiplas dimensões, designadamente na componente social.  - envolver a associação académica no processo de identificação do perfil do aluno da escola de forma a que possa ser conhecido e criados mecanismos capazes de dar resposta ás reais necessidade dos alunos.  - generalizar a utilização dos meios informáticos e dos suportes digitais no processo de ensino-aprendizagem, fazendo dessa forma com que diminuam as fotocópias e a utilização do papel como suporte tradicional do processo de ensino-aprendizagem.	

## 9.6-SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

#### 9.6.1-Objectivos e Estratégias

Visando dar respostas cada vez mais adequadas às necessidades de todos os actores do sistema, os Serviços de Acção Social pretendem atingir, no curto prazo, os seguintes objectivos gerais:

- Melhorar as condições de apoio social aos estudantes
- Melhorar a eficácia, economia e eficiência administrativa e de gestão intra e inter unidades orgânicas
- Estabilizar e desenvolver os recursos humanos
- Promover a qualidade e desenvolver a sustentabilidade.

É neste contexto estratégico que os SAS/IPV prevêem operacionalizar os objectivos seguintes:

- Efectuar a manutenção adequada das infra-estruturas;
- Melhorar as condições do serviço de alimentação visando contribuir para uma melhor qualidade alimentar através do fornecimento de refeições equilibradas, conduzindo ao consumo de uma alimentação racional, a um maior número de alunos;
- Continuar a investir no rigor na análise dos processos de atribuição de bolsas de estudo, visando tornar o processo mais justo socialmente e mais eficaz em termos administrativos;
- Desenvolver acções de prevenção na área da saúde visando atingir melhores padrões de qualidade de vida;
- Desenvolver acções de sensibilização no domínio do planeamento familiar e da prevenção das doenças transmissíveis junto dos alunos através de Colóquios realizado por técnicos da especialidade, com o apoio das entidades locais;
- Promover uma comunicação eficaz entre os diferentes sectores e estruturas, com definição de objectivos tendo por base a missão do serviço;
- Dotar os Serviços com os recursos humanos indispensáveis para o seu funcionamento com qualidade e eficiência;
- Dotar de um sistema de controlo interno a nível dos diferentes sectores;
- Actualização do plano de contas com o do IPV, bem como uniformizar registos contabilísticos tendo em vista a consolidação de contas em 2008.

#### 9.6.2-. Actividades a desenvolver

- Atribuição de bolsas de estudo aos estudantes carenciados de todas as Unidades Orgânicas do IPV
- Organização dos processos para atribuição aos estudantes bolseiros deslocados dos complementos para alunos alojados em residência dos Serviços
- Organização dos processos para atribuição aos estudantes bolseiros deslocados dos complementos para alunos não alojados em residência dos Serviços (Lamego)
- Organização dos processos para atribuição das prestações complementares para alojamento e transporte de estudantes em estágios e da prestação complementar devida por prolongamento das actividades lectivas

## **Alojamento**

- Alojar os estudantes deslocados dos seus agregados familiares, nas 320 camas disponíveis nas 3 residências de estudantes
- Efectuar a manutenção das residências de estudantes

#### Alimentação

- Melhorar as condições do serviço de alimentação para atingir uma melhor qualidade alimentar, fornecendo refeições mais equilibradas, para uma alimentação mais racional.
- Efectuar a manutenção das infra-estruturas, sendo de salientar a intervenção urgente que é necessário efectuar no refeitório da ESA.

#### Actividades desportivas e culturais

- Apoiar actividades desportivas e culturais
- Apoiar acções de sensibilização no domínio do planeamento familiar e da prevenção das doenças transmissíveis, através de colóquios realizados por técnicos da especialidade, com o apoio das entidades locais

#### Gestão do Serviço

- Promover uma comunicação eficaz entre os diferentes sectores e estruturas
- Definição clara dos objectivos a atingir por unidade de serviço e por trabalhador
- Gestão criteriosa dos recursos disponíveis, quer humanos quer financeiros
- Dotar os Serviços com os recursos humanos indispensáveis para o seu funcionamento com qualidade e eficiência
  - Frequência de acções de formação com o objectivo de atingir uma melhor preparação para os desafios que se apresentam e promover a comunicação e o espírito de equipa entre os trabalhadores
- Direccionar os Serviços para os clientes, com atendimento personalizado, eliminando ao máximo todos os tempos de espera
- Continuar a investir no rigor na análise dos processos de atribuição de bolsas de estudo, visando tornar o processo mais justo socialmente e mais eficaz em termos administrativos e financeiros
- Promover uma cultura organizacional que evite qualquer tipo de desperdício
- Dotar de um sistema de controlo interno a nível dos diferentes sectores

# 10-0 Orçamento disponível em 2008

## 10.1-Serviços Centrais

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Remunerações orgãos sociais	199.110
Remuneração Pessoal Quadro	533.172
Remuneração Pessoal Além Quadro	1.370.583
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	10.800
Pessoal Contratado a Termo	32.266
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	18.990
Representação	22.230
Subsídio de refeição	149.505
Subsídio de férias e de Natal	358.840
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	49.000
Ajudas de custo	
Abono para falhas	904
Outros abonos em numerário e espécie	6.467
Encargos com a saúde	
Outros encargos com a saúde	10.000
Subs. Familiar crianças e jovens	18.554
Caixa Geral de Aposentações (*)	112.448
Segurança Social	20.674
	2.913.543

(\*)-valor real

	IPV
Despesas de capital	Despesa prevista
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	

Aquisição de bens	Despesa	prevista
Combustíveis e lubrificantes		
Limpeza e higiene		
Vestuário de artigos pessoais		
Material de escritório		
Material de Consumo Clínico		
Material de transporte peças		
Outro material-peças		
Prémios Condecr. Ofertas		
Ferramentas e utensílios		
Livros Documentação técnica		
Artigos honoríficos e de decoração		
Material Educ. Cult. Rec.		
Outros bens		
Total bens		
Aquisição de serviços		
Encargos das instalações		
Limpeza e higiene		
Conservação de bens		
Locação de outros bens		
Comunicações		
Transportes		
Representação de serviços		
Seguros		
Deslocações e Estadas		
Estudos pareceres, proj. consult		
Formação		
Seminários, exposições e similares		
Publicidade		
Vigilância e segurança		
Assistência técnica		
Outros trabalhos especializados		
Outros serviços		
Transferências		
Total aquisição de serviços		

Total Orçamento de Estado (fonte financiamento 311)

2.913.543

	IPV
Despesas com pessoal	Despesa prevista
Pessoal em qualquer outra situação	24.546
Subsídio de refeição	3.692
Subsídio de férias e de natal	4.091
Horas extraordinárias	6.500
Ajudas de custo	30.000
Outros abonos em numerário e espécie	5.480
Colaboração técnica especializada	9.600
Contribuições para a Segurança Social	8.000
Acidentes em serviço Doença Profissional	2.500
Seguros	2.000
	96.409

	IPV
Despesas de capital	Despesa prevista
Edifícios	100.000
Construções diversas	10.000
Material de Transporte	
Material de informática	115.850
Software informático	181.100
Equipamento administrativo	60.000
Equipamento básico	14.915
Ferramentas e utensílios	
Artigos e objectos de valor	
Outros investimentos	
·	481.865

	IPV
Aquisição de bens	Despesa prevista
Combustíveis e lubrificantes	12.500
Limpeza e higiene	1.000
Vestuário e artigos pessoais	2.000
Material de escritório	60.000
Material de consumo clínico	1.000
Material transporte - peças	5.000
Prémios, condecor, ofertas	500
Ferramentas e utensílios	5.000
Artigos honoríficos e de decoração	
Material Educ. Cult recreio	3.000
Outros bens	60.000
Livros e documentação técnica	500
Total bens	150.500
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	42.800
Conservação de bens	10.000
Locação de edifícios	
Locação de outros bens	80.000
Comunicações	43.200
Transportes	1.500
Representação de serviços	7.340
Seguros	3.500
Deslocações e estadas	12.285
Estudos, pareceres, proj e consult	45.000
Formação	50.000
Seminários, exposições e similares	20.700
Publicidade	9.500
Vigilância e segurança	88.400
Assistência técnica	20.000
Outros trabalhos especializados	85.763
Outros serviços	67.149
Limpeza e higiene	48.204
Transferências- SAS	25.000
Transferências-Familias	25.000
Outras despesas correntes	500
Total serviços	685.841
Total bens e serviços	836.341

Total Receitas Próprias (fonte 510) 1.414.615

ΙΡV

	Despesa prevista
Despesas pessoal	
Ajudas de custo	5.000
Horas extraordinárias	
Colaboração técnica especializada	6.530
Seguros	
Total de despesas com pessoal	11.530
Despesas correntes	
Material de escritório	2.000
Outros bens	2.000
Deslocações e estadas	5.000
Seguros	2.000
Formação	
Outros trabalhos especializados	
Vigilância e segurança	
Outros serviços	
Transferências-outras	241.600
Total despesas correntes	252.600
Total Sócrates e Leonardo Da Vinci (fonte de financiamento 460)	264.130

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Remunerações orgãos sociais	301.036
Remuneração Pessoal Quadro	1.312.454
Remuneração Pessoal Além Quadro	1.362.456
Remuneração Pessoal aguardar aposentação	100
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	108.852
Representação	3.635
Subsídio de refeição	94.024
Subsídio de férias e de Natal	79.821
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	6.544
Ajudas de Custo	1.000
Colaboração Técnica Especializada	100
Indemnizações por cessação de funções	100
Outros abonos em numerário e espécie	100
Encargos com a saúde	6.000
Outros encargos com a saúde	100
Subs. Familiar crianças e jovens	3.272
Outras prestações familiares	650
Caixa Geral de Aposentações	198.218
Segurança Social	20.718
	3.499.180
	93,98%

Aquisição de bens	Despesa prevista
Combustíveis e lubrificantes	5.000
Limpeza e higiene	1.000
Vestuário de artigos pessoais	0
Material de Escritório	7.000
Produtos Químicos e Farmaceuticos	100
Material de transporte peças	100
Outro material-peças	100
Prémios Condecr. Ofertas	100
Ferramentas e utensílios	1.000
	500
Livros Documentação técnica	
Material Educ. Cult. Rec.	5.000
Outros bens	5.000
7.11	0.4.000
Total bens	24.800
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	23.000
Limpeza e higiene	30.000
Conservação de bens	5.000
Comunicações - Acesso à Internet	15.000
Comunicações Fixas de Voz	15.000
Comunicações Móveis	3.000
Outros Serviços de	9.000
Comunicações	7.000
Transportes	100
Representação de serviços	100
Deslocações e Estadas	1.000
Formação	20.000
Seminários, exposições e similares	500
Publicidade	1.000
Vigilância e segurança	54.000
Assistência técnica	15.000
Outros trabalhos especializados	5.000
Outros serviços	2.500
Transferências	100
Total aquisição de serviços	199.300
	224.100
	227.100

Despesas de capital	Despesa prevista
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	

•	6,02%
Total Orçamento de Estado -	3.723.280
Fonte de Financ. 311	3.723.200

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Pessoal dos Quadros - Regime Função Pública	87.870

Aquisição de bens	Despesa prevista
Combustíveis e lubrificantes	1.500

0,00%

Pessoal Além dos Quadros	18.696
Pessoal em qualquer outra situação	53.382
Subsídio de refeição	4.655
Subsídio de férias e de natal	26.156
Remunerações por doença e maternidade/paternidade	100
Ajudas de custo	20.000
Colaboração Técnica Especializada	80.000
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	300
Caixa Geral de Aposentações	10.594
Segurança Social	2.258
	304.011

46,47%

Despesas de capital	Despesa prevista
Edíficios	-
Construções diversas	
Material de Transporte	
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	
Artigos e objectos de valor	
Outros investimentos	

0,00%

Limpeza e higiene	1.500
Vestuário e artigos pessoais	0
Material de escritório	25.000
Material de consumo clinico	C
Materia transporte- peças	C
Ferramentas e utensílios	C
Artigos honoríficos e de decoração	C
Material Educ. Cult recreio	25.000
Outros bens	5.000
Livros e documentação técnica	C

Total bens	58.000
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	20.000
Limpeza e higiene	15.000
Conservação de bens	5.000
Locação de edifícios	0
Locação de outros bens	0
Comunicações - Acesso à Internet	1.500
Comunicações Fixas de Voz	1.500
Comunicações Móveis	1.500
Outros Serviços de Comunicações	1.500
Deslocações e estadas	20.000
Estudos, pareceres, proj e consult	0
Formação	1.000
Seminários, exposições e similares	0
Publicidade	1.000
Vigilância e segurança	25.000
Assistência técnica	10.000
Outros serviços	150.000
Transferências- SAS	0
Transferências-ESTV	0
Outras despesas correntes	39.219
Transferências- Famílias	0
Total serviços	292.219
Total bens e serviços	350.219

Total da Fonte de	<b>454.000</b>
Financiamento 430	654.230

	prevista
Despesas pessoal	
Pessoal Além dos Quadros	18.696
Pessoal em qualquer outra situação	53.382
·	

Despesas de capital	
Edifícios	0
Equipamento Informática	33.602

Subsídio de refeição	3.724
Subsídio de férias e de natal	544.496
Horas Extraordinárias	2.000
Ajudas de Custo	15.000
Colaboração Técnica Especializada	10.000
Indemnizações por Cessação de Funções	100
Outros Abonos em Numerário ou Espécie	1.000
Encargos com Saúde	50.000
Outros Encargos com Saúde	30.000
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	500
Caixa Geral de Aposentações	40.837
Segurança Social	2.758
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	1.000
Total de despesas com pessoal	773.493
Despesas correntes	
AQUISIÇÃO DE BENS	
Combustíveis e Lubrificantes	10.000
Limpeza e Higiene	5.000
Vestuário e Artigos Pessoais	500
Material de Escritório	5.000
Produtos Químicos e Farmaceuticos	500
Material de Transporte - Peças	500
Prémios, Condecorações e Ofertas	500
Ferramentas e Utensílios	3.000
Livros e Documentação Técnica	1.000
Material de educação, cultura e recreio	8.000
Outros bens	8.000
Total de Bens	42.000
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	42.000
Encargos das Instalações	30.000
Limpeza e Higiene	20.000
Conservação de Bens	10.000
Comunicações - Acesso à Internet	15.000
Comunicações fixas de voz	5.000
Comunicações móveis	2.000
Outros Serviços de Comunicações	2.000
Transportes	2.000
Representação dos Serviços	1.000
Seguros	500
Deslocações e Estadas	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	10.000
Formação	3.000
Seminário, exposições e similares Publicidade	1.000
	1.000
Vigilância e Segurança Assistência Técnica	35.000 10.000
	10.000
Outros trabalhos especializados	10.000
Outros Serviços	5.000
Transferências - IPV	284.115
Famílias-outras	1.000
Transferências-outras	500
Total de Serviços	448.115
Total despesas correntes	490.115

Softwware Informático	25.000
Equipamento Administraivo	15.000
Equipamento Básico	30.000
Total das despesas de capital	103.602
Total da Fonte de Financiamento 510	1 26 / 210

10.3-Escola Superior de Tecnologia

em euros Despesa em euros Despesa

Despesas com pessoal	prevista
Remunerações orgãos sociais	120.000
Remuneração Pessoal Quadro	1.600.000
Remuneração Pessoal Além Quadro	3.450.000
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	
Remuneração Pessoal aguardar aposentação	1.500
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	1.500
Representação	3.300
Subsídio de refeição	160.000
Subsídio de férias e de Natal	915.000
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	60.000
Ajudas de custo	
Abono para falhas	
Outros abonos em numerário e espécie	
Encargos com a saúde	
Outros encargos com a saúde	
Subs. Familiar crianças e jovens	18.000
Contrib. Segurança Social	123.000
Seguros	
Outras prestações familiares	600

6.452.900

99,82%

	Despesa
Despesas de capital	prevista
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	
	C

Aquisição de bens	prevista
Combustíveis e lubrificantes	1.500
Limpeza e higiene	
Vestuário de artigos pessoais	
Material de escritório	1.500
Material de Consumo Clínico	
Material de transporte peças	
Outro material-peças	
Prémios Condecr. Ofertas	
Ferramentas e utensílios	
Livros Documentação técnica	900
Artigos honoríficos e de decoração	
Material Educ. Cult. Rec.	900
Outros bens	1.500
Total bens	6.300
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	
Limpeza e higiene	
Conservação de bens	
Locação de outros bens	
Comunicações	
Transportes	
Representação de serviços	
Seguros	
Deslocações e Estadas	
Estudos pareceres, proj. consult	
Formação	
Seminários, exposições e similares	
Publicidade	
Vigilância e segurança	
Assistência técnica	
Outros trabalhos especializados	
Outros serviços	5.245
Transferências	
Total aquisição de serviços	5.245
	11.545
	0,18%

Total OE (FF311)

6.464.445

em euros	
Despesa	
prevista	

0,00%

	Despesa
Despesas com pessoal	prevista
Remunerações orgãos sociais	11.000
Remuneração Pessoal Quadro	145.000
Remuneração Pessoal Além Quadro	315.000
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	
·	

## em euros

	Despesa
Aquisição de bens	prevista
Combustíveis e lubrificantes	95.000
Limpeza e higiene	3.000
Vestuário de artigos pessoais	1.500
Material de escritório	40.000

Remuneração Pessoal aguardar aposentação	6.000
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	9.000
Representação	300
Subsídio de refeição	18.000
Subsídio de férias e de Natal	9.000
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	12.000
Ajudas de custo	25.000
Colaboração Técnica e Especializada	60.000
Outros abonos em numerário e espécie	3.000
Encargos com a saúde	135.000
Outros encargos com a saúde	45.000
Subs. Familiar crianças e jovens	1.900
Contrib. Segurança Social	39.000
Seguros	
Horas extraordinárias	9.000
Outras prestações familiares	300
Acidentes de serviço e doença	600

844.100

30,14%

	Despesa
Despesas de capital	prevista
Material de informática	120.000
Software informático	50.000
Equipamento administrativo	60.000
Equipamento básico	150.000
Ferramentas e utensílios	50.000
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	
	430,000

Material de Consumo Clínico	
Material de transporte peças	60
Outro material-peças	
Prémios Condecr. Ofertas	3.00
Ferramentas e utensílios	3.00
Livros Documentação técnica	90
Artigos honoríficos e de	
decoração	90
Material Educ. Cult. Rec.	30.00
Outros bens	110.00
Alimentação e géneros para	20
confeccionar Produtos quimicos e	30
farmaceuticos	6.30
Produtos vendidos em farmacias	60
Total bens	295.10
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	120.00
Limpeza e higiene	60.00
Conservação de bens	90.00
Locação de outros bens	
Comunicações	30.00
Transportes	2.40
Representação de serviços	
Seguros	3.00
Deslocações e Estadas	16.00
Estudos pareceres, proj. consult	2.20
Formação	15.00
Seminários, exposições e	
similares	
Publicidade	9.00
Vigilância e segurança	60.00
Assistência técnica	60.00
Outros trabalhos especializados	15.00
Outros serviços	157.70
Transferências	585.00
Outras despesas correntes	6.00
Total aquisição de serviços	1.231.30
	1.526.40

54,50% RP (FF510) 2.800.500

10.4-Escola Superior Agrária

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Remunerações orgãos sociais	125.000
Remuneração Pessoal Quadro	0
Remuneração Pessoal Além Quadro	1.003.000
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	0

Aquisição de bens	Despesa prevista
Matérias primas e subsidiárias	1.000
Combustíveis e lubrificantes	1.500
Limpeza e higiene	500
Vestuário de artigos pessoais	200
Material de escritório	1.500

15,35% Total RP (FF510)

Remuneração Pessoal aguardar aposentação	0
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	0
Representação	0
Subsídio de refeição	36.200
Subsídio de férias e de Natal	96.600
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	5.000
Ajudas de custo	
Abono para falhas	
Outros abonos em numerário e espécie	
Encargos com a saúde	30.000
Outros encargos com a saúde	5.000
Subs. Familiar crianças e jovens	3.000
Contrib. Segurança Social	100.000
Seguros	

1.403.800

90,26%

Despesas de capital	Despesa prevista
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	5.000
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	
	5.000

	146.527 9,42%
Total aquisição de serviços	135.327
Transferências	(
Outros serviços	1.27
Outros trabalhos especializados	1.500
Assistência técnica	11.300
Vigilância e segurança	68.000
Publicidade	500
Seminários, exposições e similares	500
Formação	500
Estudos pareceres, proj. consult	(
Deslocações e Estadas	500
Seguros	1.250
Representação de serviços	500
Transportes	(
Comunicações	2.100
Locação de outros bens	(
Conservação de bens	1.500
Limpeza e higiene	16.000
Encargos das instalações	29.900
Aquisição de serviços	
Total bens	11.200
Outros bens	1.500
Material Educ. Cult. Rec.	500
Artigos honoríficos e de decoração	(
Livros Documentação técnica	500
Ferramentas e utensílios	1.000
Prémios Condecr. Ofertas	(
Outro material-peças	500
Material de transporte peças	(
Material de Consumo Clínico	1.000
Produtos químicos efarmacêuticos	1 00

0,32% Total Orçamento de Estado-FF311

1.555.327

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Pessoal em qualquer outra situação	4.500
Subsídio de refeição	500
Subsídio de férias e de natal	92.400
Horas extraordinárias	1.000
Ajudas de custo	5.000
Colaboração técnica e especializada	500
Outros abonos em numerário ou espécie	500
Contribuições para a Segurança Social	8.500

Aquisição de bens	Despesa prevista
Matérias primas e subsidiárias	7.000,00
Combustíveis e lubrificantes	3.500
Limpeza e higiene	1.300
Vestuário e artigos pessoais	1.000
Material de escritório	17.000
Material de consumo clinico	0
Produtos químicos e farmacêuticos	21.000
Material transporte- peças	5.000

Acidentes em serviço Doença Profisisonal	0
Outod encargos com a saúde	1.000
	113,900

22,09%

Despesas de capital	Despesa prevista
Edíficios	
Construções diversas	30.000
Material de Transporte	
Material de informática	4.000
Software informático	5.000
Equipamento administrativo	10.000
Equipamento básico	20.000
Ferramentas e utensílios	10.000
Artigos e objectos de valor	
Outros investimentos	
	79.000

15,32%

Prémios, condecor, ofertas	0
Ferramentas e utensílios	20.000
Livros e documentação técnica	5.000
Material Educ. Cult recreio	1.000
Outros bens	18.000
Total bens	99.800
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	6.500
Conservação de bens	12.000
Locação de edifícios	0
Locação de outros bens	C
Comunicações	7.700
Transportes	1.000
Representação de serviços	1.000
Seguros	500
Deslocações e estadas	3.000
Estudos, pareceres, proj e consult	0
Formação	1.500
Seminários, exposições e similares	1.500
Publicidade	3.700
Vigilância e segurança	0
Assistência técnica	600
Outros trabalhos especializados	6.700
Outros serviços	64.600
Transferências - IPV	109.600
Transferências - familias	1.000
Outras despesas correntes	2.000
Total serviços	222.900
Total bens e serviços	322.700

Total Receitas Próprias (fonte 510) 515.600

	Despesa prevista
Despesas pessoal	
Colaboração técnica e especializada	1900
Outros abonos em numerário e espécie	
Seguros	
Total de despesas com pessoal	1.900
Despesas correntes	

Material de escritório	500
Produtos químicos e farmacêuticos	2.000
Ferramentas e utensílios	500
Livros e documentação técnica	100
Material de cultura	100
Outros bens	500
Comunucações	200
Publicidade	200
Outros trabalhos especializados	500
Outros serviços	500
Famílias-outras	8.000
Outras despesas	
Total despesas correntes	13.100
Despesas de capital	
Edifícios	
Equipamento informática	
Equipamento administraivo	
Total das despesas de capital	0
TOTAL Fonte de Financiamento 430	15.000

# 10.5-Escola Superior de Saúde

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Remunerações orgãos sociais	147.730
Remuneração Pessoal Quadro	1.166.651
Remuneração Pessoal Além Quadro	15.684
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	
Remuneração Pessoal aguardar aposentação	
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	
Representação	
Subsídio de refeição	52.044

Aquisição de bens	Despesa prevista
Combustíveis e lubrificantes	1.500
Limpeza e higiene	
Vestuário de artigos pessoais	
Material de escritório	4.000
Material de Consumo Clínico	2.000
Material de transporte peças	
Outro material-peças	
Prémios Condecr. Ofertas	

Subsídio de férias e de Natal	227.128
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	10.000
Ajudas de custo	13.300
Abono para falhas	1.180
Outros abonos em numerário e espécie	600
Encargos com a saúde	
Outros encargos com a saúde	13.000
Subs. Familiar crianças e jovens	9.000
Contrib. Segurança Social	
Seguros	
Pessoal contratado a termo	23.526
Horas extraordinárias	4.420
Outras prestações familiares	2.600
	1.686.863
	95,34%

Ferramentas e utensílios	1.000
Livros Documentação técnica	1.500
Artigos honoríficos e de decoração	
Material Educ. Cult. Rec.	7.000
Outros bens	3.000
Total bens	20.000
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	3.500
Limpeza e higiene	
Conservação de bens	5.000
Locação de outros bens	
Comunicações - Acesso à Internet	3.000
Comunicações - Fixas de dados	3.500
Outros Serviços de Comunicação	2.000
Transportes	2.000
Representação de serviços	
Seguros	
Deslocações e Estadas	7.000
Estudos pareceres, proj. consult	
Formação	3.500
Seminários, exposições e similares	6.080
Publicidade	3.000
Vigilância e segurança	
Assistência técnica	9.137
Trabalhos especializados	2.526
Outros trabalhos especializados	
Outros serviços	12.150
Transferências	
Total aquisição de serviços	62.393
. The Equity 21 do sol Hydr	82.393

Despesas de capital	Despesa prevista
Material de informática	
Software informático	
Equipamento administrativo	
Equipamento básico	
Ferramentas e utensílios	
Artigos Objectos de Valor	
Edifícios	
_	

Total Orçamento de Estado (FF311)

1.769.256

4,66%

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Pessoal em qualquer outra situação	
Pessoal além quadro	124.763
Pessoal em regime de tarefa ou avença	15.276
Subsídio de refeição	774
Subsídio de férias e de natal	20.794
Horas extraordinárias	1.000
Ajudas de custo	3.000
Outros abonos em numerário e espécie	
Contribuições para a Segurança Social - Entidade Patronal	117.540
Contribuições para a Segurança Social - CGA	5.654
Acidentes em serviço Doença Profisisonal	500

Aquisição de bens	Despesa
riquisição do Dono	prevista
Combustíveis e lubrificantes	8.966
Limpeza e higiene	1.500
Vestuário e artigos pessoais	1.500
Material de escritório	12.000
Material de consumo clinico	6.000
Materia transporte- peças	2.000
Produtos Quimicos e Farmacêuticos	2.000
Prémios, condecor, ofertas	5.000
Ferramentas e utensílios	4.000
Artigos honoríficos e de decoração	3.000
Material Educ. Cult recreio	15.000

0,00%

Outras Pensões	23.500
Seguros	
Encargos com a saúde	23.000
	335.801
	46,50%
Despesas de capital	Despesa prevista
Edíficios	
Construções diversas	
Material de Transporte	
Material de informática	15.000
Software informático	5.000
Equipamento administrativo	10.000
Equipamento básico	10.000
Ferramentas e utensílios	
Artigos e objectos de valor	2.000
Outros investimentos	
	42,000

_	000/	

Outros bens	4.000
Livros e documentação técnica	1.000
Total bens	65.966
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	35.000
Conservação de bens	18.500
Locação de edifícios	
Locação de outros bens	
Comunicações - Acesso à Internet	8.000
Comunicações - Fixas de Voz	13.000
Comunicações Móveis	2.500
Transportes	7.480
Representação de serviços	10.000
Seguros	4.500
Deslocações e estadas	8.000
Estudos, pareceres, proj e consult	
Formação	4.000
Seminários, exposições e similares	
Publicidade	9.000
Vigilância e segurança	50.000
Assistência técnica	31.853
Trabalhos especializados	2.000
Outros serviços	31.500
Limpeza e higiene	40.000
Transferências- SAS	
Transferências-ESTV	
Outras despesas correntes	
Transferências- Famílias	
Outros	1.000
Outras	2.000
Total serviços	278.333
Total bens e serviços	344.299

Total Despesas de Receitas Próprias	(fonte	722.100
510)		722.100

	Despesa prevista
Despesas pessoal	
Subsídio de refeição	
Outros abonos em numerário e espécie	
Seguros	
Total de despesas com pessoal	C
Despesas correntes	
Material de educação, cultura e recreio	
Material de escritório	3.000
Outros bens	
Transportes	
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	
Formação	

Seminário, exposições e similares	
Outros trabalhos especializados	
Outras despesas	
Famílias-outras	
Transferência- ESTV	
Transferências-outras	
Total despesas correntes	3.000
Despesas de capital	
Edifícios	
Equipamento informática	
Equipamento administraivo	
Total das despesas de capital	0
Total de Despesas (fonte 430)	3.000

Total Geral 2.49
------------------

# 10.6-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

	em euros
	Despesa
Despesas com pessoal	prevista
Remunerações orgãos sociais	43.001
Remuneração Pessoal Quadro	116.953
Remuneração Pessoal Além Quadro	704.403
Remuneração Pessoal Regime tarefa ou avença	
Remuneração Pessoal aguardar aposentação	
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	
Representação	
Subsídio de refeição	35.992

	em euros
	Despesa
Aquisição de bens	prevista
Combustíveis e lubrificantes	
Limpeza e higiene	
Vestuário de artigos pessoais	
Material de escritório	2.000
Material de Consumo Clínico	
Material de transporte peças	
Outro material-peças	500
Prémios Condecr. Ofertas	

Subsídio de férias e de Natal	136.358
Remu. Doença Maternidade / Paternidade	8.000
Ajudas de custo	
Abono para falhas	
Outros abonos em numerário e espécie	
Encargos com a saúde	
Outros encargos com a saúde	4.000
Subs. Familiar crianças e jovens	2.000
Caixa Geral de Aposentações	60.142
Segurança Social	20.006
	1.130.855

Ferramentas e utensílios	1.000
Livros Documentação técnica	500
Artigos honoríficos e de decoração	
Material Educ. Cult. Rec.	3.350
Outros bens	2.000
Total bens	9.350
Aquisição de serviços	
Encargos das instalações	10.000
Limpeza e higiene	24.000
Conservação de bens	1.000
Locação de outros bens	
Comunicações	3.240
Transportes	500
Representação de serviços	
Seguros	
Deslocações e Estadas	
Estudos pareceres, proj. consult	
Formação	
Seminários, exposições e similares	
Publicidade	
Vigilância e segurança	
Assistência técnica	3.50
Outros trabalhos especializados	
Outros serviços	
Transferências	
Total aquisição de serviços	42.240
	51.590

		Despesa	
Despesas de capital		prevista	
Material de informática			
Software informático			
Equipamento administrativo			
Equipamento básico			
Ferramentas e utensílios			
Artigos Objectos de Valor			
Edifícios			
		·	

Total Orçamento de Estado	1.182.445
(F. F. 311)	1.102.440
(1:1:311)	

## 10.7-Serviços de Acção Social

Despesas com pessoal	Despesa
	prevista
Remuneração Pessoal Quadro	116.085
Remuneração Pessoal qualquer outra situação	162.801
Representação	6.669
Subsídio de refeição	34.530
Subsídio de férias e de Natal	46.482
Remunerações por Doença Maternidade / Paternidade	578
Subsídio familiar a crianças e jovens	2.013
Contribuições para a caixa geral de aposentações	10.158
Contribuições para a segurança social	39.127

Aquisição de bens	Despesa prevista

		Total de aquisição de bens	0
		Aquisição de serviços	
	418.443		
	100,00%		
	SAS		
Despesas de capital	Despesa		
	prevista		
		Total aquisição de serviços	0
		Transferências	
		Total de transferências	
			0
	0		0,00%
	0,00%	Total Orçamento de Estado (fonte financiamento 311)	418.443

Despesas com pessoal	Despesa prevista
Pessoal em qualquer outra situação	35.525
Subsídio de refeição	6.094
Subsídio de férias e natal	5.921
Horas extraordinárias	500
Ajudas de custo	500
Outros abonos em numerário e espécie	500
Encargos com saúde	3.000
Outros encargos com saúde	2.000
Contribuições para a Segurança Social	8.640
Acidentes em serviço e doenças profissionais	400

	Despesa
Aquisição de bens	prevista
Combustíveis e lubrificantes	2.000
Limpeza e higiene	10.000
Alimentação - Géneros para	
confeccionar	80.470
Vestuário e artigos pessoais	500
Material de escritório	5.000
Produtos químicos e farmacêuticos	150
Material de consumo clínico	250
Material de consumo hoteleiro	1.500
Prémios, condecorações e ofertas	1000
Mercadorias para venda	500

Seguros	5.000
	68.080
	6,00%
Despesas de capital	Despesa prevista
Material de informática	9.500
Software informático	2.000
Equipamento administrativo	1.000
Equipamento básico	2.000
Ferramentas e utensílios	250
Artigos e objectos de valor	250
	15.000
	1,00%

Ferramentas e utensílios	100			
Livros e documentação técnica	500			
Material de educação, cultura e				
recreio	250			
Outros bens	5.000			
Total de aquisição de bens	<b>106.320</b> 8,00%			
Aquisição de serviços				
Encargos das instalações	100.000			
Limpeza e higiene	15.000			
Conservação de bens	10.000			
Comunicações - fixas de voz	1.200			
Comunicações - móveis	1.200			
Comunicações - outros serviços	700			
Transportes	250			
Representação de serviços	250			
Deslocações e estadas	500			
Formação	500			
Publicidade	1.000			
Vigilância e segurança	150.000			
Assistência técnica	20.000			
Outros trabalhos especializados	500.000			
Outros serviços	150.000			
Total aquisição de serviços	950.600 <sub>79,00%</sub>			
Transferências				
Famílias - Outras	30.000			
Total de transferências	30.000 <sub>3,00%</sub>			
Impostos e taxas	10.000			
Restituições - Outras	20.000			
Total serviços	<b>30.000</b> 3,00%			
Total bens e serviços	1.116.92093,10%			
Total Receitas Próprias (fonte 510)	1.200.000			

# 11-Orçamento Global

	Serviços Centrais	ESEV	ESTV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total (Sc+Escolas)	SAS	Total geral
FF 311	2.913.543,00	3.723.280,00	6.464.445,00	1.555.327,00	1.182.445,00	1.769.256,00	17.608.296,00	418.443,00	18.026.739,00
Pessoal	2.913.543,00	3.499.180,00	6.452.900,00	1.403.800,00	1.130.855,00	1.686.863,00	17.087.141,00	418.443,00	17.505.584,00
Funcionamento		224.100,00	11.545,00	146.527,00	51.590,00	82.393,00	516.155,00		516.155,00
Capital				5.000,00			5.000,00		5.000,00
FF 510	1.414.615,00	1.367.210,00	2.300.500,00	515.600,00		722.100,00	6.320.025,00	1.200.000,00	7.520.025,00
Pessoal	96.409,00	773.493,00	344.100,00	113.900,00		335.801,00	1.663.703,00	68.080,00	1.731.783,00
Funcionamento	836.341,00	490.115,00	1.526.400,00	322.700,00		344.299,00	3.519.855,00	1.116.920,00	4.636.775,00
Capital	481.865,00	103.602,00	430.000,00	79.000,00		42.000,00	1.136.467,00	15.000,00	1.151.467,00
Outras Fontes	264.130,00	654.230,00		30.000,00		3.000,00	951.360,00		951.360,00
Pessoal	11.530,00	304.011,00		15.000,00			330.541,00		330.541,00
Funcionamento	252.600,00	350.219,00		1.900,00		3.000,00	607.719,00		607.719,00
Capital				13.100,00			13.100,00		13.100,00
Total geral	4.592.288,00	5.744.720,00	8.764.945,00	2.100.927,00	1.182.445,00	2.494.356,00	24.879.681,00	1.618.443,00	26.498.124,00